

ANO XIII
1956
4561
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
18
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2.9201/2/3 — Telegramas: «Popular».



Durante os intervalos das filmagens, em Hollywood, os artistas repousam ou distraem-se de dois maneiras mais diversas. Aqui vemos a linda June Allyson enfrentando James Stewart num treino de beisebol, durante um intervalo das filmagens da película «Strategie Air Commands», dirigida por Anthony Mann

CRÓNICA DO RIO DE JANEIRO

HISTÓRIA DE FAQUIRES

POR MORAS CABRAL
Correspondente do «Diário Popular» no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, Junho — Preliminarmente direi que nesta história não figura nenhum Faquir Ipi nem qualquer outro nascido no União Indiana. Figuram, porém, dois cidadãos que viram a luz do dia pela primeira vez em terras de Santa Cruz e se chamam, prosaicamente, Wilson Costa e Manuel de Sousa, embora se intitulem respectivamente «Faquir Kasman» e «Faquir Sikli».

Qualquer deles jamais peregrinou até Benares ou participou do «Darshana», o singelo momento da madurosidade.



Timothy Patrick McNulty celebra, há dias, em Hollywood, o seu primeiro aniversário natalício, saboreando com manifesto prazer um sorvete. O leitor talvez nunca tenha ouvido falar do pequeno herói e não compreenda por que razão ele tem as honras de uma fotografia nos jornais. É preciso explicar que é filho da famosa actriz de cinema Ann Blyth e do dr. James McNulty

VER NA 14.ª PÁGINA
AVENTURAS DE RUFINO

CONTINUA CONFUSA A SITUAÇÃO NA ARGENTINA

ONDE PARECEM SUBSISTIR FOCOS REVOLUCIONÁRIOS EM BUENOS AIRES REGISTRARAM-SE NOVOS DISTURBIOS E ATENTADOS

BUENOS AIRES, 18 — São contraditórias as notícias recebidas nesta cidade, sobre a extensão do movimento revolucionário. Enquanto noticiários oficiais dizem que há calma em todo o país, informados vindos de Nova Lorque dão a entender que, apesar da situação se encontrar dominada na capital, a revolta ainda estava em progresso nas províncias e que Rosário, a segunda cidade da Argentina, com 500.000 habitantes, se encontra ainda em poder dos rebeldes.

Outras notícias, provenientes de revolucionários argentinos refugiados em Montevideo, afirmam que a revolta continua, esperando-se que forças terrestres importantes possam aderir à revolução.

Uma breve emissão rebelde pela rádio, durante a noite, disse que a revolta tinha alastrado às forças terrestres das províncias de Santa Fé, Córdoba e Entre Ríos. Afirmou, também, que a base naval de Belgrano, próximo de Buenos Aires, se tinha revoltado e dois cruzadores — o «Pueyrredon» e o «25 de Mayo» — se estavam a preparar para auxiliar os rebeldes navais, «sob o comando do contra-almirante Anibal Olivieri».

o almirante Olivieri tinha sido substituído no cargo de Ministro da Marinha pelo almirante Luis Horna. Algumas tropas seguiram, para os aeroportos de Moron e Ezeiza e outras forças ocuparam posições em regiões costeiras, para repelir tentativas de desembarque.

(Continua na 7.ª pág.)

CIRURGIA E EQUILIBRISMO

CARDIFF, 15 — Em equilíbrio sobre uma tábua, a altura de quinze metros, um cirurgião amputou um braço a um sinistrário que, ao trabalhar num elevador, ficou com o braço esmagado entre duas vigas de aço com o peso de sete toneladas. Uma equipa de médicos compareceu no local. A luz dos projectores, o homem foi amestissado e procedeu-se à amputação do braço. O estado da vítima é satisfatório. — (R.)

Ocupação de duas bases aéreas por forças leais

A rádio governamental, na Argentina, comunicou anteriormente que

LEIA OS TRÊS FOLHETINS DO «DIÁRIO POPULAR»



Uma das atracções do Jardim Zoológico de Londres é este leãozinho de três meses, chamado «Keno», que está sendo alimentado com carne crua e leite. A ministração do biberão, em especial, faz todos os dias afluír grande numero de visitantes

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AÓS FANTASISTAS — Final

O SOL DE MARSELHA

PÔE A FERVER AS IDEIAS DE RICARD, O INDUSTRIAL-MECENAS

Exclusivo do «Diário Popular» em Portugal
POR MICHEL FLORENTIN

De pé, num «jeep», um homem, rosto queimado, cabelos negros ondulado ao sopro do «mistral» de Vaccarès, expressão resoluta, afronta com um gesto largo, semelhante aos dos guerreiros de outrora, a manada de touros contra a qual avança o carro. Atrás dele, num outro «jeep» que segue próximo, estão alguns jornalistas.

— Não é verdade que têm o ar pacífico dos carneiros? — exclama o homem que tem ar de chefe. Podem scarificá-los. Eles estão bem e de boa saúde. Nada nervosos.

Esse homem é efectivamente um

chefe, mas o seu território não é apenas aquele onde vive a manada e as suas ambições de há muito ultrapassaram a escala regional.

CADINHO SEM MISTÉRIO... MAS SEMPRE EM EBULIÇÃO

Paul Ricard, «reis oficial do «patiss» e soberano officioso da Côte d'Azur, ao falar aos jornalistas, aca-

(Continua na 16.ª pág.)



O primeiro voo em conjunto de dois prototipos das Forças Aéreas norte-americanas, o C-30 «Hércules» — avião com grande capacidade de transporte, que está a ser construído pela Lockheed. Accionado pelo sistema turbo-hélice, com a força motriz de 3.750 cavalos, têm uma velocidade que se mantém secreta. Serão utilizados no transporte de tropas e de carga, adaptando-se rapidamente a ambulâncias. O «Hércules», que se viu no primeiro plano, está voando sobre a Califórnia e transporta 54 toneladas de carga

PECO A PALAVRA

O MUNDO IMPRESSIONANTE DOS BONECOS

Por LUIS CHAVES

Não sei se já repararam nessas pequeninas nadas, que gente do povo faz em Lisboa, para gozadio das crianças! Fico-me às vezes a olhar na rua para homens e mulheres, que passam com esses modestos brinquedos, de tamanho encanto para os olhos infantis. E sinto-me tão criança que gostaria de os ter, a todos, reuni-los, agrupá-los, não com objectivos etnográficos, mas por cores, por espécies, por cada uma daquelas coisas que os distingue uns dos outros. Formam um mundo de estranha sociedade: a sociedade dos humildes na demonstração dos bonecos.

feitos e materiais. Papel e papélio, sempre coloridos com violências e arrogantes combinações de tons, com póis a dourear por eles; lata pintalgada ou coberta de tinta; madeira manchada, esboreteada de tintas duras; barro com as mais estonteantes colorações; cestaria miúda a fingir de peças gaudiosas; monas de trapo, vestidas de fantasias vistosas, com caras de pintura de porta de drogaria; coisas que tremem, giram, saltam; instauram o mais inverosímil.

(Continua na 11.ª pág.)

Uns vão enfiados nos galhos em que se ramificam varas portáteis; outros, pendentes deles, vão balançando na suspensão de elástico. Enchem cestos e alcofas, caixas e tableiros, e então formam multidões policromáticas dos mais variados

O «DIÁRIO POPULAR» DE HOJE TEM 20 PÁGINAS

DEPOIS DAS NOVE

A's 21 e 45
O GRANDE EXITO
DO MOMENTO
«O Tio Valente»
com
ALVES DA CUNHA
A FRENTE DE UM OPTIMO
ELENCO
(13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30
GRETA GARBO
NA SENSACIONAL
REPOSIÇÃO
ANNA KARENINA
— (Para adultos) —

A's 15,15, 18,15 e 21,30
O triunfal filme de
heróicas aventuras
**«A ESPADA
SARRACENA»**
(col.)
TEL. 26304
com Ricardo Montalban, Bette St. John
e contenas de figurantes
(Para 13 anos)

As 21 e 30
Uma obra-prima
de suspense
**«A POS
A TEMPESTADE»**
com Rory Calhoun
e Brian Aherne
Um filme empolgante, de interesse
constante baseado numa peça celebre
(Para maiores de 18 anos)

A's 15,30 a preços
reduzidos e às 21,30
Só Hoje e Amanhã o
grande êxito com
FRANK SINATRA
«RITMO DA VIDA»
Shelley Winters, Alex Nicol
e Raymond Burr
(13 anos)

A's 9,30 da noite
2.ª semana de um filme
maravilhoso em
CINEMASCOPE
com
MARILYN MONROE
e **ROBERT MITCHUM**
«RIO SEM REGRESSO»
(Para 18 anos)

Emp Vicente Azevedo
HOJE, A NOITE
O delicioso filme
com uma vedeta
deliciosa
ELSA AGUIRRE
«É BOM GOSTAR DE ALGUÉM»
(Para adultos)

A's 21 e 30
Uma forte história de
amor que encerra um
drama passionai
**«NÃO
ME CONDENEM»**
ref. 53134-5
com Susan Hayward, Jane Greer
e Robert Young
(Majores de 18 anos)

A's 21 e 30
Reposição do 1.º filme
realista alemão que
todos discutiram e
aplaudiram
**«O MEU DESTINO
É O MAR»**
com **HANS ALBERS**
(18 anos)

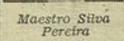
A's 21 e 30
Um grande problema
amoroso, com a actriz
Istitha Libertad Lam-
marque em
«TENS DE VIVER»
(Majores de 18 anos)

A's 21 e 30
2.ª SEMANA
de um grande êxito!
CORRUPÇÃO
Uma obra de enorme
violência dramática
realizada por FRITZ
LANG, vivida no mundo sinistro e
traçoiçoso dos sem lei...
com Glenn-Ford, Gloria Grahame
e Jocely Brendo
(Adultos)

A's 15 e 18 e 21 e 19
«ESTRELA DO DESTINO»
e **«O PIRATA
DOS MEUS SONHOS»**
(Majores de 13 anos)

MAESTRO SILVA PEREIRA

Teve a gentileza que muito lhe agradecemos, de nos apresentar cumprimentos de despedida o maestro Joaquim da Silva Pereira, que parte amanhã no avião da T. A. P. para Angola e Moçambique, onde, acompanhado pelo pianista francês André Collard, vai dar recitais de violino, nos delegações do Circulo de Cultura Musical daquelas Províncias Ultramarinas.



Maestro Silva Pereira

União da Africa do Sul a respectiva orquestra nacional em vários concertos, o primeiro dos quais se realizará no Johannesburg City Hall, seguido de outros em diversas cidades daquella União.

AS ESTREIAS DE ONTEM
EDEN — «Dormitório de Raparigas» — Eis uma deliciosa comédia francesa a que não é difícil profetizar larga carreira na tela do Eden. Glizada em moldes policiais e tendo por cenário um rico colégio feminino, onde cada uma das alunas (raparigas eheas) põe em equação os seus próprios proble-

A's 15,30, 18,30 e 21,30
O 4.º EXITO
duma nova série
**«DORMITÓRIO
DE RAPARIGAS»**
com Jean Marais
e Françoise Arnoul
(Para 18 anos)

A's 21,15
Um dos grandes êxitos
da presente temporada
**«O ETERNO
FEMININO»**
Tel. 610375
com Eddie Constantine e Nadia Gray
(Adultos)

PARQUE MAYER
A's 21 e 30
Les Jitter — Stars
(Adultos) Victoria de Alcaid,
Peppita Lafuente, Salomé Vives e em estreita a cantora de charme LOE PIERRE
ORQUESTRA FERRER TRINDADE
No écran:
«ESPERTO CONTRA ESPERTO».

A's 21,30
**A legião
dos condenados**
com Hidegarde Neef
A's 22,45
Tambores na Selva
com Dolly Robertson e Anne Francis
PREÇOS — Camarote, 25000; Cadeira
simples, 5500; Reservada, 7500
(18 anos)

HOJE (ATÉ DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por
CELESTE RODRIGUES, José Borges,
Izaura Alice de Carvalho, Jorge Silva
e Constância Nunes
SOLOS por António Couto e Pedro Leitão
(Para adultos)

PEQUENO CARTAZ
(Para maiores de 13 anos)
CINEMAS
OLIMPEIA — «Homem de bronzes»
CINEMA DA FEIRA POPULAR —
«Mimão acrobata»
CINARABE «O mundo em chamas»
PARIS — «A história de três amores»
BELGICA — «A última patrulha»
MAX — «Neves traidoras»
IDEAL — «A espada e a rosa»
PALATINO — «A história de Glen Miller»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
COLISEU — A's 20 e 30 e 22 e 45 —
«Cidade maravilhosa»
CINEMAS
LYS — «Os filhos do amor»
TERRASSE — «Julietta»
JARDIM — «Destinos»
EUROPA — «Assim nasce uma estrela»
ROYAL — «Ns palma da tua mão»
CAMPOLIDE — «O espírito Scarlett»
IMPERIAL — «O monstro da Lagoa Negra»
PROMOTORA — «Diga isso ao juiz».

mas, não falta ainda a esta agradável película o saboroso espirito francês, expresso tanto nas situações de «double sens» como na graça dos diálogos. Mas para o total agrado do filme concorre também a excelente realização de Henri Decoin, que tirou o melhor partido do entredo, baseado na morte misteriosa de uma das raparigas, ocorrida em pleno dormitório. E vem um inspector, jovem e simpático, para descobrir o crime. Quem matou? Esta a pergunta que os espectadores se fazem a si próprios. O desenrolar da intriga responde inteligentemente á interrogação, através de uma série de situações que mantem a plateia em magnífica disposição e vivamente interessada pelo desfecho. E a verdade é que a solução do mistério tem lógica e verosimilhança. O desempenho é magnifico, sobresaindo nos principais personagens os conhecidos actores do cinema francês Jean Marais, Françoise Arnoul, Denise Grey e Jeanne Mareau. Complementos agradáveis. — M. G. R.

CONDES — «Tens de viver» — Mais um filme meiziano, que porfia em
(Continua na pág. seguinte)

**A FESTA DE HOJE
DO JARDIM INFANTIL
MONTESSORI**
A hora de fecharmos o nosso jornal está a realizar-se, no Teatro Monumental, perante numerosa assistência, a festa anual do Jardim Infantil Montessori. O espectáculo começou com a interpretação de canções inglesas e «nursery rhymes» pelos alunos da secção infantil, seguindo-se a representação do arranjo teatral «Mother Goose and Her Friends», da autoria de «Miss» Lawrence, por alunos da secção primária, e apresentação das classes de ginástica rítmica e «ballet», dirigidas por «Mme» Ruth Aswin. A fechar, será representada a peça «A Libelinha vai casar», do sr. D. Joaquim Castelo Branco, ensaiada pela huijre artística sr.ª D. Elsa Penchi Levy David.

**NOVO RECINTO
DE DIVERSOES**
Na Avenida Afonso III abre hoje o novo recinto de diversões «Esplanada Lisboa-Terras», sob a orientação dos artistas da rádio Maria Helena Silva, Julieta Fernandes, Daniel Garcia e Luis Noronha. As quintas-feiras, sábados e domingos realizar-se-ão espectáculos de variedades seguidos de baile.

MAIORES DE 18 ANOS **MAXIME** **DANCING DE LUXO**
SEMPRE ENCHENTES COM OS VIBRANTES ÊXITOS
A NOTAVEL ATRACÇÃO PORTUGUESA
ZAIDA e CONSTANTE
em baillados regionais aplaudidos com entusiasmo
E, AINDA, AS FORMOSAS ARTISTAS
FINA DE GRANADA | **JOSITA TENOR**
ALBINA LUNA | **ROSANA**

FEIRA POPULAR CASINO SÃO JORGE
(Para adultos)
HOJE — EM ESTREIA SENSACIONAL
A VEDETA DE MAIOR BRADO ACTUAL NAS «BOITES»
E «DANCINGS» DE LUXO, EM PARIS E TUNIS
GLORIA MARIA
A MAIS ESCULTURAL E SURPRELENDE «RAINHA DO CLAUQUE»
NUM ALARDE DA SUA ARTE INCOMPARAVEL
UMA CRIAÇÃO DE FAMA MUNDIAL: «SALOMÉ»
E, AINDA, UMA PLEIADE DE GRANDES CELEBRIDADES NO
MAIOR CONJUNTO DE MUSIC-HALL DO ANO!
A ESCULTURAL VEDETA
MARY MISTRAL
Um dos mais destacados valores
dos palcos de revista de Espanha
UM TRIUNFO EM CADA ATRACÇÃO
MUSICA CONSTANTE
PELA DINAMICA
O admirável friso coreográfico
«BALLET»
HERMANAS BRONCE
6 FASCINANTES BAILARINAS
A ESPLÉNDIDA BAILARINA
CARMEN GIMENEZ
A famosa «la Cordobesa» em
vibrantes danças
TODAS AS NOITES; ENCHENTES
ORQUESTRA SÃO JORGE

AMANHÃ
3
ESPECTACULOS
MATINÉ E
AS 15 HORAS
TODAS AS NOITES
2 SESSOES
AS 20.30 E 22.45
COLISEU
TEL. 31997
SALVADOR
APRESENTA
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL
2 COMPANHIAS DE REVISTA
NUM TOTAL DE 100 FIGURAS
NA SUPER-REVISTA-FANTASIA
CIDADE MARAVILHOSA
UM ESPECTACULO DE CATEGORIA EXCEPCIONAL
QUE MARAVILHOU LISBOA!
UM CANTICO DE HOMENAGEM Á NOSSA CAPITAL!
PARA ADULTOS

CAMPO PEQUENO
PORTUGAL
VAI TER DOIS NOVOS
CAVALEIROS
TAUROMAQUICOS
NA 4.ª FEIRA, 22, ÀS 22 HORAS
D. LUÍS e D. JOSÉ DE ATAIDE
os quais receberão a alternativa das mãos de mestre
SIMÃO DA VEIGA
Um grande mano-a-mano entre os dois finíssimos novilheiros
PAGO CORPAS e JOSÉ TRINCHEIRA
Os forçados Amadores de Lisboa, de que é cabo
o Ex.º Sr. Nuno da Salvação Barreto
tomarão parte nesta grande corrida com toiros de
SOMMER DE ANDRADE
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na 2.ª feira, 20, às 11 horas
Preços desde 15 escudos
— Para 13 anos —

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANS-
PORTADO PARA TODO O
MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.
Carro Ftoril
TEL. 750
HOJE — Noite da Moda
no «WONDER-BAR»
JANTARES * CEIAS
BAILE
Consumo mínimo, 50000
(Adultos)
*
AMANHÃ — Domingo
No «WONDER-BAR»
CHÁ-DANÇANTE
Preço — Chá completo com entrada no Casino 17500
(Para maiores de 15 anos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 nos dar muito bo' cinema sem que
 o público na maior parte das vezes,
 se aperceba disso, a que dá nome. A
 história deste outro estrado no Con-
 das deve agradar a todas as mulhe-

res, pois elege uma capaz de todas
 as abnegações e sacrificios pelo ho-
 me e ama, o que vale a ser tratada
 neste filme, mais do que a história, e
 a segura realização de Roberto Ga-
 valdon, que nos conta com perfei-
 ção, sem quebra de unidade o cal-
 vário da protagonista, aqui e além
 americana, com uns sapieços de hu-
 mor, que em nada ditum a acção e
 o seu desenvolvimento.

Excelente a interpretação de Li-
 bertad Lamarque, que além de ex-
 celente artista é bonita mulher, bem
 acompanhada por Carmen Monteiro,
 Eida Peralta, Isolinda Varela, Mi-
 guel Torruco, Joaquim Cordero, Mar-
 bara Gil, Tito Junco, etc.
 Bons complementos. — F. A.

OPERA EM S. CARLOS

«TÁ-MAR», de Ruy Coelho AMANHÃ À TARDE

É amanhã, às 17 horas, que, fi-
 nalmente, o público, que há muito
 não perde um espectáculo das obras
 do maestro Ruy Coelho, vai ter em
 S. Carlos mais um espectáculo em
 por cento português, a opera «Tá-
 Mar», em três actos, numa reali-
 zação muito cuidada, em todos os
 seus aspectos, desde a selecção dos
 artistas à colaboração da Orquestra
 Sinfónica Nacional, ao bailado Ver-
 de-Gaio, com coreografia do seu di-
 rector, francis, aos cenários de Fu-
 riga, à direcção cénica de Gino Sa-
 vioti, etc.

A bilheteira do teatro abre às 13
 horas.

UM ESPECTACULO DE BAILADOS AO AR LIVRE EM TORRES NOVAS

Na quinta de S. Gáio, em Torres
 Novas, realiza-se amanhã, às 22 ho-
 ras, um espectáculo de bailados em
 que participa o Circulo de Iniciação
 Coreográfica, dirigido por D. Margar-
 ida de Abreu. O programa é cons-
 tituído pelos bailados «Impresões
 Românticas», de Schumann; «Pas-
 se-doux», das «Sinfonias» de Chopin;
 «Fruído à festa de um fauno», de
 Debussy; «Clair de Lune», de Debussy;
 e «Piquenique», de Milhaud. Os
 acompanhamentos são feitos ao pia-
 no por Helena Coelho e Helena de
 Freitas Branco.
 A seguir haverá baile.

O CINEMA MONUMENTAL E A NOVA TEMPORADA

Com destino a Londres, de onde
 seguirá para Paris e Roma, partirá
 hoje, no avião da T. A. P., o em-
 presário sr. João Francisco Silva,
 gerente do cinema Monumental, que
 vai tratar de assuntos que se pre-
 tendem com a escolha de notáveis fil-



mes produzidos pelas importantes
 firmas Walt Disney Productions,
 Universal P. International, United
 Artists e Columbia Pictures. Antes
 da partida, o sr. João Francisco
 Silva avistou-se com os represen-
 tantes daquelas entidades no nosso
 País. Segundo transpirou dessa bre-
 ve troca de impressões, a selecção
 de filmes para a nova temporada
 do Monumental promete constituir,
 pelo lado dos compromissos já to-
 mados, um rasgo temerário em pre-
 juízo do público.

O referido empresário é aguarda-
 do com grande ansiedade, em Pa-
 ris e Roma, por figuras de relevo
 dos meios de produção dos dois pa-
 íses, a fim de se ultimarem impor-
 tantes acordos referentes à apresen-
 tação, entre nós, de filmes de reper-
 tório mundial.

ATLANTIDA-PENSÃO
 COSTA DO SOL — PAREDE — TELEFONE 047098
 Reabre dia 1 de Julho. Refeições facultativas na sede, Rua Ro-
 drigo da Fonseca, 60, r/c, Telefone 49739, onde se trata qualquer
 assunto referente a marcações de quartos.

Mi Menors, de Haendel; às 20 e 40:
 Concerto pelo Grupo Vocal Feminino
 Harmonia; às 21: Junção dos emisso-
 res; às 21 e 15: Desdoblamento —
 2.ª parte de um concerto organizado
 pelo Instituto Francês, em que to-
 maram parte o tenor Paul Derenne
 e o pianista Henri Sauquet; às 22: A
 Ciência ao Serviço da Humanidade;
 às 22 e 15: Música sinfónica; às 23
 e 15: «Carnaval ouço 9», de Schu-
 mann; às 23 e 30: Junção dos emisso-
 res.

RÁDIO RENASCENÇA — Esta-
 ções de Lisboa — A's 18 e 30: Re-
 bertura — Tempo e benção da Basíli-
 ca dos Mártires; às 19 e 5: Progra-
 ma eventual; às 19 e 25: Boletim do
 S. C. R.; às 19 e 30: França — hori-
 zonte do mundo; às 19 e 45: Conju-
 nto de Loulou Legrand; às 20: Canta
 Nat «King» Cole; às 20 e 15: Musi-
 ca para o seu jantar; às 20 e 30: No-
 ticiário; às 20 e 40: Fadas; às 20 e
 55: Meditando; às 21: Sucessos mu-
 sicais; às 21 e 30: Opereta; às 21 e
 45: Cartaz das Américas; às 22: Mu-
 sica portuguesa no estrangeiro; às
 22 e 30: Canções; às 22 e 45: Noti-
 ciário; às 22 e 57: Boletim Religioso;
 às 23: Orquestra Promenade de Bos-
 ton; às 23 e 25: Estrelas e canções.
 às 23 e 40: Música variada; às 24:
 Encerramento, Estação de Porto —
 A's 18 e 30: Reabertura e programa
 de Lisboa; às 22 e 55: Informações e
 Boletim Religioso; às 23: Programa
 variado; às 24: Encerramento.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS —
 A's 18: Música de dança da Chou-
 pana; às 18 e 30: Trechos recreati-
 vos; às 19: Operetas; às 19 e 30: Jor-
 nal da A. P. A.; às 20 e 15: Orque-
 tra de Sy Oliver; às 20 e 30: Onça
 desportiva; às 21: Programa dos se-
 nhores lavradores; às 21 e 15: Can-
 ta Alfred Apaka; às 21 e 30: Língua
 portuguesa; às 21 e 45: Cançonetas;
 às 22: Concerto dos Carrilhões de
 Mafra; às 22 e 30: Companhia de
 Alegria; às 0: Música de dança do
 Casino Estoril; às 0 e 30: Varie-
 da.

**RONDA DESPORTIVA
AOS CLUBES POPULARES**
 A revista desportiva «Golos», de
 Produções «Lança Moreira», que tem
 o patrocínio do «Diário Popular»,
 apresenta amanhã, às 19 horas, em
 Rádio Clube Português, a 16.ª edi-
 ção de «Ronda», revista aos clu-
 bes populares, de Ribeiro Nunes,
 que fará uma análise ao Clube Des-
 portivo do Carmo.

(Continua na pág. seguinte)

**FESTA DEDICADA
À COLÓNIA ESPANHOLA**
 Na Casa Branca, em Caxias, reali-
 za-se esta noite uma grandiosa festa
 dedicada à colónia espanhola e à
 qual assistem altas individualidades
 portuguesas e estrangeiras. Em am-
 biente típico das verbenas espanho-
 las actuará a grande atração inter-
 nacional Mary Merche. Colabora,
 também, o conjunto artístico Fern-
 nando d'Albuquerque.

MÚSICA CONCERTOS DA
 «PRO-ARTE»
 Organizados pela «Pro-Arte» reali-
 zam-se hoje e amanhã concertos,
 respectivamente, em Lamego e Vila
 Real, em que toma parte a pianista
 Maria Delina Costa Simões Cabral
 e na quinta-feira no Sport Agás de
 Dafundo, com a colaboração da Or-
 questra da Academia de Instrumentis-
 tias de Camara da Emissora Nacio-
 nal.

**AS CONFEREN-
CIAS DE HOJE**
 A's 21 e 30: no
 Comando Distri-
 tal da Legião
 Portuguesa, pelo sr. capitão José da
 Silva Baptista, sobre «Política Ultra-
 marina de Portugal — Emigração e
 Colonização. Intercambio com o
 Ultramar» integrada na «semana
 do Ultramar».

**ESTA NOITE
HÁ FESTAS**
 A's 21 e 30: na
 União dos Ami-
 gos de Pedregal
 Pequeno, variedades e baile com o
 conjunto «Ritmos e Canções» na
 Sociedade Musical União do Beato,
 concerto pela banda da Carris; na
 Academia 1.ª de Setembro de 1867,
 baile.

**ESTA NOITE
PODE OUVIR**
 EMISSORA — A's
 18: Danças; às
 18 e 45: Can-
 çonetas; às 19: 1.º desdoblamento —
 noticiário; às 19 e 5: Música ligera
 espanhola; às 19 e 30: Emissão in-
 fantil; às 20: Jornal Sonoro; às 20 e
 15: Trechos de piano; às 20 e 30:
 Que quer ouvir?, com os discos pedi-
 dos pelos ouvintes; às 21: Junção dos
 emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º
 desdoblamento — Orquestras de sa-
 láo; às 21 e 30: Comentário Político;
 às 21 e 45: Sêrio para Trabalhado-
 res, organizado pela Emissora Nacio-
 nal e pela F. N. A. T.; às 22 e 30:
 Rosa dos Ventos; às 22 e 45: Con-
 tinuação do Sêrio para Trabalhado-
 res; às 23 e 30: Danças; às 23 e 50:
 Junção dos emissores; Noticiário; às
 0: Encerramento, Programa B. A's
 19: Ciclo Bohoven, apresentado
 a «Cantata sobre a Morte do Imper-
 ador José II»; às 19 e 50: Noticiário
 regional; às 20: Trechos de óper-
 as; às 20 e 35: «Concerto Grosso em

OIÇA AOS DOMINGOS
 às 19 horas, no C. R. P.
 «ECOS DO DESPORTO»

Vasco Morgado apresenta
**UM ESPECTÁCULO
INESQUECIVEL**
 ★ PELO INTERESSE
 DA PEÇA
 ★ PELA HUMANIDADE
 DAS FIGURAS
 ★ PELA CATEGORIA
 DOS INTERPRETES

**O TIO
VALENTE**
 COM
 ALVES DA CUNHA

ALVES DA CUNHA
 «O Tio Valente»

A FRENTE DE UM POPULARÍSSIMO ELENCO

★
 A PEÇA MAIS
 MEDITADA,
 MAIS INSPI-
 RADA, MAIS
 COMOVENTE,
 DE
ARNICHES
 O célebre autor
 de
 «O PADRE PIE-
 DADE»
 e
 «O JOÃO NIN-
 GUÉM»

13 ANOS

NO
AVENIDA
 AS 21,45

AMANHÃ
MATINEE
 As 16 horas

Aida Baptista e Artur Se-
 medo, «Dolores» e «Manolo»

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

ZENITH

OBTEVE O «RECORD» DE PRECISÃO
 EM RELÓGIOS DE BOLSO E DE PULSO

LE LOCLE
 SWITZERLAND
 1865

IMPERIUM
 RUA DE SANTA JUSTA, 105

RESTAURANTE DE LUXO
 AMBIENTE DE DISTINÇÃO
 EMENTA SEMPRE ESPECIAL
 ÓPTIMO SERVIÇO DE COZINHA

ALMOÇOS
 JANTARES
 BANQUETES
 CASAMENTOS
 BAZILARES
 SERVIÇOS PARA
 EMBAIXADAS

**1.ª semana do
Cinema Brasileiro**

2.ª FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1955
«O GANGACEIRO»
 ALBERTO RUSCHEL — MARISA PRADO
 Direcção de LIMA BARRETO

3.ª FEIRA, 21 DE JUNHO DE 1955
«UMA PULGA NA BALANÇA»
 WALDEMAR WEY — GILDA NERY
 Direcção de LUCIANO SALCE

4.ª FEIRA, 22 DE JUNHO DE 1955
«FLORADAS NA SERRA»
 CACHIDA BECKER — JARDEL FILHO
 Direcção de LUCIANO SALCE

5.ª FEIRA, 23 DE JUNHO DE 1955
«NADANDO EM DINHEIRO»
 MAZZAROPPI
 Direcção de ABÍLIO P. DE ALMEIDA

6.ª FEIRA, 24 DE JUNHO DE 1955
«LUZ APAGADA»
 MÁRIO SÉRGIO — MARIA FERNANDA
 Direcção de CARLOS THIRE

EM SESSÕES ÀS 18.30 HORAS, NO
CONDES
 (PARA ADULTOS)

DEPOIS DAS FÉRIAS

(Continuação da pág. anterior.)
 des; às 0 e 45: Rádio-Jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.
RADIO UNIVERSIDADE — A 18: Marcha da M. P.; às 18 e 20: Filmes de cinema; às 18 e 20: Música de Espanha; às 18 e 30: Semanário desportivo; às 18 e 45: Porta-voz; às 18 e 54: Anúncio de encerramento; Marcha da M. P.; às 18 e 55: Fecho.
CLUBE RADIOPHONICO DE PORTUGAL — As 22: Abertura; às 22 e 5: Artistas portugueses; às 22 e 30: Orquestras ligeiras; às 22 e 45: Vozes do Brasil; às 23: Trechos de órgão; às 23 e 10: Consonatas ligeiras; às 23 e 20: Notícias diversas; às 23 e 30: Mário Simões e o seu conjunto; às 23 e 45: Artistas sul-americanos; às 0: Vozes do mundo; à 1: Fecho.

AMANHÃ NA FESTAS

As 15: na Sociedade de Instrução — Guilherme Cossul, baile com a orquestra «Casabiancas»; na Liga Regional Cojense, baile com o conjunto «Trovadores»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Petalas»; no Ateneu Ferroviário, baile com a orquestra «Imperio»; na Academia Musical 1.ª de Junho de 1893, baile com o conjunto «Atrevidos»; na Casa do Aletejo e na Casa da Comarca de Arganil, bailes.

As 21 e 30: na Casa de Lafões, baile com a orquestra «Copacabana»; na Academia 1.ª de Setembro de 1867, baile com o conjunto «Coroas»; na Casa de Ferreira de Zêzere, baile com a orquestra Santos Rosa; na Sociedade Musical União do Bente, baile.

FILMES EM EXIBIÇÃO

ODEON E PALACIO — «E' bom gostar de alguém.» — Um filme que se vê com muito interesse se apresenta no Odeon e no Palácio, com a encantadora artista Elsa Aguirre, uma lindíssima mulher, na protagonista, uma jovem ambiciosa.

O DIÁRIO POPULAR em todo o Mundo

- AGENCIAS NA ULTRAMAR PORTUGUESA**
CABO VERDE
 S. VICENTE — José Inocência Silva (Apartado n.º 62)
 PRAIA — José Maria F. Aguiar
GUINE
 BISSAU — P. de Sousa — Caixa Postal 346.
 BAFATA — Carlos Caetano Costa.
S. TOMÉ
 S. TOMÉ — João Pedro Dias — (C. P. 374)
ANGOLA
 LELLO & COMP.ª — Luanda (C. P. 1.300); Lobito — (C. P. 328); Nova Lisboa — (C. P. 111); Sá da Bandeira — (C. P. 126).
MOÇAMBIQUE
 AGENTE GERAL — José dos Santos Teixeira Junior (C. P. 892) — Lourenço Marques
 SUL DO SAVE — Ricardo & Silva, Lda. — (C. P. 15) — Inhambane
 MANICA E SOPALVA — M. Salamea & Carvalho, Lda. — (C. P. 182) — Beira.
 ZAMBÉZIA — Saul Chaves Pereira — Quelimane.
NIASSA:
 CIDADE DE MOÇAMBIQUE — José O. Teixeira Leitão — (C. P. 47).
 NAMBUA — Catuja, Saldanha & C.ª (Niassa), Lda. — (C. P. 73).
 PORTO AMÉLIA — A. Teixeira & C.ª
 MOÇIMBOA DA PRAIA — Mocimbo Commercial, Lda.
 VILA CABRAL — Alvaro Passos Portugal.
INDIA
 NOVA GOA — António de Menezes.
MACAU
 MACAU — Livraria Po Man Lou — Largo do Senado — Ritz Mansion.
TIMOR
 DILI — Feliciano Faustino.
NO ESTRANGEIRO
CONGO BELGA
 LEOPOLDVILLE — José Sá — La Mercerie.
FERNANDO PÓ
 SANTA ISABEL — António Antunes Martins — Apartado n.º 128.
MARROCOS
 CASABLANCA — João de Deus Simões — 40, Rue de Commercey.

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se na MEALHADA, na Papelaria Silva

que anda à procura de um homem rico para casar. O que se passa à volta deste tema é origem de uma série de peripécias que tornam as honras de alguém em um filme pleno de interesse, que se passa na linda praia de Acaapulco. Realizou-o Emilio Fernandez, um nome consagrado do cinema mexicano, e é bom gostar de alguém... tem ainda, no desempenho do principal papel masculino, o excelente artista que é Armando Calvo, e algumas canções lindíssimas, apresentadas num ambiente de verdadeiro sonho.

SÃO JORGE — «Ana Karenina» — Greta Garbo, a chamada divina Garbo, que através de dois anos o público nunca esqueceu, está, a partir de hoje, no elegante cinema São Jorge, graças a uma reposição sensacional da M. G. M., «Ana Karenina», dirigida por de Tolstói, numa magnífica cinematização de Clarence Brown, é, sem dúvida, um dos filmes que imortalizou Greta Garbo. Em «Ana Karenina» ela vive e sofre, é feliz, vive a vida amargurada da desilusão. Tu com alma, sinceridade. A seu lado, Frederic March marca a sua categoria e o talento pequeno Freddy Bartholomew ofereceu-nos uma criação primorosa. Tereza Grandet, em cujo esplendor tudo nos é dado nesta grandiosa produção.

«Ana Karenina», pela sua excepcional categoria, obteve o primeiro prémio da Bienal de Veneza.

MONUMENTAL — «Corrupção» — Uma obra de enorme violência dramática realizada por Fritz Lang, vivida no mundo sinistro e traiçoeiro dos sem lei.

Um zeloso e honrado sargento da polícia de uma cidade americana é obrigado a demitir-se, perante a passividade dos seus superiores, para lutar contra um poderoso bando de ladrões e assassinos chefiado por importante personagem. Por intermédio de uma linda rapariga, consegue obter uma pista e aniquilar aquela organização de criminosos. Esplêndido desempenho de Glenn Ford, Gloria Grahame e Jocelyn Brando.

IMPERIO — «Não me condenem!» — Em «Não me condenem!» o espectador encontra a história que conseqüente prender, sem o recurso dos grandes momentos de violência ou de angústia, sem a demasiada tensão de nervos habitual em temas semelhantes; pelo contrário, assiste-se à descrição atenta onde se não perdem pontos de importância. O estranho caso que leva um homem elegante e sedutor aos bancos do tribunal.

O «bon vivant» Larry, é interpretado pelo magnífico actor Robert Young, que com este filme de Irving Pichel, junta novo sucesso à sua larga e bem conhecida carreira. A figura que cria, molda-se ao complexo personagem da obra de Jonathan Latimer, dá-nos a estranha sensação de nos colocar perante uma realidade que não admite desvios de raciocínio, procurando a justificação de um temperamento arrebatado e amoroso, que muitas vezes parece complexamente falso.

«Não me condenem!» é um curioso filme — e por isso interessante — para o público — onde perpassa a história de amor e drama íntimo de uma alma, e o mistério. Sem que possa, considerar-se um argumento de intenso sabor policial, a verdade é que vamos encontrar nele um envolvimento original das mulheres que vivem na esfera amorosa do interpretado.

É esta a estrutura de «Não me condenem!», uma película de grande interesse dramático e amoroso, que se valoriza pelo encanto da paisagem de High Sierra, onde decorrem grande parte das cenas. Outros elementos, sobretudo a presença das encantadoras «estrelas» Susan Hayward e Jane Greer, contribuem para que este filme encontre o agrado geral de todo o público.

EDEN — «Dormitório de raparigas» — Prosseguindo na sua iniciativa de apresentar um seleccionado grupo de filmes, o Eden apresenta agora uma das melhores obras do cinema francês, extraída de um romance do consagrado A. S. Steeman. Trata-se de «Dormitório de Raparigas» (Dortoir des Grandes) em que intervêm François Arnoul (a mesma de «Fruto proibido» e «Os amantes do Tejo») e Jean Marais (o galã de «Noite que não volta» e «Julietta») numa realização de Henri Decoin. A narrativa desenvolve-se inteiramente num colégio feminino onde dezoito raparigas vivem e sonham e onde também se chocam, às vezes, os mais diversos problemas sentimentais. Uma dessas raparigas é precisamente a insinuante François Arnoul e o homem encarregado de decifrar o mistério que paira sobre o dormitório de raparigas é o próprio Jean Marais. Dirigido por Enciclos Triunfo é um filme para adultos, exhibe-se diariamente em duas «matéias» às 18 e 30 e 18 e 30, e à noite às 21 e 30. Todos os dias, excepto aos domingos, as matéias são a preços reduzidos.

CHARLES BOXER FOI CONVIDADO pelo Ministro do Ultramar a visitar

S. Tomé e Angola

LONDRES, 18 — Convidado pelo Ministro do Ultramar português, Sr. comandante Sarmento Rodrigues, visita S. Tomé e Angola, em Agosto próximo, o professor da Universidade de Londres Sr. Charles Boxer, que é, como se sabe, o mais notável dos modernos historiadores da acção portuguesa no Extremo-Oriente. Charles Boxer, que já entregou o original de um livro seu, a ser editado por ocasião do quarto centenário da fundação de Macau, declarou que em Angola tencionava ir em romagem à Muxima, a Massangano, a S. Salvador do Congo e a outros lugares históricos, verdadeiros marcos da acção de ocupação desenvolvida pelos portugueses na costa ocidental da África. — (AND).

FOI CONDICIONADA A ADMISSÃO DA ALEMANHA ORIENTAL NO OLIMPISMO

NO OLIMPISMO

PARIS, 18 — O «Comité» Olímpico Internacional decidiu hoje admitir, provisoriamente, a Alemanha Oriental. A votação foi de 27 contra 7, segundo números não oficiais. A decisão foi tomada durante a sessão de encerramento do V Congresso do «Comité», nesta cidade. A Alemanha Ocidental é já membro do «Comité». Há vários anos que o «Comité» Olímpico Oriental alemão tem estado a lutar pelo reconhecimento. A Alemanha Oriental foi admitida sob a condição de que se reúna à Alemanha Ocidental para constituir um contingente de toda a Alemanha para os Jogos Olímpicos. A Comissão Executiva do «Comité» Olímpico Internacional disse que retiraria o reconhecimento ao «Comité» Olímpico Oriental alemão se ele não procedesse assim. — (R.).

JOGOS FLORAIS NA CIDADE DA HORTA

HORTA, 18 — Nos Jogos Florais de 1955 da Cidade da Horta foram premiados os seguintes concorrentes continentais: Poesia (composição à escola) — menções honrosas, «Frasqueiros», de João Carlos Correia Vaz, de Lisboa, e «Deus Quis...» e «Tu foste minha mãe», de José da Silva Nunes, e «Suave Milagre», de Fernando Silva, ambos de Lisboa; quadrá, primeiro premio, «Meu amor por minha creança», de José da Silva Nunes; Menções honrosas a António Martins Fernandes, de Montalegre e Honório Pereira Salão, de Montijo; Prosa — António, primeiro premio «O vizinho quebrado», de António Mendonça Nunes, de Lisboa, e menção honrosa à «História da Menina Mortas», de Fernando P. Nobre, de Oliveira do Hospital. — (AND).

FESTAS DE S. JOÃO EM ALMADA

Sob o patrocínio da Câmara Municipal vão realizar-se em Almada tradicionais festas de S. João. Próximo do campo da Renovação está já a ser instalada a feira franca, e estão, também, a ser montados coretos para concertos.

UMA BOA CARPETE



SÓ RIODIZ
 GUARDA — PORTUGAL

O modelo do calção que nos agrada para as férias PIROGA
 Campo e Praia
ADÃO
 Camiseiros
 238, R. Augusta, 240 LISBOA

VEJA! O NOVO MODELO HOOVER COM OU SEM AQUECEDOR

- 1 TANQUE MUITO MAIOR, lava mais roupa por uma vez. Faz, mais depressa do que nunca, a lavagem semanal dessa família superada.
- 2 AQUECIMENTO ELÉCTRICO. Este modelo também pode ser usado com aquecedor, resolvendo assim o problema da água quente.
- 3 BOMBA AUTOMÁTICA. A nova Hoover é inactivamente obsoleta: da torneira por meio de tubo de borracha, e o seu esvaziamento feito por bomba rotométrica.
- 4 CALANDRA MAIOR. Os cabelos «cheitosos» e outros «segos volumosos» passam pela calandrina especial com máxima facilidade.

A Hoover não tem pó, lava mais suavemente e poupa a roupa.

O trabalho da Hoover é diferente: possui um agitador automático, exclusivo e único no seu género.

AGORA HA MÁQUINAS PARA TODAS AS BOLSAS

STAND HOOVER
 RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21-C - LISBOA - TEL. 5912.
 RUA JOSE FALCÃO, 185 - PORTO - TELEF. 29581

REVENDEDOR AUTORIZADO:
ABÍLIO FLORES
 R. dos Heróis da Grande Guerra, 104 — Caldas da Rainha

EMBRYODINE, REJUVENESCE

Para além dos 30 anos, a calma e a firmeza dos músculos faciais, a limpidez e luminosidade da pele a aparência de uma juventude excelente não é sonho irrealizável. Embryodine robustece as células dérmicas e para a maioria de tipos miúdos, mantém fresca a pele do rosto, tornando-a luminosa e bela, com aquele «que» que se não sabe explicar o que é, e que se sintiza no aspecto juvenil de um rosto de encanto e de sonho que torna mulher distinta e verga a admiração. Embryodine nunca falha porque embora de origem estrangeira, está adaptado para o nosso meio de mulher portuguesa. Embryodine existe à venda nas suas três famosas formulações: Embryodine «A» (normal), 33840 — Embryodine «B» (forte), 68570 — Embryodine «Triplex» (fortíssimo), 78500. A venda nos bons estabelecimentos. Não encontrando no seu habitual fornecedor, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar — J. Santos — Rua de S. Tido, 22 — Porto — que enviará o obrante.

CHEGOU-SE A ACORDO ENTRE ADENAUER E OS MINISTROS OCIDENTAIS SOBRE A MANEIRA DE TRATAR O PROBLEMA ALEMÃO NA CONFERÊNCIA DOS QUATRO EM GENEBRA

NOVA IORQUE, 18 — As três potências ocidentais estão de acordo com o Chanceler Adenauer quanto a ser o problema alemão abordado na Conferência dos «Quatro». Chefes de Governo, que se reúne em Genebra, em 18 de Julho próximo. Foi esta a principal decisão tomada pelos três Ministros dos Estrangeiros ocidentais durante a reunião de dois dias, em Nova Iorque, com o Chanceler alemão. Os quatro pontos do programa do Chanceler, que recusa em apoiar os pontos ocidentais, foram os seguintes:

- a) — a reunificação da Alemanha será o primeiro objectivo a atingir.
- b) — a neutralização da Alemanha será rejeitada, não assinará nenhum tratado de segurança da Alemanha será estudada no âmbito de um plano de segurança colectiva de que a União da Europa Ocidental poderia eventualmente servir de modelo.
- c) — os Acordos de Paris continuarão a ser a base da política ocidental e a sua aplicação deverá prosseguir.

É com a aprovação do Ocidente que o Chanceler Adenauer irá a Moscovo, mas nunca antes do próximo mês de Setembro. De qualquer maneira, o Chanceler informará os seus colegas ocidentais das conversações que tiver com os dirigentes da Rússia, e a respeito de qualquer Acordo que possa em jogo os direitos e os interesses das potências ocidentais.

As conversações dos próximos meses desde os trabalhos dos peritos ocidentais que começaram em 8 de Julho, em Paris, até Genebra, entre os «Quatro Grandes», e as conversações futuras com Moscovo, permitirão encontrar diversas fórmulas de segurança colectiva no âmbito das quais, a independência da Alemanha poderá ser protegida.

Tratar-se-á de um Pacto entre os dois organismos de defesa, ocidental (N. A. T. O.) e oriental (Pacto de Varsóvia) ou de um pacto de segurança assinado por todas as potências. Compete aos peritos procurar a melhor solução. É claro que a Rússia se inclinará para o segundo.

O comunicado não se refere a esta questão porque ela é considerada como um assunto que a República Federal alemã terá de decidir por si mesma. Sobre o que o dr. Adenauer escreveu, contudo, que não esperava avistar-se com os chefes soviéticos antes do fim do Verão ou princípio do Outono, depois da Conferência de Genebra.

Fontes oficiais do Chanceler desmentiram as notícias de que Adenauer tivesse informado os Ministros dos Negócios Estrangeiros de que não se avistaria com os chefes soviéticos em Moscovo, mas que o Governo soviético concordasse antecipadamente em libertar os prisioneiros de guerra e em abandonar o seu reconhecimento da Alemanha Oriental — (F. P., R.).

Adenauer estará na Suíça quando da reunião dos «Quatro Grandes»

BONA, 18. — Parece confirmar-se que o Chanceler Adenauer passará a Suíça.

EFFECTUA-SE AMANHÃ o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras

Está marcado para as 13 e 30 de amanhã, no Restaurante Patriótico, da Feira Popular, o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, e entre os que se contam os srs. prof. Alfredo de Figueiredo, Damiano Peres, Matos Romão, Luis Schwalbach, Vieira de Almeida e Gustavo Cordeiro Ramos e d. José Saraiva, Rui de Azevedo, Adriano Castanheta, José Dentinho, Augusto César Gomes Pereira, Marques da Silva, Vasco Morgado, José Coelho, etc.

PRISAÇÃO DUM FALSO AGENTE DA INTENDENCIA DOS ABASTECIMENTOS

VIANA DO CASTELO, 18. — Manuel Ferreira de Azevedo, sem residência, de Valença do Minho, foi preso, nesta cidade, por fiscais da Intendência-Geral dos Abastecimentos por se intulgar agente daquele organismo e ter praticado, sob essa falsa identidade, diversas burlas em pensões do Porto.

PROVIDÊNCIA QUE SE IMPÕE NO PARQUE MORAIS DA PAREDE

O Parque Morais, na Parede, é um apreciado recreio das crianças que ali ajtem, especialmente no Verão, em elevado numero. Uma parte está ocupada pelos baloucos, que nas tardes amenas têm grande concorrência. Sucede, porém, que as pedações desses baloucos estão há muito tempo destruídas, com grave perigo para a vida das crianças. Há um ano foi entregue à Câmara Municipal de Cascais uma exposição no sentido de se fazerem as convenientes reparações, mas o certo é que até à data não se tomaram ainda as medidas convenientes. Não poderá aquele Município tomar as urgentes providências que o caso exige? Assim esperamos.

SEGUE AMANHÃ PARA A INDIA O NOVO COMANDANTE DE CAÇADORES

O paquete «Índia», sai amanhã de Lisboa com destino a Mormugão, levando o novo comandante de Caçadores Portugueses, a quem pertence aquele posto, o sr. coronel Pereira de Castro, que vai substituir naqueles funções o sr. coronel Ribeiro Casais, que regressou à Metrópole por motivo de doença.

MARINHA MERCANTE

Largou hoje do Tejo para os portos de África, com lotação completa de passageiros, o paquete «Uge», no qual viaja também o reverendo-padre Gabriel de Sousa, que vai em visita a missões religiosas com sede em Angola.

Leia «RECORD» O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

JORNAL DA MANHÃ

O problema de urbanização da Torre de Belém continua por solucionar. Depois de interessar comissões formalistas foi afastado dos terrenos fronteiros aquela fôca arquitectónica e gasométrica que tanto a enegrecia. Julgou-se, então, que se fizessem imediatamente as obras de urbanização necessárias e a torre deixasse de ter a rodé-la montes de lixo e ervas daninhas que não a embelezam. Puro engano, porque os trabalhos não se iniciaram e parece estarem longe disso. Porquê? As entidades competentes não deixam de prometer dar solução ao assunto, mas nada se resolve. E se estrangeiros que nos visitam, por se tratar de uma zona turística, por ali passarem em ônibus vezes e continuam a voltar a pouca atenção que merece aquele monumento, pedrão evocativo das nossas descobertas e documento rico do nosso arquitectura.

Em Lisboa

O sr. Ministro do Interior presidiu, ontem, no hospital dos Capuchos, à sessão inaugural do ciclo de conferências sobre «Medicina Psicosomática», organizada pela Sociedade Médica dos Hospitais Civis. O catedrático da Faculdade de Medicina de Paris, sr. prof. Jean Delisy, apresentou um notável trabalho científico sobre a medicina psicosomática do ponto de vista psiquiátrico, e o sr. prof. Celestino da Costa referiu-se aos aspectos cirúrgicos daquele ramo da Medicina.

O sr. tenente-coronel Raul Pereira de Castro, em substituição do sr. coronel Ribeiro Casais, vai assumir o comando dos Caçadores da Índia. A Ala de Lisboa da Mocidade Portuguesa, a que pertence aquele oficial, ofereceu-lhe, ontem, uma espeda artisticamente lavrada em ouro de prata, certidão que se realizou no Palácio da Independência.

No Estrangeiro

A «Reuters», de Washington, informa que o Governo da União Soviética expulsou três adidos da Embaixada dos Estados Unidos, acusando-os de actividades impróprias e considerando-os pessoas não gratas. Eram adidos-assistentes do Exército na Embaixada.

O Conselho Federal suíço anunciou que 20 cidadãos Italianos, todos comunistas, foram expulsos do seu país por actividades ilegais. O seu objectivo era exercer influência política sobre os trabalhadores Italianos residentes na Suíça.

O 15.º ANIVERSÁRIO DO APELO DE GAULLE AO POVO FRANCÊS

PARIS, 18. — Com excepção da imprensa da extrema esquerda, os jornais da direita ao anúncio das cerimónias que hoje e amanhã assinalarão o 15.º aniversário do apelo feito por De Gaulle em Junho de 1940.

«O Parisien Libéré» reproduz a proclamação afixada nas ruas de Londres contendo aquele apelo e escreve:

«Passaram quinze anos, mas este apelo continua gravado nos memórias e nos corações. A Pátria estava vencida, ocupada, humilhada. Porém, uma voz elevava-se para recusar a capitulação e a servidão». O Egipto, França, honraram a decisão de De Gaulle. Depois de observar que os militares clássicos consideravam que a guerra estava perdida, salienta o mérito inenunciável de De Gaulle em compreender que estava também em perigo a civilização.

«Os resignados, os neutralistas de hoje — escreve — não estarão a começar o mesmo erro dos que estão queriam esperar para ver? O apelo de 18 de Junho foi um acto de fé e razão e lembra-nos que uma causa nunca está perdida por antecipação, vale a morte. Nada estará perdido enquanto esse apelo ressoar nas consciências francesas. — (F. P.).»

COVA DO VAPOR e TRAFARIA

Todos os domingos partidas dos CAIS DO SODRÉ

de hora a hora, das 7.30 ás 16.30

Aos sábados, partidas ás 14.00 e 19.00

★ A Esquadra norte-americana informou que em Maio, o submarino atómico «Nautilus» esteve submerso durante 1.400 milhas, sem vir à superfície, desde New London até Porto Rico.

Acreditava que o «Nautilus» completou, com êxito, o seu cruzeiro de experiência de seis semanas, percorrendo mais de 10.000 milhas e fazendo 180 inersões.

★ Os cavaleiros portugueses continuam a assinalar a sua presença nos concursos hípicas em que tomam parte. Ontem, em Paris, o capitão Henrique Calado, na disputa do «Prémio de Longchamps», classificou-se em 2.º lugar, entre um lote de famosos cavaleiros internacionais.

PLANO ISRAELITA P/RA REDUZIR A TENSÃO NA FRONTEIRA DE GAZA

TELAVIVE, 18 — O Governo de Israel anunciou um plano do Primeiro-Ministro Moshe Sharet para reduzir a tensão na fronteira de Gaza. Compreende os quatro pontos seguintes:

1.º — O cancelamento definitivo das ordens dadas aos postos avançados egípcios para abrirem fogo contra as patrulhas israelitas que se movem dentro do território israelita.

2.º — A criação, ao longo da linha de demarcação do armistício, de uma zona de segurança sob a forma de uma faixa minada, com 100 metros de largura, flanqueada em ambos os lados por arame farpado ou outras barreiras.

3.º — Reuniões regulares entre os comandantes locais israelitas e egípcios para assegurarem íntima cooperação na manutenção da segurança na fronteira por aqueles que comandam na verdade as forças militares, e uma ligação telefónica directa entre eles. — (R.).

4.º — Reuniões regulares entre os comandantes locais israelitas e egípcios para assegurarem íntima cooperação na manutenção da segurança na fronteira por aqueles que comandam na verdade as forças militares, e uma ligação telefónica directa entre eles. — (R.).

O Egipto não aceita negociações em alto nível

CAIRO, 18 — O Egipto recusou-se a tomar parte nas conversações sugeridas pelo Governo de Israel, entre Embaixadores ou chefes de Estado-Maior, para aliviar a tensão na área de Gaza, anunciou um informador do Ministério da Guerra. Declarou, porém, que não pôe objecções a uma reunião de oficiais israelitas e egípcios para aliviar a tensão na Comissão de Trégua da O. N. U. — (R.).

CONFRATERNIZAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Para comemorar o quinquagésimo aniversário da conclusão dos seus estudos no Colégio Militar, os componentes do curso que em 1905 saíram daquele estabelecimento de ensino promoveram, hoje, uma reunião de confraternização.

Às 11 horas, ouviram missa, na capela do Colégio, seguindo-se o almoço no refeitório, com os actuais alunos. De tarde, durante a visita ao edifício escolar e ao respectivo museu, foi descerrada uma placa de mármore, de homenagem ao director de então, general Morais Sarmento, tendo gravada a seguinte inscrição: «O curso de 1905, em homenagem à saúde, evoca o seu director e grande educador, general José Estêvão Morais Sarmento, um reformador deste colégio.»

A festa de encerramento do ano escolar

Na próxima terça-feira, ás 15 horas, no Colégio Militar e na sexta-feira, ás 10 horas, em Rio de Mourão, efectuar-se-á a festa de encerramento dos trabalhos escolares daquela estabelecimento de ensino.

FESTAS DA CIDADE

O «RALLY» DO DISTRITO DE LISBOA DISPUTOU-SE HOJE

Integrado nas Festas da Cidade realizou-se, hoje, o I «Rally» do Distrito de Lisboa, organizado pela Comissão das Festas e dirigido tecnicamente pelo Automóvel Clube de Portugal. Os corredores, em numero de oitenta, partiram entre as 9 e as 11 horas da manhã, de várias sedes de concelho do distrito de Lisboa e começaram a chegar ao Parque Eduardo VII, cerca das 14 horas.

A hora a que escreevemos está em curso a prova complementar de pecha, efectuando nos arruamentos do Parque Eduardo VII e a qual foram admitidos todos os concorrentes classificados na prova de estrada.

A ronda do júri do concurso de montras

Como já referimos, constituiu uma manifestação muito apreciada, o concurso de montras, em que numerosos comerciantes de Lisboa puseram a melhor boa vontade, no desejo de proporcionar um interessante espectáculo á população da cidade. Devemos louvar especialmente a iniciativa de se apresentarem produtos da industria nacional, pois era lamentavel como já por mais de uma vez acenamos nestas columnas — que quase só se ostentassem, nas montras dos nossos estabelecimentos, produtos estrangeiros ou como tal rotulados.

O júri do concurso percorrerá as ruas da «Baixa» a partir das 22 horas de hoje, a fim de apreciar as montras, com vista á classificação das melhores.

Hoje, ainda, no coreto do Rossio, a banda dos rapazes da Casa Pia dará novo concerto e o Jardim da Estrela estará aberto ao publico. No teatro do Jardim haverá espectáculo.

Realiza-se amanhã, á tarde, uma demonstração de trabalhos do D. C. T. na Praça da Figueira

Integrada também no programa das Festas de Lisboa, realiza-se amanhã, na Praça da Figueira, ás 18 horas, uma demonstração de trabalhos de Defesa Civil do Território, durante a qual o publico poderá não só verificar a forma como, ante incidentes imaginados, actuarão alguns dos seus serviços, e, ainda, ter uma visão relativa do que seja em actualidade a D. C. T. Após ser dado o sinal de alerta, uma esquadra de bombeiros sairá para a zona central da cidade, e deflagran-

«DIÁRIO POPULAR»

Das Camaras Municipais de Sintra e do Porto Santo, e do Triângulo Vermelho Português, recebemos amáveis officios, com expressivos agradecimentos ás referências que fizemos ás suas actividades, o que registamos.

III SALÃO INTERNACIONAL INTERBANCARIO DE ARTE FOTOGRAFICA

Organizado pelo Grupo Desportivo do Banco Espírito Santo e Commercial de Lisboa, realizar-se-á no mês de Novembro o III Salão Internacional Interbancario de Arte Fotografica e, na mesma occasião, o IV Salão Nacional. O regulamento da está já publicado e o prazo para a recepção das fotografias termina a 30 de Setembro.

FRIGIDAIRE O FRIGORIFICO CONSTRUÍDO E APOIADO PELA GENERAL MOTORS

MEIA NOITE FEIRA POPULAR Telephone 776071 (ADULTOS) HOJE, NO AMBIENTE SELECIONADO DESTA AGRAVÁVEL RECINTO, A GRANDE VEGETA DA RADIO E TELEVISÃO FRANCESA LOE PIERRE Musica de dança pela Orquestra CARAVANA Direcção artística do realizador cinematográfico Henrique Campos

do incêndios) nalguns prédios da frente norte da Praça da Figueira. Imediatamente Brigadas de Boaventura, formadas com elementos civis do próprio bairro, acorrem aos locais atingidos, iniciando com os seus próprios meios o socorro ás vítimas e procurando extinguir os focos de incendio. Dada a impossibilidade de os dominar, são solicitados os serviços das Brigadas de Socorro Imediato, que prontamente accorrem e iniciam o salvamento das pessoas que ainda se encontram no interior dos prédios.

São pedidos novos reforços e a intervenção dos Serviços de Saude. Alguns focos de incêndios atingem grandes proporções, pelo que é solicitada a intervenção dos Serviços de Bombeiros. De alguns prédios são feitos salvamentos por meio de escadas portáteis, cordas e aparelhos effectua, entretanto, a recolha, tratamento e transporte de feridos e, para a zona de recepção de evacuados, são transportados, por viaturas desajustadas dos prédios atingidos. Será este o tema da demonstração de amanhã.

No Bairro Novo á Cruz da Pedro

Proseguem hoje á noite, no Bairro Novo á Cruz da Pedro, os festejos populares, com uma gincana organizada pelo Vespa Clube, arraial e exposição do trono de Santo Amaro, ás 15 horas, haverá jogos desportivos e á noite continua o arraial.

UMA EXPLOSAO NUMA COZINHA MATOU UM NOMEM E FERIU DUAS MULHERES

Na «villa» Sommer, propriedade da familia Sommer, no Monte Estoril, registou-se hoje, de manhã, uma violenta explosão, que provocou grande pânico e originou a morte de um homem e ferimentos em duas mulheres.

Na cozinha da «villa» Sommer encontravam-se as servicas Albertina Antunes Bento, de 19 anos, e Etelvina da Conceição Faria, de 35 anos, quando, a certa altura, por motivos que ainda se desconhecem mas que se supõe terem sido devidos a qualquer imprevidência do pessoal, rebentou a caldeira de aquecimento.

Nesse instante, entrava ali o cozinheiro Reinhard Kugler, de 55 anos, de nacionalidade alemã, que foi projectado contra uma parede. O estampido foi ouvido a grande distancia e a explosão partiu todos os vidros e os utensilios de cozinha e abriu fendas nas paredes.

Prontamente socorridas pelos Bombeiros Voluntários do Estoril, as duas servicas foram conduzidas ao hospital de Cascais, onde a Etelvina da Conceição Faria, depois de receber tratamento recolheu a casa, tendo a sua companheira ficado internada, mas sem inspirar cuidados do seu estado.

O infeliz cozinheiro, devido á gravidade do seu estado, foi conduzido ao Hospital de S. José, onde faleceu pouco depois de all ter dado entrada.

O RAPTO DA CRIANÇA

Há 86 dias, que uma mulher que foi vista muitas vezes no Bairro das Comendadeiras, aos Caminhos de Ferro, raptou a pequena Natalina da parte do centro de Aljo de S. João. A criança, que não tinha ainda vinte dias de nascida, já fez, portanto, três meses de idade. Apesar dos esforços desenvolvidos pela Polícia, nem a criança nem a sua raptora foram ainda encontradas.

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA

O «DIÁRIO POPULAR» PERANTE O ABUSO praticado na rua Alexandre Braga

Como noticiámos no passado domingo — e pela terceira vez — está em construção, na rua Alexandre Braga, um prédio de vários andares e o leito daquela arteria encontra-se em tal forma atulhado com os respectivos materiais que se torna difficil e perigoso o transitio. Montanhas de areia e sabro chegam a invadir o passeio oposto ao local das obras. A casa, como se verifica, revela o mais completo abuso dos direitos dos proprietarios dos muncipes, podendo ser graves, e evitando, quase por completo a passagem de veiculos. Acontece que, dentro do proprio prédio em construção, haveria bastante espaço para a recolha do referido material. Mas, pela lei do menor esforço e para poupar alguns milhares de réis, os proprietarios não hesitam em menosprezar o interesse publico. O empreiteiro não nos ouviu — é claro! — e tão pouco a Camara Municipal cedeu, ou julgou oportuno atender, aos reclamos dos moradores da rua Alexandre Braga publicadas, por três vezes, no nosso jornal.

Perante o bem original situação (que se poderia classificar com mais propriedade) resta-nos afirmar que, no caso de qualquer queda ou atropelamentos de que sejam vítimas os nossos leitores economicamente debéis, o «Diário Popular» facultará os meios necessários para fazer valer juridicamente o direito a justa indemnização por incardia, azeleio e tudo o mais que se venha a apurar. Julgamos desta forma cumprir o nosso dever para com os nossos leitores, já que, para com os muncipes, o empreiteiro abusa — e os corpos administrativos consentem, não tomando as providências aconselhadas pelo mais elementar bom senso.

ABASTECIMENTO PUBLICO

A existência de padarias clandestinas na região da Guarda

GUARDA, 18. Varias brigadas da Intendencia Geral de Abastecimento, estão percorrendo esta região onde tem verificado os preços e aconselhado os comerciantes nos casos de pequenas infracções.

O Sr. melhor Silva Pais, que esteve nesta cidade, convocou os industriais de padaria com os quaes trocou impressões acerca da actividade da industria e a sua posição perante a Fiscalização, saltando a necessidade de o pão ser sempre bem fabricado.

Aqueles industriais lastimaram a concorrência ilegal de numerosos fabricantes de pão clandestinos que, em algumas localidades, os collocam em serias dificuldades no exercicio da sua industria.

A brigada de fiscalização recebeu instruções para comunicar superiormente o que há acerca daqueles clandestinos.

CENTRO DE ESTUDOS GREGORIANOS

A convite do Centro de Estudos Gregorianos Instituto de Alta Cultura, encontra-se em Lisboa o fundador e mestre-capela Edouard Souberbielle, professor da Escola César Frank e do Instituto Gregoriano de Paris, que vem, agora, durante alguns dias, em Lisboa, a convite deste Centro e presidir aos exames de fim de anno.

Desajamos que o illustre artista encontre instrumentos no nosso meio que lhe permitam fazer-se ouvir em alguns concertos.

INSTITUTO SUPERIOR DE CIENCIAS ECONOMICAS E FINANCEIRAS

Realiza-se na próxima sexta-feira, dia 24, a primeira reunião de docentes dos cursos de 1940-44 e 1941-45, para comemoração do décimo aniversário da sua licenciatura. Do programa constam uma visita ao I. S. E. F. e um jantar para o qual são aceitas inscrições até ao dia 22. Todas as informações sobre esta reunião podem ser pedidas aos Drs. Roldão Paiva (Tel. 56636) e Ruiivo de Cavalho (Tel. 30083).

AS CARREIRAS PARA A OUTRA BANDA POR QUE ESTÃO ATRASADAS AS OBRAS DE CONSTRUÇÃO DO NOVO CAIS DE BELÉM

Em Março passado começaram as obras de construção do novo cais de Belém, do que principiam, possivelmente em Setembro, os trabalhos de desdobramento para a margem esquerda do Tejo. Esta medida é de grande importância, pois permite maior numero de carretas e, consequentemente, mais eficiente escoamento dos milhares de pessoas que diariamente utilizam a Outra Banda para inicio das suas digressões.

A natureza da obra não permite, no entanto, que ela se conclua tão rapidamente como seria para desejar, e o primitivo prazo para o cais entrar em serviço — Julho ou Agosto — teve de pôr-se de parte. Mais de três dezenas de operarios estão occupados naquele empreendimento, mas o seu trabalho de uma hora é, não poucas vezes, destruido em poucos minutos. Basta que um navio passe no rio e provoca duns outros vagas para que montes de terras e pedras que tinham sido desviados voltem ao mesmo sitio.

Quem semeia ventos... colhe tempestades

No Pátio das Damas 7, á rua de D. Vasco, residem, Rosa dos Reis Ferreira, viúva, de 50 anos; sua filha Liberdade Augusta dos Reis, de 20 anos; Vítor Hugo Póvoa da Silva, de 35 anos; Cecília Rocha da Silva, de 26 anos e João da Conceição Meia, de 25 anos. Há dois dias, quando se encontravam á mesa para jantar, travaram-se em discussão provocada por uma attitude assumida pela Cecília, pouco conhecida, anti-higienista. «Tanto pesou a anti-higienista... Tanto basou para se envolverem em desordem agredindo-se mutuamente a seco, pontapés e até os tachos da comida foram aproveitados, pois a Liberdade arremessou um á Cecília, que ficou contida no chão esquerdo. Foram queixar-se á P. S. e receberam tratamento no Hospital Militar de Belém.

Que freguesas...

Encontra-se presa na Polícia Judiciária, á ordem da 1.ª Secção, uma mulher chamada Caclida Pais, costureira de profissão, a qual é accusada de ter lesado varias firmas em alguns milhares de escudos, levantando objectos (que não pagou) sob o pretexto de os comprar mas que vendeu ou empenhou, depois.

Conseguiu, assim, haver ás mãos varias maquinas de costura, telephons e ferros electricos, etc. A Polícia suspeita que haja mais commerciantes lesados, alem dos que constam das respectivas queixas. Partam nos artigos já foram aprendidos.

O BENFICA NO BRASIL E O BELENENSES EM PARIS!

Sonarte, Publicidade, Ld.ª informa todos os rádio-ouvintes portugueses que terá oportunidade de acompanhar ás exhibições do Sport Lisboa e Benfica e do Clube Futebol «Os Belenenses», respectivamente, no «Torneio Hexagonal, do Brasil, e na «Taça Latina», que se disputa em Paris e cujas transmissões poderão ser ouvidas nos seguintes comprimentos de onda: 232 metros (Lisboa), 256,6 metros (Porto) e 488 metros (O. curta).

APROVEITE UM ANIMADO SÁBADO NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Todos os dias são bons, mas aos sábados há uma predilecção especial dos visitantes para aproveitarem ao máximo o DIVERTIMENTO MAIS ANIMADO DA CAPITAL TODAS AS ATRAÇÕES EM MOVIMENTO ENTRADA UM ESCUDO

Todas as noites: Danças e canções no Bar-Dancing MEIA NOITE

Por outro lado, 72 estacas metidas a sete metros de profundidade, obrigam a que o trabalho seja todo feito por processos manuaes, não podendo, por isso, utilizar-se o rápido sistema de escavadoras. A estas accionem-se mais oito, que os constructores tiveram necessidade de collocar para segurar os talpaes que protegem as terras e ter-se-á explicada a impossibilidade de o trabalho ser mais rápido. Outra coisa surgiu ainda: a corrente, de quando em vez, faz saltar a própria muralha, sem apoio na parte inferior, devido ás escavações, e novamente os trabalhos têm de recomeçar, por períodos e nuaica em ritmo permanente.

Os trabalhos, hoje, começaram ás 6 horas para cessarem ás 10 e só lá para as 19 voltam a recomeçar para pararem ás 22, visto só se poder trabalhar na baixa-mar. Contudo, as fundações, algumas com mais de dois metros de altura, e o assentamento do betão e dos pontões e edificio será simples e rápido. Quando a obra estiver concluída, o publico passará a dispor de um espaço de 12 metros de comprimento por 11 de largo e um edificio em tudo semelhante áquello que já serve de Estação Fluvial de Belém, que fica a poucos metros de distancia, mesmo do frente da praça Afonso de Albuquerque.

Dada a explicação da demora nas obras, ocorre agora peruntar: Por que se pensou, háo tardo num melhoramento de interesse publico? Os technicos que intervieram nos estudos não chegaram á conclusão de que trabalhar sobre água não é o mesmo que em terra firme? E lamentável que só agora com a obra em curso e quando toda a gente esperava que neste Verão houvesse mais facilidades de transportes para a margem esquerda, essa facilidade só venha a verificar-se próximo do Inverno, quando o movimento pode ser suportado pelos meios já existentes.

ACURCIO PEREIRA REPETE HOJE NAS CALDAS DA RAINHA A SUA CONFERENCIA SOBRE MALHOA

Hoje, á noite, no Lizeu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, o nosso illustre camarada de Imprensa sr. Acurcio Pereira, chefe da Redacção do nosso prezado «Jega «O Século», repete a sua conferência «As três idades de Malhoa», que proferiu na sessão de homenagem á memória do notável pintor, na Sociedade de Belas-Artes.

A conferência, que se realiza a convite do presidente da Junta da Provincia da Estremadura, está a ser aguardada com grande interesse pela população caldense.

MORADIA CARCAVELOS

Vende-se, amplas div. mod., espl. cozinha, 6 quartos, 4 c. b. (2 a marmore), chaudiere e água quente, 3 terreços, garagem e jardim. Rua 5 de Outubro, frente ao n.º 15, dia 19, das 15 ás 19 h.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

A POLÍCIA DE BUENOS AIRES NÃO CONSEGUE COMUNICAR COM VÁRIAS CIDADES ENTRE AS QUAIS PUERTO BELGRANO, ENTRE-RIOS E CORRIENTES

(Continuação da 1.ª páq.)
Enquanto se davam estes acontecimentos, o general Franklin Lucero, comandante das forças leais, recebia mensagens de lealdade de tropas de todo o país. As bases de Punta del Índio, Ezzeiza e Moron tinham sido ocupadas por forças leais, enquanto a esquadra e a Marinha Naval declararam a sua lealdade ao governador. Ao cair da noite, as forças leais tinham completo domínio da situação — disse um comunicado.
As autoridades religiosas de Buenos Aires publicaram uma comunicação declarando que todas as missas das 10 horas de domingo próximo serão por alma das vítimas da revolta. — (R.)

Foram assassinados em Buenos Aires vários oficiais e agentes da Polícia

COLONIA (Uruguay), 18 — Deram-se ontem muitos distúrbios e foram cometidos vários atentados em Buenos Aires.
Vários oficiais e agentes da Polícia, que circulavam em automóvel, foram mortos, muitos em diferentes pontos da capital.
Entre aqueles, figura o chefe da secção de comunicações da Prefeitura de Buenos Aires e um membro da secção política da direcção de pesquisas. As outras vítimas não puderam ser identificadas.

O Ministério do Interior argentino e a sede da Polícia central estabeleceram contacto com certas Prefeituras de Polícia, da província. Entre as cidades, com as quais, a polícia não pôde contactar, encontram-se Puerto Belgrano, Entre Rios e Corrientes. Por outro lado, foi restabelecido o contacto entre a capital e a Prefeitura de Rosario. — (F. P.)

Foram suspensas as actividades desportivas

BUENOS AIRES, 18 — O Ministério da Aviação proibiu as sobrevoagens do estado de sitio a Camara e o Senado suspenderam a grande manifestação de homenagem à bandeira que devia efectuar-se na segunda-feira. Foram, também, suspensas todas as actividades desportivas de sábado e domingo.
Em nome do corpo diplomático o Embaixador da Itália Giustino Arpesani dirigiu a Perón um telegrama

CINEMA A 30 METROS DO SOLO

Há meses os jornais de todo o mundo falaram da excentricidade de um produtor americano que apresentou um filme debaixo de água.
Em Lisboa, não em busca de originalidade, mas apenas proporcionando ao publico algumas horas de bem-estar por pouquissimo dinheiro, o TERRAÇO DO CAPITOLIO, a trinta metros do solo, com o seu comtecto e protegido de ventos incómodos, oferece todos os dias programas cinematográficos diferentes, constituídos sempre por dois filmes de grande categoria.
Fumando um cigarro, saboreando um refresco, podem ver-se, das nove e meia a uma da manhã, dois filmes seleccionados criteriosamente, entre os maiores êxitos dos ecrãs de Lisboa.

AMANHÃ — DOMINGO
RINOCERONTE VÁ AO RINOCERONTE
JARDIM ZOOLOGICO
RINOCERONTE VER O ANIMAL RINOCERONTE QUE HA 440 ANOS
NÃO VINHA A PORTUGAL!!! — O RINOCERONTE
ENTRADA ATÉ AS 13 HORAS — 3\$00

de condolências pelas vítimas dos acontecimentos e fazendo votos pela prosperidade da Argentina e felicidade pessoal do seu Chefe de Estado. Este respondeu com um telegrama de agradecimentos. — (F. P.)

Medidas contra a actividade dos comunistas

BUENOS AIRES, 18 — Segundo anunciou a rádio do Estado, as autoridades argentinas tomam severas medidas contra os comunistas que se aproveitaram da situação criada pelos acontecimentos da ultima quinta-feira, para provocarem desordens em diversos pontos da capital. — (F. P.)

A bomba que caiu nos jardins da residencia de Perón não chegou a explodir

BUENOS AIRES, 18 — A bomba que caiu nos jardins da casa de Perón não chegou a explodir. Foi encontrada pelos serviços especializados e já despoletada. Atiagem uma dezena as bombas caídas na zona do palácio do Governo que não reberam-se em diversos pontos da capital. — (F. P.)

EXPOSIÇÃO DE ARTE PORTUGUESA EM LONDRES

LONDRES, 18 — Espera-se que, por ocasião da visita do Presidente da República de Portugal, sr. General Craveiro Lopes, a Rainha Isabel, seja inaugurada na Real Academia uma grande exposição de arte portuguesa desde o século XVI e que incluirá não apenas pintura e escultura, mas também móveis, ourivesaria, paramentos religiosos e outras manifestações do espirito artistico dos portugueses. — (ANT.)



A princesa Charus Pahlavi, irmã do Imperador da Pérsia, ao chegar ao aeroporto de Roma com o marido e os filhos

LEGAÇÃO DA NORUEGA

Durante a ausencia do sr. Ministro da Noruega, assumiu a gerência da Legação daquele país, na qualidade de encarregado de negócios, Axel Thingvoll.

taram. Uma de cem quilos atravessou o telhado mas não estalou. Vários destes engenhos foram despoletados e outros rebentados.
Com respeito à sublevação da Escola Mecânica de Marinha, na periferia da capital, a polícia confirma-a mas esclarece que foi logo sufocada porquanto as forças policiais motorizadas com o auxilio de forças do Exército cercaram imediatamente a Escola. — (F. P.)

Continuam cortadas as comunicações entre a Argentina e Montevideu

MONTEVIDEU, 18 — A's 2 e 30 (T. M. G.), as comunicações telefónicas com a Argentina, continuavam interrompidas.
A agência «France Presse» de Montevideu não tinha podido entrar em comunicação com a agência de Buenos Aires, a quem chama constantemente. — (F. P.)

Um general vitima do bombardeamento aéreo

BUENOS AIRES, 18 — Anunciase a morte do general de Engenharia Tomas Ruzzo vitima de uma bomba na quinta-feira quando percorria de automóvel o sector do palácio do Governo. Morreu, também, o motorista que conduzia o carro. — (F. P. e R.)

Um avião da «S. A. S.» atingido a tiro no aeroporto de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 — As autoridades argentinas proibiram de levantar voo ou aterrar a todos os aviões comerciais, durante os próximos dias. Um avião «Viking», da S. A. S. durante o tiroel a volta do aeroporto de Buenos Aires, foi atingido, ficando com tres janelas partidas e seis balas em partes não vitais da fuselagem.
Se a reparação for completada e houver autorização, o avião partirá ainda hoje para Lisboa, cerca das 23 e 30, hora portuguesa. — (E.)

HOMENAGEM DO BRASIL À MEMÓRIA

do Dr. António José de Almeida

RIO DE JANEIRO, 18 — Foi assinado pelo Exército do Rio de Janeiro o decreto que dá o nome de Praça Presidente António José de Almeida ao novo logradouro situado em frente da igreja de S. José, entre a Avenida Erasmo Braga, Ruas da Quitanda e de São José e Avenida Presidente António Carlos, no antigo porto de Castelo. — (L.)

Um restaurante português em S. Paulo

SAO PAULO, 18 — Com a presença do Cônsul de Portugal, altas individualidades do mundo português e numerosos intelectuais paulistas e numerosos embaixadores, inaugurou-se o restaurante típico, denominado «Aqui é Portugal», cuja decoração faz lembrar os motivos regionais portugueses.
O restaurante «Aqui é Portugal» está situado num dos melhores locais da capital paulista e pertence a artista e declamadora portuguesa Bárbara Virginia. — (L.)

«Solar da Tibúrcia»

RESTAURANTE TÍPICO
Telefone 779381
Calçada de Carriche, 111-C
Aberto até de madrugada
FADOS E GUITARRADAS
Cozinha genuína portuguesa
ALMOÇOS — JANTARES E CEIAS

O GOVERNO ARGENTINO SOUBE ANTECIPADAMENTE DA PREPARAÇÃO DA REVOLTA

—segundo se julga em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18 — Conhecemos: nos portmoteiros do que se passava na Argentina.
A primeira bomba, que era o sinal para as forças da Marinha que estavam no Ministério da Marinha, rebentou uma hora depois de Perón ter deixado o Palácio do Governo que aquelas forças deviam atacar. Que o Governo tinha conhecimento sobre o movimento que se preparava parece não sofrer dúvidas.

O Chefe do Estado seguiu do Palácio e fora ao Ministério da Guerra onde se reuniu com o Governo e os Estados-Maiores do Exército, Polícia e Gendarmaria, e era meio-dia quando os soldados da guarda permanente receberam ordens para ocupar as posições. Assim que a primeira bomba estalou, a trinta metros do palácio, começou a fuzilaria. Os 400 civis que estavam no edificio refugiaram-se nas caves e subterrâneos que pertenciam a velha fortaleza sobre a qual o palácio foi construído. Três bombas acertaram nos caves, mas só a primeira deu a fuzilaria era densa. Porém, ás 15 horas acalmava e parava. Já todos regressavam quando de novo as metralladoras, instaladas nos terracos, começaram a fazer o mesmo que em voz picado tinha sobre os edificios e largava uma bomba potente, que, porém, estalou a 50 metros. Passavam ambulâncias. Os carros de assalto faziam tremor o solo. Canhões de gás rebentavam. Um coronel disse para os refugiados no palácio: «Podem sair. Já tudo acabou. Porém, meia hora depois, a ultima bomba rebentou, tinha metralha a Praça de Maio. O edificio do Arcebispo ardia.

A noite fora chuvosa e a madrugada fria, mas muita gente reclamou ao estado de sitio. Todas as lojas fechadas mas muita gente na rua ávida por comprar os jornais que anunciavam o esmagamento da revolta. Vieram os carros de lixo na Praça de Maio e nas imediações do Palácio do Governo. Aqui e alem destacamentos de infantaria e grupos de artilharia antiaérea.
Nos passeios, cortados pelas balas, muitos ramos de arvores. Estilhaços de vidros por toda a parte e sobretudo nas imediações do Boston Bank. Todavia, onde o espectáculo é medonho é na avenida que separa o palácio da zona da porto.

O Ministério da Marinha foi o ultimo refugio dos revolucionários de Buenos Aires

Num comprimento de 300 metros só se viam cabos torcidos, automóveis e autocarros, bem como troleibus abandonados pelos seus condutores surpreendidos pela revolta, postes derrubados, uma cabeça decapada dentro de um trolley-bus calcinado. O Ministério da Marinha, edificio moderno de paredes de vidro, que foi duramente atacado pelas forças leais, oferece um aspecto desolador. Aqui se refugiaram os ultimos os revolucionários que só se renderam a fim de não serem vítimas de ameaças de completa destruição pelos carros de assalto. O edificio do Arcebispo e a igreja de S. Francisco, ao cair da noite, ainda fumegavam. Começava o trabalho de levantamento das bombas não rebentadas. Afluíram ao hospital os dados de sangue. Num raio de 300 metros as casas eram despoletadas para evitar perigos aos seus habitantes durante a operação do levantamento das bombas.

O general Perón acompanhou os combates do Ministério da Guerra onde estava com o Governo. A sua mensagem à nação foi dirigida deste posto de comando logo que o movimento foi dominado e ainda estavam alguns tiros.
Com o Governo, deputados e altos funcionários almoçou no Ministério da Guerra, mesmo no gabinete do ministro general Franklin Lucero a quem felicitou calorosamente pela lealdade e papel que desempenhou no decurso dos acontecimentos.

Perón escapou milagrosamente na quinta-feira a um ataque aéreo — segundo revela o Secretariado da Informação. Estava à janela do Ministério da Guerra seguindo as evoluções de um helicóptero. Este aterrou no jardim e o piloto revelou o Presidente que os primeiros aviões inimigos vinham a caminho. Não teve tempo de abandonar a janela, quando uma bomba estalou pertíssimo. — (F. P.)

Os jornais de Buenos Aires referem-se ao malogro da revolta

BUENOS AIRES, 18 — Esta manhã, descrevem o malogro da revolta da Marinha e da Aviação Naval, e são unânimes em deplorar que o terrível bombardeamento tenha custado a vida, segundo «La Nación», a mais de 350 pessoas e ferido cerca de 600.
O mesmo jornal esclarece que foram unidades de infantaria de marinha e uma parte da aviação naval que se revoltaram.

Os jornais desmentem a notícia de que o 3.ª divisão do Exército, sob o comando do general León Bengoa, se revoltou. — (F. P.)

VAI SACRIFICAR-SE O INTERESSE COLECTIVO ÀS CONVENIÊNCIAS DE UMA EMPRESA!

No Beato, logo a seguir ao sítio da Moagem, existe uma travessa que liga a rua do Beato a Avenida Infante D. Henrique. Acontece que, segundo parece, para permitir a ampliação do referido sítio, vai ser fechada ao transitio a tal travessa, que será substituída por outra, localizada mais a nascente. Resulta desta modificação uma grave inconveniente pois a nova via de ligação entre as duas artérias vai entrar no lugar onde a rua do Beato está alinhada e faz uma acidentada curva. Tudo isto nos sugere uma pergunta: a ampliação do sítio da Moagem é a causa justificativa da desafectação a serviço publico da estrada existente? Mas, então, não se dá aqui o caso de se sacrificar o interesse colectivo ás conveniências de uma empresa?

GASOLEO FILTRADO E DECANTADO

da Garage Monumental — Av. Alvaros Cabral, foi o primeiro a apreciar e o primeiro continua a ser

«GUCO»

Mod. e mar. reg. n.º 1.369 - 82.129
O celebre CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO» — ou simplesmente «GUCO», como é conhecido nas principais cidades da Europa, chegou, finalmente, a Portugal.
A partir da próxima segunda-feira, dia 20, estará à venda em quase todos os estabelecimentos do País este célebre dispositivo de casa doméstica, verdadeiramente maravilhosa técnica dos nossos tempos, que, sem mecanismo complicado, e apenas com um simples toque, transforma instantaneamente o jacto em chuveiro, produzindo o seu uso permanente uma economia de 30% do consumo normal de água.
Se em Londres, Paris, Berna, Roma e Barcelona se venderam, em menos de um ano, CINCO MILHOES destes múltiplos e populares aparelhos, é porque alguma coisa de novo, útil, vantajoso e prático, foi apresentado ás populações destas capitais.
O CHUVEIRO UNIVERSAL «GUCO» vender-se-á em todo o País rigorosamente ao seu preço universal de 12550.
Pedidos para revenda à Secção de Representações e Importação da HAVANESA DE SANTOS — Rua de Santos-o-Velho, 98-100
Telefone 66 60 50 — LISBOA
Atenção ás etiquetas das respectivas embalagens. Avisam-se os compradores deste dispositivo para guardarem cuidadosamente essas etiquetas até que, oportunamente, saibam o seu valor.

EM TERRA ESTRANHA A MAIOR PARTE UM GRANDE «SATYAGRAHA» PARA GOA E DAMÃO

PORTUGUESES DE GOA E DA METROPOLE DIAS CULTURAS BENEFICIAS PARA GOA E DAMÃO ESTÁ A SER ORGANIZADO PELOS PARTIDOS EXTREMISTAS

VIVERAM MOMENTOS DE EMOÇÃO ENTOANDO EM CORO O HINO NACIONAL DA UNIÃO INDIANA

Um oficial radiotelegrafista da nossa Marinha Mercante, o sr. Raul José Ramalho Xavier, que, vai para vinte anos, anda nas lides do mar — servindo, precisamente, a bordo do navio-motor «Africa Occidental» — enviou-nos expressiva carta em que relata, com uma natural emoção, o que com ele e outros portugueses se passou, há dias, no porto de Antúrcipia.

Esta a história, simples mas bem significativa, que o referido oficial telegrafista nos relata e a qual descreveremos se torna acrescentar qualquer comentário.

Segundo o boletim do Instituto Nacional de Estatística, as duas primeiras décadas do mês de Maio decorreram com dias de sol brilhante e temperatura superior à normal, registando-se nos restantes dias algumas trovoadas, acompanhadas por fortes aguaceiros. Não se verificaram, porém, prejuízos dignos de menção, notando-se antes que a maior parte das culturas beneficiou com as chuvas caídas, excepção feita nos temporais registados em algumas localidades de Trás-os-Montes, e que causaram danos importantes.

BOMBAIM, 18 — O grande «satyagraha» para Goa e Damão que se anunciou para comemorar o Dia da Independência da União Indiana, em 15 de Agosto, está a ser preparado quase exclusivamente por comunistas e socialistas indianos.

publicos e concessionários de terras que viviam da agricultura há longos anos. O povo de Damão, aplaudindo o gesto destes patriotas, proporcionalmente carinhosa manifestação de simpatia. As autoridades fazem o possível por aliviar os seus sofrimentos, facultando-lhes auxílio material. A saúde da sua terra natal, porém, acompanhada de nestes doctores, movimento em que a violência os arranca aos campos onde trabalharam afinadamente, eles e os seus antepassados. — (L.).

«Quis o destino — conta ele — que o meu navio ficasse atracado à popa de uma grande unidade mercante da União Indiana — o «Istambul» que fazia, então, a sua viagem inaugural rumo à Índia. Ali gem inauguralmente um barco do outro, e cada qual em trabalhos de carregamento. Até que certa noite, já tarde, vi um grupo de indianos passar no cais em frente do nosso navio.

NOTÍCIAS DO PORTO

ENTREGA DE UM AVIAO AO AERO-CLUBE DO PORTO — No aeródromo de Pedras Rubras, realizou-se, esta manhã, uma festa de aviação para solenizar o baptismo e a entrega de um novo aparelho ao Aero-Clube do Porto.

O aspecto das searas é pouco satisfatório; algumas perderam-se completamente e as billas foram muito prejudicadas pelos períodos de seca de Abril e Maio e pelos alforas. De um modo geral, verificou-se uma maturação prematura, pelo que, antes de findar o mês, se entrou em plena colheita em muitas regiões.

Segundo o mesmo jornal, um grupo de voluntários tencionava entrar no território português pela fronteira de Belgão, sob a direcção do chefe socialista Channappa Wall, enquanto outro grupo formado por membros da associação dos trabalhadores comunistas entrará por Majali, perto de Karwar, sob o comando do chefe do Partido de Karwar Bhimarao Jaidar.

Ar. Laura de Sousa, de «Comissão de Libertação», tem desenvolvido enorme actividade com os seus apurados comunistas e com o auxílio de outra dr. Aruna Asaf Ali, deputada comunista, que incluiu uma viagem de campanha a favor do alistamento dos filiados do Partido no Próximo «satyagraha» e da recolha de fundos para as despesas.

E acrescenta: «É simples e modesto, de natureza íntima, passou aquele grupo talvez em passeio depois de um dia de trabalho, e qual não foi o meu espanto quando me perguntaram num português hesitante se éramos portugueses, pois viam em letras bem grandes pintadas no costado o nome do navio. Pois foi enorme a alegria dessa gente quando lhes disse que sim e logo a seguir me afirmaram que também eram portugueses, portugueses de Goa, tripulantes daquele navio — e apontavam para a mole imensa à nossa proa. E pediram para ver o nosso navio, para conhecer e estar um bocadinho conosco».

Assistiram à cerimónia as entidades oficiais do distrito e os srs. tenente-coronel João Viana, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, tenente-coronel comandante da Base n.º 1, de S.ª Tr.ª, e tripulantes de aviões de vários aero-clubes do País, salientando-se as representações de Coimbra, de 4 aviões, um dos quais em representação da Associação Académica, tripulado pelo dr. António Mascarenhas Galvão, presidente daquelle organismo; e do Aero-Clube de Portugal, de Lisboa, com três aviões.

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Na Secção Administrativa da P. S. P. Governo Civil, encontram-se à disposição dos seus proprietários, os seguintes objectos achados ontem na capital: o bilhete de identidade de José Maria de Jesus Martins um atado de cachuchos de junco, um piriquito, uma pulseira de ouro, um embrulho com postes de ligação em louca para electricidade, um bilhete de identidade da sra. Helena de Matos, Teixeira Pinto de Campos, uma chave de porta, uma argola e moia de suspensão com 10 chaves, uma pele de borrego, dois pares de botões graduados, uma cartela de tinta permanente, um par de luvas de senhora, uma vareta de nível de óleo de automóvel, um cordel com três chaves, sendo duas tipo «yale», uma argola com seis chaves e um canhão de porta-moedas, boquilha e porta-moedas, um porta-moedas com dinheiro, uma gravata, uma caderneta da C. G. de Depósitos em nome de António da Silva, um porta-moedas com chaves e dinheiro e uma caixa para cêntos.

Ar. Laura de Sousa, de «Comissão de Libertação», tem desenvolvido enorme actividade com os seus apurados comunistas e com o auxílio de outra dr. Aruna Asaf Ali, deputada comunista, que incluiu uma viagem de campanha a favor do alistamento dos filiados do Partido no Próximo «satyagraha» e da recolha de fundos para as despesas.

NO ATENEU COMERCIAL ESTÃO EXPOSTOS OS TRABALHOS DOS ALUNOS DO CICLO PREPARATÓRIO DA ESCOLA COMERCIAL

Foi esta tarde inaugurada, no Ateneu Comercial, a exposição anual dos trabalhos escolares da respectiva Escola Comercial (Ciclo preparatório), com a presença do sr. dr. Carlos Pimenta, director-geral do Ensino Técnico, e de outros convidados, que foram recebidos pelo director da Escola, sr. dr. Luís Fontela. A execução dos trabalhos obedeceu a uma orientação a que o respectivo director chamou «Centros de interesse» e por eles podem apreciar-se, não só o grau de aproveitamento escolar dos alunos, como o seu nível mental, pelas interpretações idealizadas, além do espírito artístico manifestado em numerosos desenhos expostos, alguns dos quais demonstram vocações definidas.

Relata, então, o radiotelegrafista do «Africa Occidental» os momentos de estrema e alegre confraternização vividos, com outros oficiais de bordo. Servidos alguns cânticos de vinho do Porto, a sejar amizades, um dos marinheiros goeses propôs que todos cantassem o Hino Nacional e a «Marta da Fontes» e todos cantaram, em coro, de lágrimas nos olhos.

Procedeu à benção do novo avião, a que foi dado o nome de «Cidade do Porto», o prelado da diocese, acolitado pelo pároco de Vila Nova da Telha, reverendo Reinado Magalhães Costa e pelo sacerdote aviador Joaquim de Oliveira.

Na Secção Administrativa da P. S. P. Governo Civil, encontram-se à disposição dos seus proprietários, os seguintes objectos achados ontem na capital: o bilhete de identidade de José Maria de Jesus Martins um atado de cachuchos de junco, um piriquito, uma pulseira de ouro, um embrulho com postes de ligação em louca para electricidade, um bilhete de identidade da sra. Helena de Matos, Teixeira Pinto de Campos, uma chave de porta, uma argola e moia de suspensão com 10 chaves, uma pele de borrego, dois pares de botões graduados, uma cartela de tinta permanente, um par de luvas de senhora, uma vareta de nível de óleo de automóvel, um cordel com três chaves, sendo duas tipo «yale», uma argola com seis chaves e um canhão de porta-moedas, boquilha e porta-moedas, um porta-moedas com dinheiro, uma gravata, uma caderneta da C. G. de Depósitos em nome de António da Silva, um porta-moedas com chaves e dinheiro e uma caixa para cêntos.

Ar. Laura de Sousa, de «Comissão de Libertação», tem desenvolvido enorme actividade com os seus apurados comunistas e com o auxílio de outra dr. Aruna Asaf Ali, deputada comunista, que incluiu uma viagem de campanha a favor do alistamento dos filiados do Partido no Próximo «satyagraha» e da recolha de fundos para as despesas.

No final da visita, o sr. director-geral do Ensino Técnico foi convidado a assistir à passagem de um filme a cores, realizado e executado pela Escola, documental das visitas feitas pelos alunos a Alcobaca, Batalha e Almada. Um interessante aspecto do começo do ano lectivo findo naquela Escola.

E ergueram-se, com emoção mal contida, vivas a Portugal e a Índia Portuguesa, acclamando a marinha portuguesa que, vivendo eles na União Indiana, tinham em Goa as suas mulheres e os filhos, dos quais as com dificuldade recebiam notícias, mas que sabiam estarem bem. Também tinham dificuldade em enviar-lhes os seus saldos para a sua manutenção. E, de forma alguma, podiam aceitar que a sua terra (Goa) passasse a ser da União Indiana.

O sr. Carlos Pinto, director do Aero-Clube, fez a acta da entrega do avião, ao mesmo tempo que o aeródromo era sobrevoado por 4 aparelhos a jacto, da Base da Ota, que fizeram um espectáculo exibido.

CAIU A UM RIO UM AUTOCARRO E MORRERAM VINTE PESSOAS

RIO DE JANEIRO, 18 — Morreram afogadas 20 pessoas e ficaram feridas 16, quando um autocarro que seguia de São Paulo para a cidade costeira de Iguazu derrapou numa curva e caiu da altura de 12 metros no rio Valegrande, na noite passada. Os restantes quatro passageiros nada sofreram. — (R.).

Em Mirajá, outro conhecido chefe das esquerdas, M. V. Cogat, sem rebuços afirmou numa reunião pública: «Se a Formosa podia ser um problema puramente chinês, também Goa podia ser um caso para resolução interna — um caso indiano. Se a Índia quisesse resolver pela força o caso de Goa, poderia fazê-lo sem qualquer repercussão internacional; porém, se quisesse obter autorização prévia para utilizar a força, então, certamente nunca mais obteria a aprovação das outras potências».

S. TOMÉ E PRINCEIPE UMA PRAGA DE MOSQUITOS infestou a capital da província

S. TOMÉ, 15 (Do nosso correspondente) — A cidade de S. Tomé foi ultimamente infestada por uma grande quantidade de mosquitos, o que já se não verificava há muito tempo em tão larga escala. Os Serviços de Saúde da Província, através da sua brigada sanitária, estão a procurar debelar o mal e vão intensificar a campanha de pulverização. Apesar de já há alguns dias em muitos pontos da Ilha ter entrado a época seca — «gravana» —, notamos continuam as chuvas com certa intensidade, o que não é vulgar acontecer.

«Saboreando o vinho do Porto, aqueles nossos irmãos de além-mar tudo queriam saber da nossa terra, parecendo que dela tinham saudades, sem nunca lá terem estado. E queriam ouvir uma canção portuguesa. Cantaram cantigas de Goa, cantámos cantigas de Portugal, queriam ver o nosso pão, e sim, tudo quanto se relaciona com a terra portuguesa. E de nós mesmos visitantes que oferecer-me uma medalha de São Francisco Xavier, na qual se lê a seguinte: — São Francisco Xavier — Goa 1932, Apóstolo defensor e patrono, Sacerdote Indiano. Já a despedida — acrescenta — de mãos bem apertadas, pediram-nos que fossemos visitá-los ao seu navio, pois nada teriam de mais».

«Assistiram à cerimónia as entidades oficiais do distrito e os srs. tenente-coronel João Viana, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, tenente-coronel comandante da Base n.º 1, de S.ª Tr.ª, e tripulantes de aviões de vários aero-clubes do País, salientando-se as representações de Coimbra, de 4 aviões, um dos quais em representação da Associação Académica, tripulado pelo dr. António Mascarenhas Galvão, presidente daquelle organismo; e do Aero-Clube de Portugal, de Lisboa, com três aviões.

ESTÃO TENSAS AS RELAÇÕES FRANCO-ROMENAS

PARIS, 18 — Um comunicado hoje publicado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros francês, anuncia, que, dada a atitude das autoridades romenas a respeito de vários franceses presos na Roménia, o Governo francês se vê constrangido, com pesar, a suspender o envio de mercadorias para a Roménia. — (F. P.).

A questão de Goa, parece que está servindo às mais maravilhosas extralistas indianas, para as suas manobras de política de opposição contra o Governo de Nova Deli, e como se verifica são agora quase exclusivamente os dirigentes dos Partidos comunista e socialista em que o apoio das respectivas Unões Internacionais que conduzem a campanha contra Portugal na Índia, tal como o tem sempre «feito na Europa e onde quer que esteja um país ocidental e asiático» se assiste, e que agora tentarem entrar em território português já nem indianos serão, porque são membros dos Partidos internacionalistas. A questão surge, pois, com um aspecto ainda mais grave do que até aqui se viu, que toda a acção está sendo conduzida por aqueles cujos ideais nada têm de patrióticos. — (L.).

Sob a presidência do sr. governador da Província, reuniu-se o Conselho do Governo, que se ocupou de vários assuntos da administração local. No final da sessão, o sr. governador apresentou ao Conselho os seus cumprimentos de despedida, por motivo da sua breve partida para a Metrópole, onde vai conferenciar com o sr. ministro do Ultramar.

UM ATENTADO EM MACAU DE QUE RESULTARAM DOIS FERIDOS

MACAU, 18. — O abastado empreiteiro Chuikei, ao sair ontem, pelas 23 horas, com a sua família, da Escala Municipal, de cuja exploração é concessionário, foi alvo de um atentado perpetrado por um grupo de seis desconhecidos, que fizeram fogo, com duas pistolas-metralhadoras, contra o automóvel em que seguia. Ficaram feridos a mulher e o irmão de Chuikei, e este, ao ouvir as rajadas, deixou-se imediatamente no chão do carro, sendo ileso. A Polícia alocou imediatamente para a captura dos coelheiros, que conseguiram fugir depois do atentado. Chuikei esteve em Lisboa em 1953, representando a Macau nas comemorações do 25.º aniversário da entrada de Salazar para o Governo. — (AND).

«Assistiram à cerimónia as entidades oficiais do distrito e os srs. tenente-coronel João Viana, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, tenente-coronel comandante da Base n.º 1, de S.ª Tr.ª, e tripulantes de aviões de vários aero-clubes do País, salientando-se as representações de Coimbra, de 4 aviões, um dos quais em representação da Associação Académica, tripulado pelo dr. António Mascarenhas Galvão, presidente daquelle organismo; e do Aero-Clube de Portugal, de Lisboa, com três aviões.

«Assistiram à cerimónia as entidades oficiais do distrito e os srs. tenente-coronel João Viana, da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, tenente-coronel comandante da Base n.º 1, de S.ª Tr.ª, e tripulantes de aviões de vários aero-clubes do País, salientando-se as representações de Coimbra, de 4 aviões, um dos quais em representação da Associação Académica, tripulado pelo dr. António Mascarenhas Galvão, presidente daquelle organismo; e do Aero-Clube de Portugal, de Lisboa, com três aviões.

MADRINHAS para militares em serviço na nossa Índia

Por intermédio do «Diário Popular» pedem madrinhãs, com quem possam corresponder-se, os seguintes militares em serviço na Índia Portuguesa: 1.º cabos — Manuel Joaquim Fernandes Sanches, n.º 730/53; e João Teixeira Mendes, n.º 738/53; e João de S.º Companhia do Batalhão de Caçadores da Índia — Goa. Soldados — Horácio Pires, conduitor-auto n.º 1213/54; e Simão, Luís de Azevedo, condutor-auto n.º 1197/54, ambos da Companhia de Armas Pesadas do Batalhão Vasco da Gama.

NECROLOGIA

ANTONIO PENEDE DE ABREU Amanhã, às 10 horas, realiza-se uma romagem à campa de António Penede de Abreu, no cemitério do Bom Jardim, convidando a Academia Recreativa Xavier Pinheiro os seus associados e amigos do finado a incorporarem-se à manifestação.

PASSEIRO CLANDESTINO ENTREGUE AS AUTORIDADES

Entrou hoje no Tejo, vindo dos portos do Brasil, o paquete argentino «17 de Outubro», que entregou às autoridades portuguesas o bulgaro Ali Acoff, de 26 anos, que embarcou clandestinamente no Rio de Janeiro.

«CASAMENTO» — ÁFRICA

Rapaz, de 26 anos, residente em Moçambique, com situação privilegiada, deseja corresponder-se com Senhora ou Dona, católica, culta, de boas famílias e sentimentos sérios. Casamento rápido. Pede referências e fotografia 1.ª carta. Resposta a César de Palma Raposo — Caixa Postal n.º 71 — Inhameinga, A. O. P.

Frigorífico municipal

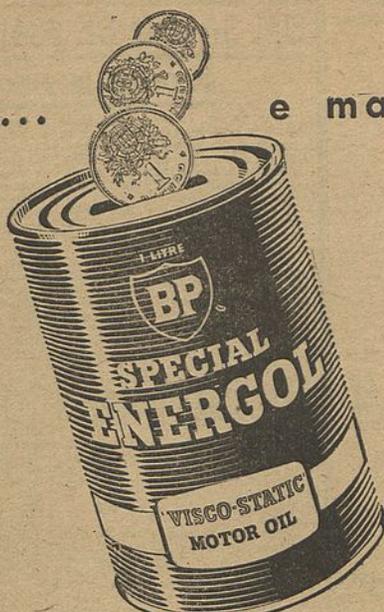
Deve chegar brevemente a S. Tomé o sr. major Pedro de Almeida, com o seu técnico, o Camar Municipal, vem assistir à montagem de maquinaria no frigorífico que o município tem em construção, e que ainda este ano deve ser aberto ao público.

O óleo mais caro...

e mais económico

O óleo 'Visco-Static' custa mais dinheiro do que qualquer outro. No entanto, ele é o mais barato. Uma economia mínima de 5% de gasolina já compensa a diferença do seu preço. Com ele, também terá:

- 80% DE DIMINUIÇÃO DE DESGASTE
- 30 A 80% DE REDUÇÃO NO CONSUMO DE ÓLEO
- 5 A 18% DE ECONOMIA DE GASOLINA



Graças às suas propriedades 'VISCO-STATIC' os tipos SAE 10W, SAE 20W, SAE 30 e SAE 40 são substituídos por um tipo único que cobre aquelas graduações. No verão, ou no inverno, não há que escolher óleo viscoso, ou óleo fluido.

ARRANQUE IMEDIATO
MELHORES REPRISAS
MAIOR PROTECÇÃO



SPECIAL ENERGOL 'VISCO-STATIC'

COMPANHIA PORTUGUESA DOS PETRÓLEOS BP



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS

DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«LUANDA»
24 de Junho

Com escala por Leixões, para: S. Tomé (se convier), Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se convier).

«PÁTRIA»
28 de Junho

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

«GANDA»
8 de Julho

Com escala por Leixões, para: Cabinda, Santo António do Zaire, Luanda, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.

«UÍGE»
27 de Julho

Com escala prévia por Leixões, para: Luanda, Lobito e Moçamedes. Carrega em Lisboa de 20 a 22 de Julho.

«IMPÉRIO»
2 de Agosto

Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se convier).

Chama-se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA»
5 de Julho

Para Las Palmas, S. Vicente, Salvador, Santos e Rio de Janeiro.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«VERA CRUZ»
21 de Junho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

«VERA CRUZ»
29 de Julho

Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SÁBADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

Agenda do leitor

Efemérides

SABADO, 18 — S. Agostinho
1861 — Nasce em Lisboa o escritor Henrique Trindade Coelho, figura grande das letras portuguesas e que foi um dos grandes paladinos da educação e instrução populares. Da sua vasta obra, em grande parte dispersa em jornais e revistas, deve-se destacar: «Manual Político do Cidadão Português», «Cartilha do Povo», «In Illo Tempore» e «Os Meus Amores».

Farmácias de serviço esta noite

TURNO M — Sousa, estrada de Benfite, 429-431 (Telef. 780627); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35. Carnide (Telef. 789181); Baptista, rua Francisco Tomás da Costa, 3-C (Telef. 771878); Patuleia, Herdeiros, rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779321); Sanex, avenida da Igreja, 31-C, Sítio de Alvalade (Telef. 776905); Lusitana, avenida de Roma, 18-A (Telef. 754433); Central do Areeiro, avenida de Paris, 2-2-A (Telef. 770820); Providência, rua D. Filipa de Vilhena, 9-C, frente ao Bairro Social do Arco do Cego (Telef. 770324); Sá da Bandeira, rua Marquês Sá da Bandeira, 35 (Telef. 41961); Branco, avenida Duque de Loulé, 61-65 (Telef. 45048); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 389216); Freitas, rua Zéfilmo Pedroso, 11-13 (Telef. 391136); Erito, rua do Vale de Santo António, 7-9 (Telef. 840125); Anunciada, rua do Vigário, 74 (Telef. 23760); Progressiva, rua de Santa Marinha, 18 (Telef. 847919); Dimar, Lda, rua Conde de Monsaraz, 17-B (Telef. 842833); Oriente, rua Lopes, 120 (Telef. 843381); Laboratório Brasil (Do), rua Alves Torgo, 29-31 (Telef. 46843); Magalhães, avenida Almeida, 4-D a 4-F (Telef. 49478); Imparcial, rua General Taborda, 22 (Telef. 41031); Porfírio, rua Francisco Metras, 69 (Telef. 663349); Gama, calçada da Estrela, 139 (Telef. 665339); Bom Sucesso, rua Bartolomeu Dias, 62 (Telef. 611454); Lúcia Almeida, calçada da Ajuda, 170 (Telef. 637318); Santo Amaro, rua Filinto Elísio, 28-A/B (Telef. 637070); Proibidade, rua de Alcantara, 15-A/B (Telef. 633339); Infante Santo, rua do Olival, 230 (Telef. 651003); Esperança, rua da Esperança, 134 (Telef. 662784); Confiança, Praça das Flores, 59 (Telef. 27991); Ultramarina, rua de S. Paulo, 101 (Telef. 21771); Fradão, rua Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Silva Carvalho, rua dos Fanqueiros, 126 (Telef. 26575); Duro, rua Garrett, 90-92 (Telef. 24166).

Boletim meteorológico
Tempo provável para amanhã — Céu nublado vento bonançoso a moderado de norte; aguaceiros fracos e trovoadas durante a tarde, especialmente nas regiões montanhosas do interior. Pequena subida de temperatura.

Marés de amanhã
QUARTO MINGUANTE — Prelim-mar, às 3,17 e 15,40. Baixa-mar, às 9 e 21,31.

Leia «RECORD»
O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação

TACHOS DE PRESSÃO

DUROmatic



COZEM 5 VEZES MAIS RÁPIDO QUE O VULGAR

DE MANEJO MUITO SIMPLES E DE SEGURANÇA ABSOLUTA

UM PRODUTO 100% SUIÇO
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO
REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUÍÇA LDA.

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Rua Pinheiro Chagas, 1, 1.ª e 1-A, C e D
Telefs.: 59181-2-3 LISBOA

PERFEIÇÃO é síntese de QUALIDADE



Com cartuchos «AMS» carregados nesta casa e espingarda BREDA o Ex.^{mo} Snr. Guy de Valle Flor Brito Chaves obteve o «record» em tiro de Skeet, partindo 100 pratos (quatro voltas completas).
Prova incontestável de que, com os nossos cartuchos carregados, se obtém os melhores resultados.

A. M. SILVA
ARMEIRO

R. da Betesga, 1 — Lisboa
Telef. PBX 31373/14

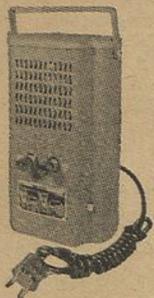
Armas-Munições: Vendem-se as melhores desde há muitos anos

JOGO DE DAMAS

Solução do problema de hoje:
8-15, 19-12; 3-13, 25-28; 11-15, 4-9; 15-31, 9-27; 31-8 g. Chave cartelsiana: 82-64.

CARREGADORES DE BATERIA

PHILIPS



TIPO 368

POSSIBILIDADES DE CARGA

1 bateria de 6 v. a 6 ampères — 2 baterias de 6 v. a 4,5 ampères
RECORRA AOS SERVIÇOS TÉCNICOS DA

CINEMAS AMBULANTES

Vende-se projector portátil de 35 mm. sonoro com uma geradora da marca «Onan» de 1.500 watts, 220 volts, corrente alterna. Também se vendem separadamente. Cartas para Caixa do Correio 23 — Praça dos Restauradores, 13 — Lisboa.

MOVIMENTO DIPLOMÁTICO E CONSULAR

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foram publicados os seguintes decretos: drs. António Augusto de Matos Faria, Fernando Delim Maria Lopes Vieira e Francisco Paulo Mendes da Luz, adidos de Legação, nomeados definitivamente para o Corpo Consular, com a categoria de consule de 3.ª classe e colocados no quadro dos consules de 3.ª classe em serviço no estrangeiro; dr. Luis Eduardo de Almeida Campos Soares de Oliveira, adido de Legação, nomeado definitivamente para o Corpo Diplomático, com a categoria de 3.ª Secretário de Legação e colocado no quadro dos 3.ª Secretários de Legação em serviço na Secretaria de Estado; dr. Carlos Alberto Barbosa de Carvalho, adido de Legação, nomeado definitivamente para o Corpo Diplomático, com a categoria de 3.ª Secretário de Legação e colocado no quadro dos 3.ª Secretários de Legação em serviço na Secretaria de Estado; dr. Francisco António Borges Grainha do Vale, adido de Legação, transferido para a mesma categoria para o quadro dos consules de 3.ª classe em serviço no estrangeiro e colocado, como Consul Adjunto, no Consulado Geral de Portugal em Tânger.



MÁRIO EURICO NEVES GAMBOA

Chefe dos Serviços de 1.ª Classe dos C. T. T.

FALECEU

Maria da Conceição Silva Monteiro Gamboa, Mário Almerindo Chaves Gamboa, Hermenegarda Gamboa Amaral, marido, filhos e netos; Adelfo Gamboa, sua mulher e filhos; Anette Parreira Gamboa (ausente), seus filhos e netos; Leopoldina Gamboa e mais famílias cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio, padrinho e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 19, pelas 11 horas, na Basílica dos Mártires para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Trata AGENCIA FERREIRA ALVES
C. Santana, 152

APRESENTARAM UM SALDO DE 634.116 CONTOS

AS CONTAS DE ANGOLA NO ANO FINDO

LUANDA, 15. — Com antecedência de alguns meses sobre os anos anteriores, o suplemento ao boletim oficial de 30 de Maio, agora publicado, insere o relatório e contas do exercício e gestão do ano económico de 1954.

O relatório apresenta uma ampla análise da vida financeira de Angola e é um valioso repositório de informação económica. O saldo do exercício — já comunicado ao Ministério do Ultramar em 16 de Abril último — mostra um saldo de 634.116 contos, correspondente ao excesso das receitas num total de 2.206.435 contos, sobre as despesas pagas, no valor global de 1.572.319 contos. A cobrança das receitas mais uma vez excedeu largamente a previsão orçamental e, nas despesas, os créditos crescentes permitiram apreciáveis disponibilidades, especialmente na despesa extraordinária.

As receitas ordinárias excederam a previsão orçamental em 386.000 contos. A cobrança total apresenta um excesso de 360.000 contos sobre as previsões, sendo este excesso inferior em 63.000 contos ao apurado em 1953.

Deste facto conclui o relator que teríamos chegado a um ponto em que não é fácil verificar os volumosos excessos de cobrança registados nos anos precedentes. Trata-se de um fenómeno de natureza fiscal que resulta do perfeito ajustamento das reformas pital e tributária que entraram em vigor nos anos de 1949 e 1950, respectivamente. Assim, a matéria tributável sofreu já todas

as fases de ajustamento, pelo que o aumento de cobranças de 1954, sensivelmente moderado, resulta mais do grau de evolução da economia da província do que do mecanismo tributário.

Depois de evidenciar o incremento das importações, o relator afirma que aumentaram as necessidades como de faltar facta as encomendas de viaturas automóveis, máquinas agrícolas e industriais e aquisições de combustível. Quanto ao aumento do consumo de géneros alimentícios, de tecidos e vinhos, explica-se, logicamente, pelo desenvolvimento populacional e aumento do poder de compra, elevação do nível de vida, representativo do maior grau de comodidade, conforto e progresso em que hoje se vive.

Evidencia-se neste trabalho de Contabilidade como encareceram as despesas porque os encargos do Estado são hoje maiores e cada vez mais instantes serão as necessidades e exigências do agregado económico e social, onde se aglutinam questões e problemas ligados à sua expansão e consolidação.

Confirma-se no relatório o que a cada passo temos noticiado sobre o evidente progresso de Angola, seja em termos de momento novas povoações; crescem vilas e cidades; as necessidades primárias de instalações incipientes ligam-se aos problemas gerais de habitação, energia e incumprimento de água, instalação de luz, sanidade, etc., e, por fim, a construção de estradas para ligar os núcleos populacionais entre si. Concretizam-se novas e mais amplas aspirações que abrangem regiões inteiras e têm projecção mais larga no espaço e no tempo: os grandes planos, regra do vale do Cuanene, extremo Sul da província e do vale do Quilua, nas cercanias de Luanda; as grandes barragens para o aproveitamento hidroeléctrico da mataia; Biopias e Matilhas; pontes de betão e aeródromos — tudo realizações de magnífica envergadura cujo custo é suportado pelo contributo o que prova, a par do grande poder de execução do Governo, a já apreciável capacidade tributária dos colonos.

O relatório, que é subscrito pelo director de Fazenda, sr. dr. Vasco Ferreira Martins, termina com as seguintes palavras: «Tudo parece ter corrido sem atropelos, dentro dos seus princípios que se firmaram já nas finanças portuguesas. E comparem os resultados do Tesouro da província 2.206.000 contos e pagaram-se despesas de 1.572.000 contos; o saldo positivo que se obteve no valor de 634.000 contos é mais uma excelente reserva a consolidar a situação e a dar ânimo a maiores empreendimentos.» — (L.).

AMANHÃ É O PRIMEIRO DOMINGO DA EXPOSIÇÃO DO RINOCERONTE NO JARDIM ZOLÓGICO

Encontra-se já devidamente instalada na sua moradia, para ele expressamente mandada construir, o interessante exemplar de rinoceronte — «Arluana» — que tem de presente reserva a consolidar a situação e a dar ânimo a maiores empreendimentos.» — (L.).

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pléis de Deus, 69, em Camões — Telef. 24294.

VERBENA

NA ESCOLA DE MECANICOS

D A ARMADA

EM VILA FRANCA DE XIRA

Efectua-se hoje, na Escola de Mecânicos da Armada, em Vila Franca de Xira, a verbena a favor da Acção Social da Armada. Haverá barracas de divertimentos, de comidas e bebidas e números de variedades, fados e guitarradas e baile.

A verbena prossegue amanhã, mas reservada aos sargentos e praças da Armada e seus convidados.

PERIODO DE EXAMES NA PROVINCIA DE ANGOLA

O Governo-Geral de Angola foi autorizado a antecipar, no corrente ano, para o dia 5 de Agosto, o início dos exames do terceiro ciclo dos liceus e, bem assim, o do segundo ciclo nos estabelecimentos em que houver estudantes que pretendam prestar, na província, exames de admissão a estudos subsequentes.

Para os estudantes cujos exames se iniciam em 5 de Agosto o ano lectivo será encerrado em 1 do mesmo mês.

ACIDENTE MORTAL

No Hospital de S. José, onde, antontem, dera entrada, por ter sido colhido por um «electrico» no Largo de S. Domingos, faleceu, hoje, José Luis Maria de Silva, de 52 anos, guarda-nocturno, morador na Calçada de Santana, 102, rés-do-chão.

ENGANO PERIGOSO

Recolheu à Sala de Observações do Hospital de S. José o menor José Zecarias, de 10 anos, que, na sua residência, na Rua dos Alamos, bebeu, por engano, lixívia.

EM PORCAS LINHAS

Hoje, das 22 a 30, ao microfone do Clube Radiofónico de Portugal, o presidente da Sociedade Protectora dos Animais fará uma palestra sobre as instituições congêneres da capital.

— Para encerramento das festas do aniversário da Sociedade de Instrução de Campo de Ourique, efectua-se amanhã um almoço de confraternização entre os sócios.

— Por ter atingido o limite de idade foi desligado do serviço o sr. dr. José Maria Braga da Cruz, juiz-conselheiro do Tribunal de Contas.

— A Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos foi autorizada a celebrar contrato com o empreiteiro Manuel António Gonçalves Loussinha do Vale para a execução da empreitada de construção de um molhe de assoreamento na praia do Estoril, pela importância de 1.483.900\$00.

Os mais especializados

EM LIMPEZAS DE CARPETES (Restauram-se sendo necessário) 35 anos de experiência técnica TINTURARIA PORTUGALIA Rua da Misericórdia, 75-77 Telefone 23221

Leia «RECORD»

O jornal desportivo que se impõe pela variedade da sua informação.

SHERLOCK HOLMES

A PONTE DE THOR

FOLHETIM POLICIAL POR A. CONAN DOYLE

14

RESUMO: Acompanhado por Watson, Sherlock Holmes dirige-se para a casa de Thor onde fora chamado pela mulher do «Rei do Ouro» que receava que o governo se tivesse enamorado pelo marido.



(Continua)

COTAÇÃO DOS PRODUTOS ULTRAMARINOS NA BOLSA DE NOVA IORQUE

NOVA IORQUE, 17. — Cotação do cacau (fecho): Disponível, 36,00 (eetc.); Julho, 36,08 (nom.); Setembro, 36,70 (eetc.); Dezembro, 36,80 (eetc.); Março, 36,30 (nom.); Maio, 36,19 (nom.); Julho, 36,13 (nom.); Vendas: 208 lotes. Baix: disponível, 39 7/8; Acra: 39.

Cotação do café (fecho). Contrato Santos «S» Mild Julho, 51,95/99 (eetc.); Setembro, 36,00 (nom.); Dezembro, 42,05 (nom.); Março, 39,05 (nom.); Vendas: 114 lotes. Contrato «B»: Maio, 36,90 (nom.); Vendas: 1 lote. Contrato «A»: Setembro, 53,85; Dezembro, 47,15; Março, 43,50 (eetc.); Vendas: 13 lotes. Tendência: calma.

Oleaginosas: Soja (fecho): Julho, 12,18; Setembro, 11,45; Outubro, 10,85; Dezembro, 10,55/58; Março, 10,41/42; Maio, 10,38 (comprador); Copra: 162,50 (nom.). Copra (oleo): Granel, 11 3/4; Refinado, 22. Cotação do algodão (fecho): Disponível: 35; Julho, 34,15; Outubro, 34,20; Dezembro, 34,27; Março, 34,19; Maio, 34,26; Julho, 33,59; Outubro, 33,00/02; Dezembro, 32,90.

Sisal: Afric. Oriental Inglesa: N.º 1: 10,37,5. Qualidades: «A», 10,12,5; «B», 8,87,5; «C», 8,37,5; «L», 9,2,5. Haiti: Qualidades: «A», 10,50; «B», 9,00; «X», 10,37,5; «Y», 8,87,5; «S», 8,37,5.

Mexicano: Posto no país de Nova Iorque: Não cotado. Posto no país de Nova Orleans: Não cotado. Cubano: Não cotado.

Brasil: Para 3/5/7: 8,65; «9», 8,37,5. — (F. P.).

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

A VISO

Alterações ao cartaz-horário H. 33
No dia 19 de Junho de 1955

Por motivo do desafio de futebol SPORTING-VASCO DA GAMA, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 19 de Junho serviço especial de comboios, com início às 14-45, e serão

SUPERMIDOS OS COMBOIOS Ascendente: 1055, que parte do Cais do Sodré às 16-43.

Descendentes: 1054, que parte do Estádio às 15-33; 1056, que parte do Estádio às 17-16.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.
O Engenheiro Director
A. Bual

Instituto Maternal

Maternidade Dr. Alfredo da Costa

Concursos para o fornecimento durante o segundo semestre de 1955 de:

Galinhas, frangos e ovos, hortaliças e frutas da época, carnes diversas, chouriços, toucinhos e banana, arrematação de obras de comida, ossos, lixo e entulho. Condições patentes nos Serviços Gerais desta Maternidade, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

1.º ANDAR

ALUGA-SE

Com 2 entradas, para grande pensão ou comércio geral, R. Eugénio dos Santos, 81, e T. Santo António, 14. Propostas de renda e outras a M. Costa — R. N. do Almada, 80-3-2.

DINHEIRO

COLECA S/ AUTOMÓVEIS E PREDIOS 1.ª HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 — LISBOA

Um conto por dia

OPINIAO IMPRESSOANTE DOS BONECOS

URANTE uma noite de verão, na salinha com as janelas abertas para a rua...

— Para que precisamos nós de riqueza? — dizia Teodoro com entusiasmo. — O ouro poderá ajudar a...

— Menos filhos — disse ele — eu podia dizer-lhes muitas coisas que não lhes serviam...

O pai de Ana permaneceu inflado de ódio e de inveja. Teodoro embarcou. — Adeus, meu Teodoro — disse Ana...

Teodoro tomou o partido de pensar unicamente em Ana, no seu prazer de vê-la...

Uma noite, quando estava calculando as probabilidades de fortuna que a benevolência do pai parecia...

— Senhor, não tenho senão dez minutos para concluir um negócio do qual dependem a sua fortuna e a minha vida...

— Este não tem o mínimo salmão, encarnado ou amarelo, não tem tom amarelo ou verde; têm-nos passado muitos pelas mãos, infelizmente...

— Traz dinheiro? — disse o gô. — Trago apenas o necessário para a viagem — respondeu Teodoro.

— Nesse caso, não fazemos a mínima resistência para a sua viagem. Vá, e não se esqueça de trazer alguma coisa para continuarmos a viagem...

— Traz dinheiro? — disse o gô. — Trago apenas o necessário para a viagem — respondeu Teodoro.

— Nesse caso, não fazemos a mínima resistência para a sua viagem. Vá, e não se esqueça de trazer alguma coisa para continuarmos a viagem...

— Importa muito, pelo contrário disse Teodoro. — E Teodoro, um tiro de pistola, o primeiro árabe que se dirigiu para eles...

O chefe afeiçãoou-se-lhe e, um dia, disse-lhe o que deixava continuar o seu caminho com tudo o que lhe havia...

— Assim aconteceu, de facto, mas a ideia da grande fortuna de Teodoro tirou a alegria da nova grande parte da sua naturalidade e do seu encanto...

— Não sei porque é — dizia Ana — mas essa grande fortuna que nos apresenta, assusta-me; os nossos projectos era tão alegres e tudo está...

— Minha querida Ana replicava Teodoro, sempre para Paris, e escolheiros para morada um palácio no melhor bairro.

— Tenho saudades da casinha, Teodoro; as árvores, as, são de um verde tão lindo e ao ar tão puro!

Teodoro partiu para Paris; e Teodoro, um tiro de pistola, o primeiro árabe que se dirigiu para eles...

Teodoro aproveitou esse tempo para escolher um palácio e móveis, e um trem; tomava nota de tudo o que via, tapetes, porcelanas, rendas; enquanto, era festejado e adulado por...

— Ah! Teodoro seguiu por delírio muito rápido, como é fácil imaginar, a pobre Ana corria grande risco de ser esquecida!

Dois anos depois destes acontecimentos, veio a saber que Teodoro...

CONFERÊNCIAS

Em Vila Franca de Xira

Na próxima segunda-feira, no salão nobre dos Paços do Concelho de Vila Franca de Xira realiza-se uma conferência pelo escritor professor Francisco de Assis Oliveira Martins...

SORTEIO A FAVOR

Das Oficinas de S. José do Jardim da Estrela

Realiza-se amanhã, no Jardim da Estrela, o sorteio de um frigorífico e de um aparelho de aquecimento. As Beneficentes Oficinas de S. José, Nesses dias as rifas serão vendidas, excepcionalmente, ao preço de 1850 para as crianças e 2800 para os adultos.

morava, com a sua Ana, na casa de onde se via tão bem o mar, e que na reiva macia se rebolava uma criança.

Era o resultado de um estorvo gerado por Teodoro e Costeira que assim fosse, mas Teodoro tinha ali um emprego de mil e oitocentos francos, e aqui está o que se tinha passado, felizmente para ele.

Quando se apresentou ao Joãoheiro da Coroa, este, depois de examinar bem o diamante, disse-lhe: — Efectivamente, é um trabalho notável; não me escureço disto, mas, a menos do rigor da imitação, encontra, em toda a parte, quem lhe dê dez francos por ele.

(Condensação e adaptação de um conto de Alphonse Karr, por A. M.)

CARTÃO RIO DE JANEIRO

(Continuação da 1.ª pág.) das margens da Guanabara, e todo o faquirismo provém de um estado de espirito especial que dizem ter atingido pela prática intensa do Yoga. É impossível também que o Yoga, doutrina muito respeitável, seja inteiramente inútil. Neste caso mas não custa nada aceitar a argumentação dos dois faquires, sobretudo quando afirmam que as suas principais resoluções são sempre tomadas de boa vontade, para o bem, e imensamente confortável e muito comum entre os yogistas.

Silki conseguiu, inconscientemente, tal controle sobre o sangue que lhe corre nas veias que é possível pregar-se-lhe, à martelada, um prego na língua, atravessar-lhe o rosto com agulhas bem longas, e fazer-lhe outras barbaridades sem que haja hemorragia ou um sorriso de triunfo lhe abandone o rosto. Por sua vez, Kasman embora mais modesto nas proezas, também apresenta varias formas de auto-sacrifício susceptíveis de demonstrar, sem sofrimento, a sua capacidade de indifferença à dor, o seu estoicismo budico, a sua obediência à Vishnou e a Shiva.

Ambos estão, além do mais, devidamente habilitados a dormir cobertos de uma sábua enfiada de pregos, a consentir que serpentes de vários metros de comprimento se lhes enrolam à volta do corpo, e sobretudo a passar dias e semanas em companhia de um cobra enfiado de pregos de vidro, seladas na presença solene das autoridades e de representantes imperiais do grande publico.

Esta tremenda possibilidade de fazer a qualquer momento, e tornada universal resolveria o principal problema que afflige a maioria dos mortaes, permitiu a Silki-Sousa e ao Kasman-Costa lançarem-se numa maratona de jejum que se desenvolveria a meia hora de distancia um do outro, o primeiro instalado no centro da Cidade Maravilhosa e o segundo em plena Copacabana.

Confortavelmente para quem instalados em urnas de vidro, acompanhados pelas ditas serpentes e o mais despidos possíveis, arrumando sobre pregos uma anatomia tipicamente fequir, que dá logo deslocação de um lado para o outro, e de outro para o outro, o primeiro instalado no centro da Cidade Maravilhosa e o segundo em plena Copacabana.

Desceit-se se punham todos, definitivamente, de cabeça para baixo, em sinal de protesto.

MORAIS CABRAL

ESTA ABERTA A AUDIENCIA...

Outra vez o antigo empresário Piero Bernardon a contos com a Justiça

No 6.º Juizo Correccional, a que preside o sr. Dr. Correia Barreto, voltou a responder à revelia o antigo empresário teatral Piero Bernardon, de 51 anos, natural de Trieste, a quem se acusa de ser culpado desta vez em accusado de ter passado um cheque de dez mil escudos do Banco Espirito Santo, a favor do sr. Joaquim Maria Neto, de Almeida, e de não ter pago a uma corporativa, e que não tinha provisão. O Tribunal deu o crime como provado e agravou a pena que lhe tempos lhe foi imposta no 4.º Juizo Correccional, todavia por crime identico, para 8 meses de prisão correccional, 50000 de imposto e em 9 mil escudos de indemnização ao ofendido.

TRANSITO INTERROMPIDO

Encontra-se interrompido o transito na estrada nacional 102, entre os quilómetros 31, povoação de Trindade, e 48, Ponte da Junqueira, conselho de Moncorvo. O acesso a esta via faz-se por Alfandega da Fô.

(Continuação da 1.ª pág.) mil regime social que pode imaginarmos para todos os infantes e para os passados de todas as idades. As crianças deliram.

Crianças e varões assinalados andam entre moínhos girantes ao vento, macacos peludos que baloçam nas suspensões, galopam a empertugarem-se para atirarem aos quatro cantos os «escorços» de desalvo! E nos trapézios deprimam-se ginastas, á espera que o regente do circo os faça rodopiar, feios, mas afinal simpáticos, de bigodes intermináveis, pernas em ponta, braços ao alto, vestidos e coloridos como os moncos do peru na vertical para a terra; cavalos imóveis estão atrelados aos carros, e não há chiote que os an-

discussões que principalmente a horas mortas se travavam junto da urna envidraçada entre a sua consorte, a dedicadíssima D. Jurema, e o empresário que orientava o já prolongado jejum. Esses discussões tinham por origem o vil metal — que o empresário teimava em guardar «in totum» sem dividir um simples cruzeiro com a sua esposa, desgolada por ver o espectralismo a engoridar enquanto o marido positivamente se esmigalhava.

Erão discussões bravas, aceras, das quais escorriam palavras levemente letas que lindavam e negavam as frinças da urna iam repousar nos timpans cada vez mais exaltados do pobre Kasman. E toda a gente sabe que a fome não é boa conselheira. E daí os pontaps, a negativa formal de continuar naquelas andanças, e decisão de ir morrer de fome para casa, só evitada pelas maciças doses de ginuocose que os médicos da Prefeitura lhe fizeram ingerir gratuitamente.

Mas isto após ter sido satisfeito o segundo desejo de Kasman — o primeiro fora, como se viu, sair da urna — o qual era ir a avenida Rio Branco, onde permanecia hereticamente o mais ofortunado Silki, a fim de o cumprimentar e assegurar-lhe que a nobre geração dos faquires continuava sem mancha, apesar da sua desistência.

E Silki, afastando a cabeça de uma jibóia que se escondia no seu já ultra-barbado rosto, piscou o olho amigavelmente ao derrotado Kasman que, não podendo suportar a emoção, tomou desmaiado nos braços de D. Jurema.

Essa visita foi-lhe fatal aliás pois ao não poder cumprir o segundo desejo de Kasman de ter o subido por Silki no intuito de lhe dar a vitória. E o bate-bata prossegue agora com a colaboração da Polícia, enquanto o empresário remanece entra, a data em que escrevo, no seu 4.º dia de jejum, conforme anunciado num gigantesco cartaz colado á porta do seu templo de sacrificio.

O motivo para Silki, já se vê) é que promete continuar encarcerado por mais quarta e este dia, no intuito de ultrapassar o «record» de outro faquir, esse europeu. Que durante o tempo do jejum, os verdadeiros faquires, aqueles que se atropelam nas ruas de Bombaim e de Nova Deli, se pudessem ter notícias directas de avenida Rio Branco e de Copacabana.

Desceit-se se punham todos, definitivamente, de cabeça para baixo, em sinal de protesto.

MORAIS CABRAL

ESTA ABERTA A AUDIENCIA...

Outra vez o antigo empresário Piero Bernardon a contos com a Justiça

No 6.º Juizo Correccional, a que preside o sr. Dr. Correia Barreto, voltou a responder à revelia o antigo empresário teatral Piero Bernardon, de 51 anos, natural de Trieste, a quem se acusa de ser culpado desta vez em accusado de ter passado um cheque de dez mil escudos do Banco Espirito Santo, a favor do sr. Joaquim Maria Neto, de Almeida, e de não ter pago a uma corporativa, e que não tinha provisão. O Tribunal deu o crime como provado e agravou a pena que lhe tempos lhe foi imposta no 4.º Juizo Correccional, todavia por crime identico, para 8 meses de prisão correccional, 50000 de imposto e em 9 mil escudos de indemnização ao ofendido.

TRANSITO INTERROMPIDO

Encontra-se interrompido o transito na estrada nacional 102, entre os quilómetros 31, povoação de Trindade, e 48, Ponte da Junqueira, conselho de Moncorvo. O acesso a esta via faz-se por Alfandega da Fô.

me a correrem pela rua adiante; galinhas sobre pernas de arame frágil a tremerem de medo ou de frio, e galos à vista em galinheiro comum ou de paredes melas; ferreiros que levantam os malhos e não batem na bigorna; soldadinhos a cavalo, a patrulharem o estranho mundo, sem espada que os imponha; aeroplanos, uns a bambolotarem-se no espaço, depenurados nas hastes das varas, a par de moínhos de velas rolantes e macacos bailarinos, outros possadados sobre os trilhos de seu manto, iscriptos sem o fornecimento de gasolina... Homens e bichos! Coisas de rua e tarefas de casa! Utensilios domésticos e ferramentagem officinal! Tudo que vemos em dimensões relacionadas com as nossas utilidades de gente grande, e tudo que as crianças admiram e cobiciam nas proporções do seu mundo pequeno, mas em que vemos os contornos, aeroplanos, quanto os grandes usam nas suas realidades mais compezinhas. Tudol Tudo um mundo lupitiano!

Que impressionante é a observação deste diazão de gente grande, que pode meditar nãe e com ele! E não se reduz a esta observação, já por não esclarecedora e muito plenamente esclarecedora, o pensamento de homem que para, mais e enternecido, meio perspicaz, ante mundo tão estranho, e todavia tão real.

Para além da pluralidade presente, pãncas mudas, intuições, reflexões, imaginação, formas, cores, sobreposição de coisas que se separam umas das outras, se esmagam, acotovelam e chacinam, até reciprocamente, para se desfazerem ou imporem o desaparecimento de uma existência, aparentemente eterna... para além de tudo isso, está o trabalho de quem tudo isso fez. Personalidade, trabalho artesanal, vivência social, capacidade imaginativa, economia individual ou familiar, isto é um sector da nossa sociedade, a mesma em que vivemos, o qual vive para ela numa acção e numa directriz particular que a não deixa de procurar vivamente interessar para viver e na maior humildade consequente.

Nada há na sua projecção de vida que não sugira a emoção bastante, capaz de reduzir o real ás dimensões de um mundo de brinquedos pequeninos. E vejãe como estes dois mundos se reflectem mutuamente! Os contos de Grimm, os contos de Andersen prendem nas suas proporções de um mundo de brinquedos de todos; porque todos nós somos crianças, pequenas ou grandes, vemos ali quanto na verdade somos, por mais que o não queramos. Longe das grosserias irreverentes de fábulas à La Fontaine, ou das narrativas moigeradoras de Ição de mestre como as tão delirantes de um mundo de brinquedos do seu «Pão partido em pequeninos», o mundo semi-real, semi-fabuloso dos brinquedos infantis e dos seus fabricantes em tiquitos e plátos de mistria material, dá lugar a meditação de quem o considere no que é e pelo que é, atribuindo-lhe com justiça o devido valor. Merece olhar-se de estima, consideração e respeito não só o mundo de brinquedos de caridade extrema, embora a mereça em toda a extensão e compreensão do que este altíssimo sentimento de virtude cristã, reclame para quem consideramos o mundo de brinquedos, no estímulo, verdadeiro espelho de duas faces, em que se revelam os construtores e aqueles a quem estes servem numa sociedade e mundo tempo em que todos os brinquedos de quanto nos interessa a meio da luta dos homens e dos povos.

Este mundo dos brinquedos humildes, longe de fábricas e de capitais, representa incentivo de acção, que se desfaz em sorrisos de crianças e em enleves de pais. Talvez ninguém se tivesse ainda lembrado do que estes frustes objectos significam! A não serem as crianças que os gozam e que os fazem existir em um mundo real que só palpitam em imagina. Que encantador este mundo pequenino de tão pequeninas e aparentemente inúteis coisas! Fazem-nos ver na nossa vida de adultos, os homens feitos? Enriquecem a poesia das crianças! E não há como a poesia para impulsionar a humanidade e a levantar das pequenezas diárias, os grandes e merecidos estes homens dos bonecos!

LUIS CHAVES

Carpets e Passadeiras MECANICAS TIPO INGLES (WILTON) DA FABRICA SULTÃO

MAGNIFICAS TAPECARIAS DE ENORME RESISTENCIA E BAIXO PREÇO A' VENDA NAS BOAS CASAS A. R. L.

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A GUARNIÇÃO DE CORDOBA RENDEU-SE AOS REVOLTOSOS E O GENERAL BENGUA ESTÁ EM ROSÁRIO À FRENTE DAS FORÇAS REVOLUCIONÁRIAS

—SEGUNDO INFORMAÇÕES POSTAS A CORRER EM MONTEVIDEU

MONTEVIDEU, 18 — Geralmente a opinião aqui relativamente aos acontecimentos na Argentina é a de que a crise não está resolvida ainda e mesmo talvez os acontecimentos venham a precipitar-se.

Os observadores notam que os postos de rádio argentinos anunciam, repetindo uma informação da rádio oficial, que todos os civis surpreendidos em atitudes suspeitas serão fuzilados «in loco» e consideram curioso que não obstante o comunicado oficial anunciar que o movimento está dominado e que os seus chefes foram presos, os nomes destes não sejam publicados. Há tendência para interpretar estas e outras notícias como indicio de que o Presidente Perón está debaixo da pressão dos chefes do Exército, sendo estes que assumem o comando efectivo.

Entretanto um «rádio rebelde» noticiou a revolta da esquadra de alto mar fundada em Puerto Belgrano a mil quilómetros ao sul de Buenos Aires. Estariam a ser forçados sob o comando do Ministro da Marinha contra-almirante Olivieri, dado que desaparecido. Diz-se aqui que grandes divergências o opunham ao Ministro do Interior Borlenghi. Outras informações dizem que guarnições do litoral se revoltaram e que em Cordoba importantes forças se renderam aos revoltosos.

Nada se sabe quanto ao paradeiro do general Bengua, presumido chefe do movimento. Alguns supõem que se encontra em Rosário à frente de forças revoltosas. A confirmarem-se estas notícias o movimento seria muito vasto e difícil de contrariar.

Há ansiedade na opinião publica do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 18 — A ausência de notícias da Argentina, provocou uma certa ansiedade na opinião publica, que se mostra céptica quanto ás declarações do Presidente.

A FRANÇA

ELEGE HOJE

159 SENADORES

PARIS, 18 — Amanhã 54 departamentos metropolitanos e 14 ultramarinos escolhem 159 senadores para renovação de metade do Conselho da Republica. O collegio senatorial é formado por deputados, conselheiros gerais e delegados municipais, designados por um sistema que tem em conta a população da comuna. A eleição é por escrutinio de maioria a duas voltas, em 50 departamentos, por escrutinio proporcional em 4.

Não se prevê que as eleições alterem a proporção dos grupos no Conselho da Republica, em que radicais e moderados têm a mais forte. A tactica dos comunistas será sobretudo consistir à segunda volta, oferecendo essas distensões, ofertas que não serão sempre aceites. — (F. P.).

Lembramos aos nossos leitores que tiverem dificuldade em adquirir o

«DIÁRIO POPULAR» no decurso das suas férias, que lhes facultamos assinaturas de vlegiatura, a partir de qualquer data e por qualquer periodo, ao preço normal de \$80 por exemplar, mediante pagamento adiantado

«DIÁRIO POPULAR» SERVIÇO DE ASSINATURAS RUA LUZ SORIANO 67, LISBOA

...SO QUERO... VINHOS MESSIAS POR SEREM BONS

gente Perón, atribuindo aos comunistas os actos cometidos contra as igrejas e organizações católicas. — (F. P.).

O Conselho de Ministros em Espanha ocupou-se dos acontecimentos da Argentina

MADRID, 18 — Os acontecimentos da Argentina foram discutidos no Conselho de Ministros, reunido no Palacio del Pardo, sob a presidência do Generalissimo Franco. Foram tomadas todas as disposições

REPETEM-SE

NOS TERRITÓRIOS FRANCESES

DO NORTE DE ÁFRICA

os actos de terrorismo

CONSTANTINA, 18—Várias bombas explodiram ontem, cerca das 18 horas, em diferentes pontos de Philippeville. Na sua maioria, foram postas em frente dos cafés. Uma bomba foi retirada pelos para-quedistas, antes de explodir. Os prejuizos são muito importantes e ficaram feridos dois europeus. Os terroristas, que foram surpreendidos pela policia, no momento em que colocavam as bombas, desfecharam várias rajadas de autometralladoras sobre as forças da ordem. — (F. P.).

Explosão de uma bomba em Casablanca

CASABLANCA, 18 — Uma bomba de grande potência explodiu ontem em frente da residência do antigo secretário-geral da região de Casablanca, Desanti, que se encontrava ausente. O edificio, situado na parte europeia da cidade, sofreu elevados prejuizos. — (F. P.).

18 MORTOS

NO INCÊNDIO

de um hospital de doidos

TÓQUIO, 18 — Manifestou-se hoje incêndio num hospital de alienados na cidade de Ichikawa, proximo de Tóquio, morrendo 18 doentes. O fogo eclodiu numa ala do hospital onde estavam alojados os casos violentos. A policia disse que a maior parte dos mortos não pôde sair dos quartos fechados. Desapareceram mais cinco doentes. O hospital ficou quase completamente destruido. — (R.).

FORAM PROIBIDAS EM ITÁLIA

as corridas de automóveis

MILAO, 18 — A exemplo do que se fez em França, foram proibidas em Itália todas as corridas reservadas aos automóveis com cilindrada superior a 2.000 c.c. Todas as corridas projectadas, ficam assim anuladas, a não ser que os circuitos ofereçam vantagem total aos corredores e ao publico. No dia 8 de Junho, as comissões desportivas dos diferentes automóveis clubes italianos reuniram-se em Roma, a fim de discutirem o caso. — (F. P.).

ções para proteger os cidadãos e interesses espanhóis na Argentina. A Embaixada de Espanha, em Buenos Aires recebeu ordem para conservar içada a bandeira espanhola.

O Governo procura obter informações sobre a situação dos membros da delegação que foi a Buenos Aires negociar um novo accordo comercial. — (F. P.).

Regressou a Buenos Aires o Ministro dos Estrangeiros

BUENOS AIRES, 18 — O Ministro dos Estrangeiros Remorino que já em viagem para os Estados Unidos para assistir à sessão das Nações Unidas quando reventou o movimento, já se encontra de regresso à capital argentina. — (F. P.).

Os prelados expulsos da Argentina no Vaticano

ROMA, 18—Os dois eclesiásticos argentinos expulsos do seu país pelo Governo de Perón, regressam hoje junto ao tumulo de São Pedro, na Basílica de São Pedro. Depois, foram ao Palacio de São Calisto, sede de várias congregações do Vaticano. Os assistentes Manuel Tato, Bispo auxiliar de Buenos Aires, e Ramon Novoa, Pró-vigário da capital argentina, foram ontem recebidos em longa audiência privada pelo Papa Pio XII. — (R.).

ESCOLA NAVAL

(Continuação da 1.ª pag.)

Presidente da Republica, com o sr. Ministro da Marinha e outras altas individualidades.

Ao Chefe do Estado, que alli chegou ás 16 horas, foi prestada guarda de honra pelo corpo de alunos, tendo-se realizado, em seguida, na Sala do Conselho Escolar, uma breve sessão sobre entrega de condecorações a diversos officiaes da Armada, distinguidos com a Medalha de Mérito Militar.

Durante a cerimonia do juramento, o comandante da Escola, sr. comodoro Duarte Silva, proferiu a tradicional allocução, recordando-se também, a distribuição de prémios aos alunos. Depois dos trinta e seis cadetes dos referidos cursos ratificarem o seu compromisso de honra, assistiram-se á algumas provas de destreza e de ginástica educativa, sendo, por fim, inaugurados importantes melhoramentos introduzidos no edificio do refeitório, que foi consideravelmente ampliado.

Publicações

«REVISTA DE ECONOMIA» — Saiu mais um numero desta publicação, que se apresenta com excelente colaboração. Desta destacam-se os artigos dos srs. drs. Ramos Pereira «A mobilização dos capitais nas estruturas desenvolveidas», Brailho Barbosa, «Seguro de crédito aos exportadores», Virgilio Moreira «Os impostos sobre juros e dividendos», Ineser, Lambert e habituais secções «Informação e Documentação» «TRANSFORMAÇÃO DE SOCIEDADES COMERCIAIS» — Trabalho de natureza juridica no qual o autor, dr. Raul Castro, põe o seu ponto de vista acerca do importante problema legal em que assenta a transformação das sociedades comerciais. Destinado a técnicos, pode, igualmente, ser apreciado por profanos, pois, tem interesse de leitura.

DOBRADA 6\$00

CAVE REGIONAL — Fr. Marques de Pombal, 15 e R. Rodrig. Sampato, 117



— Papá. Foi o primeiro a sair da aula!...
— Bravo. Fizeste todos os teus trabalhos!...
— Não. A professora expulsou-me...

DESCOBERTAS RECENTES

DE GRANDE UTILIDADE NO COMBATE A DIVERSAS DOENÇAS

NOVA IORQUE, 18. — No meio do regozijo geral provocado pelo extraordinário êxito da vacina Salk como preventivo contra a poliomielite, é fácil perder de vista o facto de que a moderna ciencia médica está também a trabalhar constantemente e para a derradeira derrota — de outras perigosas doenças.

A distrofia muscular, por exemplo, é também uma doença de efeitos paralisantes e, frequentemente mortíferos. Um novo e gigantesco trabalho de luta contra esta doença acaba de ser anunciado por um cientista da Universidade de Wisconsin.

O dr. John W. Harman, professor agregado de Patologia, cre que o mau funcionamento de minúsculas «centrais» químicas entre os células dos musculos pode ser a causa da doença. Aparenta como responsável, pequenas estruturas com o formato de uma bala, difficilmente visíveis, chamadas mitocondrias. Estas aparecem-se como fornhalhas químicas que recebem os alimentos para os converterem em energia, que depois é distribuída à medida que os musculos vão necessitando de «combustível». Suspeita-se — diz o investigador — que seja nestas «centrais» ou «fornhalhas» musculares que se dão as «avarias» que provocam a distrofia muscular. E embora o dr. Harman não saiba por enquanto qual seja exactamente a «avaria», já conseguiu demonstrar que dentro das «fornhalhas» musculares se encontram enzimas que podem, através de hemorragias, desperdiçar a energia fabricada para o movimento dos musculos.

Entretanto, outro enzima — nos glóbulos brancos do sangue — já foi encontrado em mais alta percentagem no sangue dos cancerosos do que nos dos individuos normais. O isolamento desse enzima — que é um ácido de hidrolitico — nos glóbulos brancos é considerado como um importante passo em frente no estudo das causas do cancro.

A descoberta de que as feridas e a morte provocadas pela radiação podem ser evitadas por meio de um álcool encontrado na medula amarela do osso é também considerada como muito importante nos circuitos científicos. Trata-se do álcool ba-lilico, cuja eficiência potencial como remédio para os estragos causados no corpo humano pela bomba atômica e outras radiações foi recentemente anunciada pelos Drs. Astrid Brohult, de Estocolmo, e John Holmberg, de Apévença, Suécia.

Outra nova e importante descoberta no campo da terapêutica adreno-cortica pode vir a tornar mais pratico e economico o demorado tratamento das enfermidades crônicas da

EXCURSAO A BADAJOZ DO «SECTOR 1»

Organizada pelo Grupo Tauromáquico «Sector 1» realiza-se uma excursão a Badajoz, por ocasião da Feira de S. João, onde se efectuará uma corrida de touros em que participam os «espadas» Francisco Mendes, Jimiliano e Giron; e uma novilha com Fernando Segarra, Montenegro e António Romero.

A GREVE

DA GENERAL MOTORS

foi solucionada

DETROIT, 18 — Foram ontem solucionadas greves nas 119 fábricas da General Motors nos Estados Unidos, com excepção de duas. Porém, abandonos do trabalho e faltas de peças paralisaram hoje mais de 70 mil empregados.

Apenas duas fábricas de carrocerias, ambas em Detroit, estavam ainda em greve ontem, a tarde. Entretanto, já se feitos grandes esforços para solucionar esses litígios.

A General Motors disse que se perdera durante a semana a produção de 50.000 automóveis e camiões. Além disso, perderam-se mais 20.000 veículos na semana anterior, em consequência de paralisações dispersas do trabalho.

As greves desta semana iniciaram-se pouco antes da General Motors e a União dos Operários de Automóveis terem chegado a accordo sobre novo contrato, na segunda-feira. Alastraram até estarem paralisadas, directa ou indirectamente, no principio da semana, 134.000 dos 350.000 empregados da General Motors. — (R.).

SE QUER UMA BOA CARPETE



50 RIODIZ

A ANEDOTA DA TARDE

PEQUENA ANTOLOGIA

O Fielido, filho do eravatório ali da esquina, parece que estudou para burro. Deus lhe perdoe. Nunca houve meio de o distrair do furo da pedra, para o estudo completo da cartilha. Ficou-se no K, como legitimo código social. A respeito do ofício paterno nem pensar nisso. Confundido as matas com as papoias e as sananaguas com as minhocas... Por fim, ralada a mãe, o kagado teve uma ideia: fazer-se jornalista!

No burral juízo de Fielido, o jornalismo é a única profissão que dispensa de aprendizagem e de conhecimentos. Dá-se tempo ao ofício para engraxar o puno financeiro, para a tal coisa é só um homem querê!

Fielido tem relações com um tipógrafo e com o caixeiro da papelaria Farinhas. E' obra! O ano passado meteu-se de gorra com os industriais — o dono da oficina tipográfica e o dono da papelaria. Habitou-se como editor da Ferra, quinzenário de crítica mordente. Há a admirável, pela Gavota, o revisor da Trombeta de Loures, seu fiel companheiro nas iscas da Atalaia — e pôs na rua o primeiro numero.

apoiou o carguiru quando levanta as patas dianteiras?

10) Qual é mais antigo: o jogo das cartas ou dos dados?

(*Ver as respostas exatas numa das nossas páginas de anúncios de hoje. E já sabe: seis respostas exatas são já sinal de razoável cultura geral.*)

No Rio de Janeiro, ao depor num processo em que era acusado de autor de um furto, relativamente insignificante, de material ferroviário, João Rosa de Miranda, que dentro de pouco comemorará o seu 70.º aniversário natalício, declarou, sem qualquer hesitação, que é casado onze vezes e tem 45 filhos.

A pesar de lhe ter sido feito ver que tal confissão lhe acarretaria pesada pena, que talvez o obrigasse a passar o resto da vida num cadeia, o septuagésimo limitou-se a afirmar que, tendo jurado dizer a verdade, não podia mentir.

Antes de resolverem mandar proceder a averiguações para apurar a veracidade, as autoridades judiciais acharam conveniente que o Rosa de Miranda seja observado por um psiquiatra...

Dois loucos conversam: — Ontem à noite vi o teu irmão e confundí-o contigo. — Mas eu não tenho nenhum irmão. — Ah, bem! Então foi porque te vi a ti e confundí-te com ele!

— O pai andava aborrecidíssimo com o filho que, sistematicamente, fazia tudo o que ele lhe proibia. Certa vez, o pai ia bater no rapaz, quando a mulher lhe disse: — Não lhe batas agora. Espera que ele faça isso outra vez. — Sim? — perguntou o marido, irritado. — E se ele não fizer?

— A professora escreveu a giz no quadro: «Não me divertimentos no domingo» e perguntou a um aluno: — Como é que corrige esta frase? — Arranje um namorado — sugeriu o petiz.

— Vou contar-lhes o que sucedeu — disse Jaimon aos alunos do professor Fordney. — Na tarde do segundo dia da minha primeira visita a Paris, conheci aquela mulher, por puro acaso. Um pedinte pediu-me para que eu curava roubada-lhe e desajavel gatinho. Ela mostrou-me muito grata e, como é natural, um pouco assustada. Pomos, portanto, a um scaldé próximo para manter quente coisa que lhe temperasse os nervos. Ela era muito sociável mas misteriosa, recusando-se a revelar fosse o que fosse a respeito de si própria. Quando a conduzi até um taxi, no entanto, surpreendi-me com este convite: — Quer jantar comigo esta noite.

Realizou-se, recentemente, em Nice, o Congresso Internacional dos Celibitários, a que concorreram congressistas do Velho e do Novo Mundo.

Organizado sob os auspícios do sr. Leon Jouvan, presidente do Clube dos Celibitários de Nice, o Congresso permitiu que fossem debatidas algumas interessante teses, mas... de corridas já alguns dias, sobre o encerramento de trabalhos, ainda se encontram na Costa Azul alguns peregrinos de congressistas que, pelos vistos, projectam nunca mais assistir a qualquer congresso de celibitários...

O plano foi inventado para combinar dois instrumentos: a harpa e o clavicórdio — este, por seu turno, já tivera como base a ideia de utilizar as cordas da harpa, em posição horizontal, batendo-lhe com martelo de madeira. A musca de harpa e do clavicórdio é, como se sabe, suave e delicada. Muitos músicos, no tempo da invenção do piano, sonharam com uma coisa semelhante, mas com maior sonoridade. Foi então que os fabricantes de instrumentos musicais do Sul de Alemanha e do Norte de Itália se dedicaram a construir um que correspondesse aos desejos dos músicos.

Diz-se que o primeiro piano foi construído por um inventor de Flandra chamado Cristofori Chamou-lhe pianofortes, nome formado pelas palavras italianas que significam suave e forte — o que descrevia acertadamente o som de sons que produzia. Este instrumento foi apresentado ao publico, pela primeira vez, há 266 anos e causou sensação. Mais tarde, o seu nome foi abreviado para piano.

Ao princípio, cada piano era, totalmente, feito à mão por operários que eram autênticos mestres no seu trabalho.

Vai ser feito mais uma tentativa para co-ocar na lista dos desempregados as pilgotas do mundo inteiro.

No Congresso Nacional de Esperanto, recentemente realizado em Aros, o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho da Europa, deputado e presidente do Municipio, declarou que fenciona apresentar, brevemente, no Conselho da Europa uma proposta, a título experimental, para que seja tornado obrigatório em cinco países diferentes, a escolha do Conselho, o ensino do esperanto.

1) Num campo quadrado, foram semeadas batatas, espaciações cinquenta centímetros em todos os sentidos. Por uma linha paralela a dois lados, dividiram-se o terreno em duas partes, uma contendo batatas e outra com batatas e trigo de Holanda. O numero das primeiras é superior em 127 ao das segundas. Quantas foram semeadas de uma e de outra qualidade?

2) Dois comboios com 120 metros de comprimento cada um, cruzam-se em duas vias férreas paralelas. Um vai a 72 quilómetros à hora; o outro a 36. Durante quanto tempo se cruzaram os dois comboios?

Resposta M. Pinto (Colmbro). Realmente a primeira almirante provém do árabe, mas a sua origem não é queles que indica. O nome dado pelos árabes ao chefe dos guerreiros navais era «almir» — al-amir, ou seja, semir do mar. O termo árabe foi latinizado na forma admiralitus maris, ou seja almirante do mar.

Resposta a M. Grave. A rã reproduz-se pelo cruzamento de duas células sexuais ou gametos. As rãs depositam os ovos nas águas dos rios, por alturas da Primavera. Estes ovos são, geralmente, muito numerosos e encontram-se aglutinados, formando uma grande massa. Cada ovo é constituído por uma pequena esfera negra, cercada de um invólucro gelatinoso e transparente. Na ocasião da postura, o macho fecunda os ovos e, passados dias, saem deles larvas que, nesta fase, se chamam girinos ou peixes cabeçudos. Estas larvas apresentam já, de cada lado

da cabeça, um par de guelras em forma de penacho que mais tarde se transformam em guelras internas e depois em pulmões atrofiando-se aquelas até desaparecerem. O animal mal que, a princípio, se mantinha fixo às folhas e ramos das plantas aquáticas, começa a nadar e a procurar alimento. Depois desenvolve-se as patas e, por fim, a cauda desaparece. Nesta altura, a rã encontra-se no estado adulto, e portanto, apta para a reprodução.

«Maria Madalena» pede-nos uma receita para fazer bons moure-dos. Ai, vá! ela com os nossos desejos de bom apetite!

Carne, 600 gramas; 100 gramas de fiambre; pão de forma; 6 ovos; 50 gramas de manteiga. Cortam-se os bifes grossinhos e pequenos temperando com sal fino. Levam-se ao lume com um bocado de manteiga; numa frigideira, e fritam-se sem se fiquem muito passados. Em seguida fritam-se 5 fatias de pão e depois estrelam-se os ovos. Colocam-se os bifes na travessa, cada um sobre uma fatia de pão. Sobre cada bife coloca-se uma fatia de fiambre e depois um ovo estrelado. Garnece-se a travessa com rubanetes.

Terminou o campeonato de boquete da categoria de honra. O novo campeão é o sr. dr. Orlando Lopes, jogador e problemista de mérito. Mário Fonseca Santos e Joaquim Estrela comandam a classificação na primeira categoria, e Joaquim Pedras na segunda.

Há o vencedor dos Reis Festeiro é o autor do problema de hoje. Brancas, 5 pedras e 2 damas. Pretas, 4 pedras e 2 damas. Jogam as brancas e ganham.

(*Ver a solução numa página de anúncios do Diário Popular de hoje.*)

«Monsieur? Dê-me a sua morada. Mandar-lhe-ei o meu carro às oito. Indique-lhe o meu hotel e, fiel à sua palavra, eu mandou o motorista buscar-me. Ao recostar-me nos estofos do carro a imagem da misteriosa rapariga enchia por completo o meu espirito, com exclusão de tudo mais. A minha meditação foi interrompida pelo motorista, que abriu a porta do carro sem proferir palavra.

Os pormenores do jantar e dos momentos que se seguiram não interessam. Por volta das onze horas, contudo, depois de ter usado e abusado de optimos vinhos, comecei a sentir-me esquisito. Só recuperei os sentidos no meu quarto de hotel, no dia seguinte. Evidentemente, o vinho continha narcótico.

Ao aperceber-me de que me haviam desaparecido do bolso alguns documentos importantes, voltei a casa dela a buscá-los. A porta estava apenas encostada e eu entrei. Descobri-a então, morta. Enquanto procurava os meus papéis, chegaram os genitricários. Recusaram-se a acreditar no que lhes contei e prederam-me sob suspeita de a ter assassinado.

Os alunos entreolharam-se. Jamison esperara que eles acreditassem naquela pataralha?

E por que não?

«Leia a solução numa das nossas páginas de anúncios.»

Realizou-se, recentemente, em Nice, o Congresso Internacional dos Celibitários, a que concorreram congressistas do Velho e do Novo Mundo.

Organizado sob os auspícios do sr. Leon Jouvan, presidente do Clube dos Celibitários de Nice, o Congresso permitiu que fossem debatidas algumas interessante teses, mas... de corridas já alguns dias, sobre o encerramento de trabalhos, ainda se encontram na Costa Azul alguns peregrinos de congressistas que, pelos vistos, projectam nunca mais assistir a qualquer congresso de celibitários...

O plano foi inventado para combinar dois instrumentos: a harpa e o clavicórdio — este, por seu turno, já tivera como base a ideia de utilizar as cordas da harpa, em posição horizontal, batendo-lhe com martelo de madeira. A musca de harpa e do clavicórdio é, como se sabe, suave e delicada. Muitos músicos, no tempo da invenção do piano, sonharam com uma coisa semelhante, mas com maior sonoridade. Foi então que os fabricantes de instrumentos musicais do Sul de Alemanha e do Norte de Itália se dedicaram a construir um que correspondesse aos desejos dos músicos.

Diz-se que o primeiro piano foi construído por um inventor de Flandra chamado Cristofori Chamou-lhe pianofortes, nome formado pelas palavras italianas que significam suave e forte — o que descrevia acertadamente o som de sons que produzia. Este instrumento foi apresentado ao publico, pela primeira vez, há 266 anos e causou sensação. Mais tarde, o seu nome foi abreviado para piano.

Vai ser feito mais uma tentativa para co-ocar na lista dos desempregados as pilgotas do mundo inteiro.

No Congresso Nacional de Esperanto, recentemente realizado em Aros, o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho da Europa, deputado e presidente do Municipio, declarou que fenciona apresentar, brevemente, no Conselho da Europa uma proposta, a título experimental, para que seja tornado obrigatório em cinco países diferentes, a escolha do Conselho, o ensino do esperanto.

1) Num campo quadrado, foram semeadas batatas, espaciações cinquenta centímetros em todos os sentidos. Por uma linha paralela a dois lados, dividiram-se o terreno em duas partes, uma contendo batatas e outra com batatas e trigo de Holanda. O numero das primeiras é superior em 127 ao das segundas. Quantas foram semeadas de uma e de outra qualidade?

2) Dois comboios com 120 metros de comprimento cada um, cruzam-se em duas vias férreas paralelas. Um vai a 72 quilómetros à hora; o outro a 36. Durante quanto tempo se cruzaram os dois comboios?

Resposta M. Pinto (Colmbro). Realmente a primeira almirante provém do árabe, mas a sua origem não é queles que indica. O nome dado pelos árabes ao chefe dos guerreiros navais era «almir» — al-amir, ou seja, semir do mar. O termo árabe foi latinizado na forma admiralitus maris, ou seja almirante do mar.

Resposta a M. Grave. A rã reproduz-se pelo cruzamento de duas células sexuais ou gametos. As rãs depositam os ovos nas águas dos rios, por alturas da Primavera. Estes ovos são, geralmente, muito numerosos e encontram-se aglutinados, formando uma grande massa. Cada ovo é constituído por uma pequena esfera negra, cercada de um invólucro gelatinoso e transparente. Na ocasião da postura, o macho fecunda os ovos e, passados dias, saem deles larvas que, nesta fase, se chamam girinos ou peixes cabeçudos. Estas larvas apresentam já, de cada lado

da cabeça, um par de guelras em forma de penacho que mais tarde se transformam em guelras internas e depois em pulmões atrofiando-se aquelas até desaparecerem. O animal mal que, a princípio, se mantinha fixo às folhas e ramos das plantas aquáticas, começa a nadar e a procurar alimento. Depois desenvolve-se as patas e, por fim, a cauda desaparece. Nesta altura, a rã encontra-se no estado adulto, e portanto, apta para a reprodução.

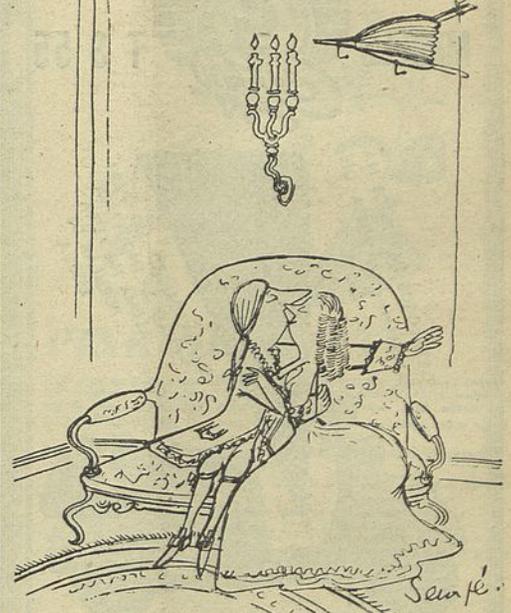
«Maria Madalena» pede-nos uma receita para fazer bons moure-dos. Ai, vá! ela com os nossos desejos de bom apetite!

Carne, 600 gramas; 100 gramas de fiambre; pão de forma; 6 ovos; 50 gramas de manteiga. Cortam-se os bifes grossinhos e pequenos temperando com sal fino. Levam-se ao lume com um bocado de manteiga; numa frigideira, e fritam-se sem se fiquem muito passados. Em seguida fritam-se 5 fatias de pão e depois estrelam-se os ovos. Colocam-se os bifes na travessa, cada um sobre uma fatia de pão. Sobre cada bife coloca-se uma fatia de fiambre e depois um ovo estrelado. Garnece-se a travessa com rubanetes.

Terminou o campeonato de boquete da categoria de honra. O novo campeão é o sr. dr. Orlando Lopes, jogador e problemista de mérito. Mário Fonseca Santos e Joaquim Estrela comandam a classificação na primeira categoria, e Joaquim Pedras na segunda.

Há o vencedor dos Reis Festeiro é o autor do problema de hoje. Brancas, 5 pedras e 2 damas. Pretas, 4 pedras e 2 damas. Jogam as brancas e ganham.

(*Ver a solução numa página de anúncios do Diário Popular de hoje.*)



O fidalgo era um homem enganoso.

CRÍTICA MORDENTE, JÁ SE DEIXA VER. Dentis moleto, fome tija e tija, fome de escandalo, fome de chifrim — dá lá por onde der, não sei se entendem... Nem gramática, nem ideias, nem chiste, nem senso comum, nem sequer o picante de originalidade que deu voga ao malogrado Jaime da Ajuda. Pura alforaca. — o Fielido das sananaguas, aliás minhocas!

— Mas conta com um publico escudido — a dedo e a gancho... Há dois grandes vícios na nossa lei para o trabalho dos menores e para o trabalho dos jornalistas. É preciso que se saiba se o menor pode e se o jornalista sabe. Saber o quê? pergunta o Fielido, juízo. Se sabes conjugar um verbo, grande monito! Se sabes descrever o caso de um colíce que o conselheiro Amaneco apurou de um burro não conselheiro! Se sabes deplorar o sucesso infausito da morte do antigo Ledesma, em um dos 7.500 marmaridos que os gozamos, quem devemos tudo o que gozamos. Se sabes ler o ultimo livro publicado, e prova em quatro linhas que soubeste acariar a vaidade da actriz Justina, sem que o publico perceba que lhe acariaras a cara. Se sabes que a Pérsia é na Asia e a Libéria não é o mesmo que a Sírria. Se sabes referir-te a Legislação, pelo menos de costumes, e a História, a propósito da Legislação! E se alem de não ignorares tudo, afirmas o respeito: independência, juízo, coerencia, ombridade, o respeito da tua profissão... Fecha essa boca, Fielido!

Nadal Isto não dá direito! Então a gente sua e tressua sobre cartapóis e ensaia-se anos e anos a apuram-se neste mundo; como o pão que o diabo amassou, ter o seu officiozinho, pouco lucrando em coisa alguma respeitavel; e vem daí o Fielido, que é peso de critica e tapado de entendimento que é tolo e rancozoso como um filho de ardeado, que é nosso colega? Colega será o que eu não fumo charutos caros; apito cigarros deliciosos, mas paguel-os. A minha boca não é sonora, mas não sou gago. Não sou, nem o gago do Sampaio da Revolução, mas não quero ser colega do Fielido! Que tal está a espiga!

Peco aos governos da minha terra um jurí para examinar o Fielido. Nesse jurí devem entrar um professor primário, um official do nosso officio, um medico... e, para o que der e vier, um advogado, depois, conforme o exame, carta ao Fielido, ou prendê-lo mais curto!

SILVA PINTO (Da «Filosofia de João Briss»)

VEJA SE SABE ISTO

- 1) A velocidade da queda de um pára-quedista aumenta ou diminui à medida que desce?
- 2) Quem foi Solon?
- 3) Em que opera figuram os personagens «Violeto» e «Alfred»?
- 4) Qual é o pronome pessoal que mais se usa na lingua inglesa?
- 5) Quem foi o comandante supremo das tropas aliadas na primeira grande guerra mundial?
- 6) Em que dia da semana terminam os anos que começam ao domingo?
- 7) Que tiveram de comum Disraeli, Gladstone, Baldwin e Churchill?
- 8) Qual dos dois metais aquece mais depressa: o cobre ou a prata?
- 9) Em que partes do corpo se

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
 1 — Templo pagão na antiga Roma. *
 2 — Cobrar. 3 — In-
 terj.: leitões; prep.
 4 — Serra portu-
 guesa. 5 — Reduzir
 a zero; lá. 7 — Vas-
 soltar o forno de
 cozimento. 8 — Aná-
 logo; unj. 9 — Igual
 (farm.); pron. pes-
 sonal; vácuo; nota
 sua. 10 — Morria.
 11 — Confeição de
 açúcar, coagulada
 e porosa (pl.).

VERTICAIS:
 1 — Quantidade de
 drogas. 2 — Em-
 pregue; nome de
 letra. 3 — Parenca-
 ca; sadia; pron.
 pess.; nota mus. 4
 — Errar; mordis-
 car. 5 — Ergue;
 moloso (da costa
 portug.). 6 — Pos-
 sua. 7 — O mesmo que opa;
 apañhe. 8 — Ligeira; condimento
 para adubo na comid. 9 — Distar;
 art. ant.; art. def. (pl.); cont. prep.
 e art. 10 — Nome de letra; nome de
 uma árvore e da casca aromatiza-
 da. 11 — Acariarias.

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Outubro. 2 —
 Os; monte; ce. 3 — Las; ata; ear.
 4 — Oral; agir. 5 — Solevantara. 6
 — Ana; ais. 7 — Pi; ataca; ía. 8 —
 Oca; elo; rol. 9 — Sagu; met. 10 —
 Trancuzelos. 11 — Oásis; Elissa.

VERTICAIS: 1 — Golos; posto. 2 —
 Saru; ícaru. 3 — Sala; agás. 4 —
 Um; Lena; um. 5 — Toa; vate; cs.
 6 — Entra; algo. 7 — Ita; naco; zel.
 8 — Ré; atá; mel. 9 — Egos; rei.
 10 — Calr; fotos. 11 — Serra; alisa.

O fidalgo era um homem enganoso.

tarde, o seu nome foi abreviado para piano.

Ao princípio, cada piano era, totalmente, feito à mão por operários que eram autênticos mestres no seu trabalho.

Vai ser feito mais uma tentativa para co-ocar na lista dos desempregados as pilgotas do mundo inteiro.

No Congresso Nacional de Esperanto, recentemente realizado em Aros, o sr. Guy Mollet, presidente do Conselho da Europa, deputado e presidente do Municipio, declarou que fenciona apresentar, brevemente, no Conselho da Europa uma proposta, a título experimental, para que seja tornado obrigatório em cinco países diferentes, a escolha do Conselho, o ensino do esperanto.

1) Num campo quadrado, foram semeadas batatas, espaciações cinquenta centímetros em todos os sentidos. Por uma linha paralela a dois lados, dividiram-se o terreno em duas partes, uma contendo batatas e outra com batatas e trigo de Holanda. O numero das primeiras é superior em 127 ao das segundas. Quantas foram semeadas de uma e de outra qualidade?

2) Dois comboios com 120 metros de comprimento cada um, cruzam-se em duas vias férreas paralelas. Um vai a 72 quilómetros à hora; o outro a 36. Durante quanto tempo se cruzaram os dois comboios?

Resposta M. Pinto (Colmbro). Realmente a primeira almirante provém do árabe, mas a sua origem não é queles que indica. O nome dado pelos árabes ao chefe dos guerreiros navais era «almir» — al-amir, ou seja, semir do mar. O termo árabe foi latinizado na forma admiralitus maris, ou seja almirante do mar.

Resposta a M. Grave. A rã reproduz-se pelo cruzamento de duas células sexuais ou gametos. As rãs depositam os ovos nas águas dos rios, por alturas da Primavera. Estes ovos são, geralmente, muito numerosos e encontram-se aglutinados, formando uma grande massa. Cada ovo é constituído por uma pequena esfera negra, cercada de um invólucro gelatinoso e transparente. Na ocasião da postura, o macho fecunda os ovos e, passados dias, saem deles larvas que, nesta fase, se chamam girinos ou peixes cabeçudos. Estas larvas apresentam já, de cada lado

da cabeça, um par de guelras em forma de penacho que mais tarde se transformam em guelras internas e depois em pulmões atrofiando-se aquelas até desaparecerem. O animal mal que, a princípio, se mantinha fixo às folhas e ramos das plantas aquáticas, começa a nadar e a procurar alimento. Depois desenvolve-se as patas e, por fim, a cauda desaparece. Nesta altura, a rã encontra-se no estado adulto, e portanto, apta para a reprodução.

«Maria Madalena» pede-nos uma receita para fazer bons moure-dos. Ai, vá! ela com os nossos desejos de bom apetite!

Carne, 600 gramas; 100 gramas de fiambre; pão de forma; 6 ovos; 50 gramas de manteiga. Cortam-se os bifes grossinhos e pequenos temperando com sal fino. Levam-se ao lume com um bocado de manteiga; numa frigideira, e fritam-se sem se fiquem muito passados. Em seguida fritam-se 5 fatias de pão e depois estrelam-se os ovos. Colocam-se os bifes na travessa, cada um sobre uma fatia de pão. Sobre cada bife coloca-se uma fatia de fiambre e depois um ovo estrelado. Garnece-se a travessa com rubanetes.

Terminou o campeonato de boquete da categoria de honra. O novo campeão é o sr. dr. Orlando Lopes, jogador e problemista de mérito. Mário Fonseca Santos e Joaquim Estrela comandam a classificação na primeira categoria, e Joaquim Pedras na segunda.

Há o vencedor dos Reis Festeiro é o autor do problema de hoje. Brancas, 5 pedras e 2 damas. Pretas, 4 pedras e 2 damas. Jogam as brancas e ganham.

(*Ver a solução numa página de anúncios do Diário Popular de hoje.*)

Resposta M. Pinto (Colmbro). Realmente a primeira almirante provém do árabe, mas a sua origem não é queles que indica. O nome dado pelos árabes ao chefe dos guerreiros navais era «almir» — al-amir, ou seja, semir do mar. O termo árabe foi latinizado na forma admiralitus maris, ou seja almirante do mar.

Resposta a M. Grave. A rã reproduz-se pelo cruzamento de duas células sexuais ou gametos. As rãs depositam os ovos nas águas dos rios, por alturas da Primavera. Estes ovos são, geralmente, muito numerosos e encontram-se aglutinados, formando uma grande massa. Cada ovo é constituído por uma pequena esfera negra, cercada de um invólucro gelatinoso e transparente. Na ocasião da postura, o macho fecunda os ovos e, passados dias, saem deles larvas que, nesta fase, se chamam girinos ou peixes cabeçudos. Estas larvas apresentam já, de cada lado

PROBLEMAS POLICIAIS

RECEITAS DE BOM COZINHEIRO

JOGO DE DAMAS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

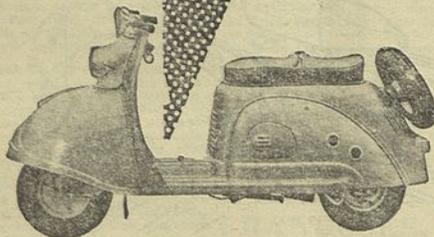
O SENSACIONAL

MODELO **TS 55**



CATALOGOS IMPRESSOS NA
ALEMANHA A VOSSA DIS-
POSIÇÃO

EM EXPOSIÇÃO NO PAVI-
LHÃO DA INDÚSTRIA
ALEMÃ NA FEIRA
POPULAR DE
LISBOA



O SCOOTER PERFEITO, VENCEDOR ABSOLUTO DAS PROVAS INTERNACIONAIS DE A D A K, BÉLGICA, 200 C. C., 10 H. P. DE FORÇA — PREÇO EXCEPCIONAL, COM TODOS EXTRAS, 15.900\$00

Representantes: **IMPERIO DA BEIRA, L.D.***

Avenida Guerra Junqueiro, 24-C — Telefone 778029

SUBAGENTES

João Duarte Filipe da Silva Lima Rente & Lopes, Ld.*
SETUBAL AZAMBUJA ELVAS

Francisco Oliveira Rodrigues Acácio E. Silva Soares Raul C. Rodrigues
PENICHE ALCOBACA COIMBRA

ERICEIRA

RESTAURANTE-BAR
E SALÃO DE CHÁ

GALEÃO

Com esplêndida vista de mar

HA SEMPRE LAGOSTA

PIANOS

ALUGAM-SE
Verticais e de cauda

Est. Valentim de Carvalho, L.*
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semanas de hoje»

- 1) 8.128 da «Early» e 8001 da «Rouge de Holandes».
- 2) 8 segundos.

POLICLÍNICA CENTRAL DE LISBOA

FUNDADA EM 1906

P. LUIS DE CAMÕES, 22, 2.º, E.º

— Telefone 22740 —

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 h.

Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.

Prof. Egas Moniz — Nervosas e mentais — 15 h.

Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.

Dr. A. Burguette — Estomago e intestinos — 12 h.

Dr. Sant'Ana Leite — Ovidos, nariz e garganta (operações) — 15 h.

Dr. Craveiro Lopes — Pele e sífilis — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.

Dr. F. Formigal Luzes — Diatermia, raios ultravioletas, massagens, etc. — 15 h.

Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.

Dr. Bernardo Albuquerque — Dentes — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 13 h.

Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.

Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 h.

D. Custódio Teixeira — Análises clínicas.

Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 h.

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «Fim-de-Semanas de hoje»

- 1 — Diminui porque se encontra com camadas de ar mais densas.
- 2 — Um famoso senador de Aleman, notável pelas leis que fez.
- 3 — Na «Traviata», de Verdi.
- 4 — 1 (primeira pessoa do singular). Em inglês, não pode usar-se o verbo sem o pronome.
- 5 — O marechal Foch.
- 6 — Num domingo também, excepto dos anos bissextos.
- 7 — Foram os quatro primeiros ministros da Grã-Bretanha durante largo tempo.
- 8 — A prata.
- 9 — Nas patas traseiras e na cauda.
- 10 — O dos dantes, descoberto dois mil anos antes do dia cartás.

Refrigerio alemão BOSCH a preço popular



Consumo médio mensal no 3.º escalão, 7850. Excepção nos Revendedores e Stands na Feira Popular. **POLAR** RUA DA TRINDADE, 66, 8.º LISBOA - TEL. 23061

História Trágico-Marítima 14

NAUFRÁGIO DE SEPULVEDA

Segundo a relação de **ALVARO FERNANDES**

Desenhos de VILITA AGUIAR



53. Vindo caminhando por suas jornadas, sempre com os trabalhos que temos dito, seriam passados três meses que caminhavam com a determinação de buscar aquele rio de Lourenço Marques, que é a Aguada da Boa Paz.



54. No cabo deste tempo vieram ter com um cafre, senhor de duas aldeias, homem velho, e que lhes pareceu de boa condição. E, por ser tal, fazia agasalhos e honrava aos portugueses, aos quais pediu não passassem dali...



55. ...que ele os manteria o melhor que pudesse, pois aquela terra só era falta de mantimentos, não por ela os deixarem dar, senão por os cafres serem homens que não semeiam, e comerem apenas do gado que matam.



56. E mais disse este Rei cafre a Manuel de Sousa e sua gente que tinha guerra com outro Rei, por onde eles haviam de passar e contra o qual queria a ajuda dos nossos. E, se fossem diante, ficassem certos de ser roubados. (Continua)

BRUNSVIGA

A MARCA FAMOSA HA MAIS DE 50 ANOS

APRESENTA

AS MAIS MODERNAS MÁQUINAS DE SOMAR



MODÉLOS MANUAIS E ELECTRICOS PODENDO ESTES ÚLTIMOS SER OPERADOS MANUALMENTE

ANTES DE COMPRAR UMA SOMADORA VEJA

BRUNSVIGA E DEPOIS RESOLVA!

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

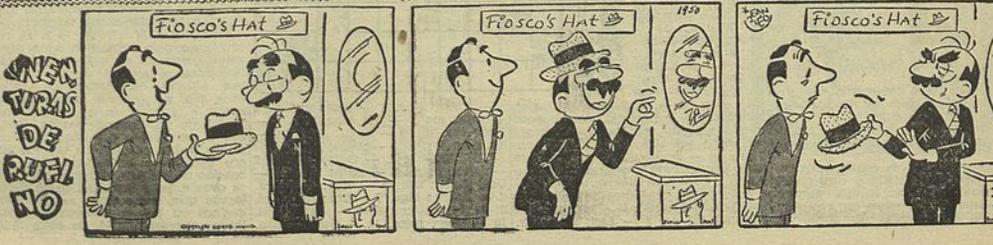
Representante M. SIMÕES JR.

R. DA PRATA, 68, TELE. 30306-LISBOA
R. STº ANTONIO, 200-TELE. 25582-PORTO

A COR DOS CABELOS



Se teme, portanto, ver embranquecer os seus cabelos ou preferindo embelezá-los com uma nova cor, deve começar a usar, desde já o shampoo Syrial. Escolha a cor adequada ao seu caso: Preto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Loiro escuro — Loiro médio — Loiro ouro — Acaju claro — Loiro mate — Loiro claro — Branco Platinado — Acaju escuro. Cada, 125\$00. A venda nos bons estabelecimentos, não encontrando no seu fornecedor habitual, dirija-se ao agente geral para Portugal e Ultramar: J. Santos — Rua de S. Ildefonso, 29 — Porto — que enviará a cobrança.



SO' PARA SI, *minha Senhora*

A ÚLTIMA PALAVRA DA MODA: A DISTINÇÃO

Depois de ter acarinhado tanto tempo o estilo «pin up» com tudo o que ele comportava de excêntrico e de artificial, depois de ter coroado a «mulher-gato», de cabelos curtos e olhos de gazela, eis que a moda põe-nos a galarm a mulher natural, sóbria, e, sobretudo, distinta.



Muitas vezes, também, o chapéu é o pormenor que remata um vestido discreto e o torna verdadeiramente elegante. Por exemplo, este, de palha cor-de-rosa irisada, com flores de tons esgareçados, povilhadas de pequen-

simas contas de cristal, dá classe a qualquer vestido, por muito simples que seja.

Também é muito engraçado, o outro, de feição assimétrico, em tons de rosa e amarelo, ou este turbante cor de gazela.

CONSELHOS DE BELEZA

BELEZA E SOL — Não faça nunca como a Joatinha que adorava o Sol e queria estar sempre a torrar a

pele. Muitas vezes, também, o chapéu é o pormenor que remata um vestido discreto e o torna verdadeiramente elegante. Por exemplo, este, de palha cor-de-rosa irisada, com flores de tons esgareçados, povilhadas de pequen-

(Continua na pág. seguinte)

SEJA ELEGANTE



Dê ao vestido do ano passado um ar de graça e, transforme-o da seguinte maneira: se ele for cinzento muito escuro, ou azul marinho, com um decote em «V», faça-lhe um peitilho e punhos, tal como o que apresentamos, em adaltes branco ou em tecido de padrão discreto, às risquinhas. Qualquer destes modelos lhe oferecerá combinações interessantes e possibilidades de modernizar, por muito pouco dinheiro e com um mínimo de esforço, o seu vestido antigo



Há certos vestidos que requerem esbijeiradas que lhes deem vida e façam mais rico o decote, realçando também o seu colo e a cor da sua pele. Sugere-mos um colar artisticamente trabalhado, com folhas de cristal e acobachons de rubis. É uma fantasia exótica e de maravilhoso efeito. Tem a sumptuosidade rara e digna da mão de artista que só se pode equiparar às jóias verdadeiras. É a moldura deliciosa para uma fisionomia bonita



Algumas blusas em estriado para tarde ou noite têm uma distinção rica que lhe deverá agradar. Apresentamos uma, com um decote muito generoso e uma tira de raposa branca artisticamente intercalada na própria blusa. Vai bem a qualquer rosto e é a última palavra da Moda



TINTAS

A Quente: 44 Cores
A Frio: 40 Cores
Descorantes

RAPOSA
A MARCA QUE DOMINA



PINK QUARTET!

Para que as jovens portuguesas possam facilmente usar bons produtos — Helena Rubinstein lançou agora alguns cremes em embalagens cor-de-rosa — tamanhos mais pequenos e preços mais acessíveis: DEEP CLEANSER: O creme líquido de limpeza — ideal para qualquer pele.

MEDICATED CREAM: Maravilhoso creme de alimento, o mais indicado contra borbulhas e acne.

BEAUTY WASHING GRAINS: Contra os pontos negros e óptimo para fechar poros.

E para terminar este quarteto cor-de-rosa...

STAY LUSTRE

A sua última criação — o báton de intenso brilho que torna as bocas sedosas e frescas

Em três maravilhosos tons de Verão:

PINK AND PAIR — SUNNY CORAL e NEW YORK RED!

A venda em todas as boas perfumarias do País

Um exclusivo de:

FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER
Rua do Alecrim, 38, 2.º — Telefone 21265 — LISBOA

HELENA RUBINSTEIN

O MAIS NOVO PREPARADO DE BELEZA PARA LEVANTAR UM ROSTO FLÁCIDO

O invisível fluido de beleza que visivelmente rejuvenesce e torna firmes os traços de um rosto cansado. Parece um sonho, mas é uma realidade. O Contour Lift Film de Helena Rubinstein esticará a pele do seu rosto em segundos. Sinta a sensação *«rio gelo»* que a sua acção provoca e veja as patébras inchadas, o rosto flácido, o duplo queixo e pescoço enrugados tornarem-se firmes e frescos num instante. Use o Contour Lift Film à noite depois da pele limpa e alimentada e durante o dia por baixo de maquiagem. São 24 horas de «beauty lift» que farão de si uma mulher mais nova.



De novo à venda em todas as casas da especialidade do País

UM EXCLUSIVO DE:

FRANCE DE VASCONCELLOS INGBER
Rua do Alecrim, 38-2.º — LISBOA — Telefone 21265

Beja como é fácil ser bela!
USE TODOS OS DIAS

DIADERMINE
BONETTI

Recuse qualquer produto que lhe queiram vender como DIADERMINE. Só é DIADERMINE (marca registada mundialmente) o creme neutro dos Laboratórios BONETTI. Vende-se em bolões.

Se a sua máquina não é Ziguezague NÃO SE PREOCUPE Compre um acessório de

SINGER*

ZIGUEZAGUE AUTOMÁTICO e ficará satisfeita!

MODERNAS CONFECCOES

Raposa SEMPRE PRONTAS A VESTIR

GÉNERO AMERICANO

Av. João XXI, 10-D

SUCURSAL: RUA TOMÁS DA ANUNCIACÃO, 1-B

O MUNDO PERTENCE TAMBÉM AOS FANTASIAS

(Continuação da 1.ª pág.)
bava de exprimir um dos seus sonhos: espalhar o equilíbrio e a saúde graças ao bom humor.

A propósito do toirino, no entanto, ele tinha visto, no entanto, a sua habitual conclusão: não há bom humor sem... a sua marca de aperitivo. Cadinho sem mistério, mas sempre em ebulição. Ricard não seria capaz de viver de uma única indústria próspera. Necessita experimentar os mais diversos produtos, fundear, enxertar, expor, exhibir, patrocinar. Vestem-se como Buffal. Bill, para inspecção nas suas manadas, ou de explorador, para caminhar nos seus arcaivos, ou de mecenas-gentleman-lavrador para apresentar os artistas que vivem nas suas terras.

Semelhança ardor pela indústria, e pelas artes, provoca inevitavelmente alguma confusão e alguns erros, no meio dos seus êxitos muito notáveis.

— Onde é que ele está? — pergunta a sua submissa... com quem tem esse caso quando com seu irmão, era apenas distilador de algumas garrafas de «pastis» por dia.
— A tarde, acontece-me, sem me prevenir, com 40 pessoas para jantar e pouco depois parte de avião, a fim de ir presidir a um «cocktail» literário em Paris... Para mim, o meu maior desejo seria o de poder tricotar tranquilamente na nossa casa de Méjanas...

CONTRA A OPINIÃO DO PAI...

A polivalência fértil de Ricard é o produto completo de um recalcanço. Esse Ricard verde-amarelo que ele jura por Baco ser mais saudável de que todos os sumos de frutos e de legumes juntos, tem a sua propaganda proibida pelas autoridades, guarda directa e indirecta, Pagnol inspirou Ricard com «Marius» e «Fanny» em cujos diálogos o «pastis» corre a jórros.

Ricard fez o seu negócio. Possuía mesmo duas dezenas de bons negócios, os quais passaram dele um dos últimos mecenas. Os resultados, esteticamente falando, nem sempre são brilhantes, mas neles se patenteia muito criação.

Nete, tudo é rápido. Da sua primeira ideia nasceram, há 23 anos, no seu quarto, por cima da casa de vinhos paterna, em plena Marselha, a iniciativa de utilizar a receita de uma velha senhora da família, apreciadora do licor de avião, e a resilição dessa iniciativa, nesse mesmo quarto, apesar da oposição de seu pai, que não acreditava no resultado.

Com a sua voz rápida e entusiástica, como o gorgorito de líquido no copo, é ele próprio quem enumera os degraus da sua ascensão: a produção, os camiões, os 200 operários e a queda, quando a guerra é Vichy cortaram cerca a euforia do aperitivo. Então, do anís passou ao arroz, apenas a alguns quilómetros. Comprou alguns milhares de hectares de terreno, a um preço ridículo, em pleno pantano da Camargue e adaptou uma receita pessoal, improvisada instantaneamente.

Contra todos as profecias dos técnicos nacionais e estrangeiros, que não acreditavam na produção de arroz nessa região, e sobretudo, segundo métodos do tipo «ortodoxos», o resultado foi brilhante.

LUTADOR RÁPIDO E UM IDEALISTA

Defensor da Paz (sempre por amor ao seu «pastis...»), Ricard declara: — Como querem que os delicados eflúvios do pauco se travessos os mares entre as pestilências da bomba atômica?

Paul Ricard, se é, acima de tudo, um lutador rápido que não perde uma oportunidade, é também um idealista.

O seu apostulado publicitário levou-o a alimentar e alojar numerosos escultores, poetas e pintores.

As suas actividades artísticas levaram-no a construir e explorar estúdios de cinema, e a organizar corridas de toiros na sua arena privada, onde os animais nunca são mortos.

Ricard decidiu montar uma tipografia onde imprime os cartazes das competições desportivas que promove, ao mesmo tempo que as obras dos seus poetas.

As suas ambições de soberano fizeram-no construir a sua delícia na pequena ilha de Bendor, que dispõe de hotéis, de um zoo, de um museu e de uma pequena frota de quatro barcos, que ele inspeciona em uniforme... de almirante suíço.

A' proa da ilha, ergue-se um gran-

dioso monumento ao pintor, escultor e arquiteto do século XVII Pierre Puget, cujo túmulo do seu irmão, cuja divisa era a: «Nenhém bem sem trabalhos».

Esta divisa, Ricard fez-la sua, depois de a ter visto desaparecer da fachada da casa, onde nasceu o «pastis», para ser substituída por uma tableta comercial.

Os seus trovadores têm a escolha de cantar ao seu benefitor, sejam êlogos sobre os arcaivos, seja a epopéia sobre o «pastis», que menciona-se, de passagem, sobre a doçura dos seus toiros e a de Méjanas, o seu antigo domínio galo-romano da Camargue.

No meio deste ambiente artístico, o próprio Ricard pinta, nas horas vagas. Também escreve argumentos, para o Caraque Blonde, à glória do arroz e à de uma artista que ele encoraja na sua carreira com uma persistência digna de melhor sort: Tilda Thamar, cujo marido, um pintor argentino beneficia igualmente do mecenas Ricard.

EFEITOS DOS APERITIVOS... DE TODOS OS APERITIVOS

Rodeado pelo seu povo, Ricard reina animadamente, e com leve tirania, sobre uma meia dúzia de filhos, sobre uma mulher que ele cobre com vestidos dos grandes costureiros logo a partir das 7 horas da manhã, quando ela gostaria de ficar, com um avental, a fazer bolos; sobre os seus operários do seu atelier da tipografia e da oficina de cerâmica.

— Dois «pastis» por cabeça antes de cada refeição. Olhem para eles! Não parecem vender equilíbrio? Não é como se bebesses esses mistérios... Mas alguma coisa parece recear esse homem que parece vender êxito. Alguma coisa contra o que ele ergueu as palavras tranquilizadoras dos seus cortesãos, empregados e protegidos, contra o que ele procura talvez surdificar-se num turbilhão de realizações, de esboços e de projectos, viagens, etc.

Basta vê-lo morder o seu lábio inferior, enquanto a força cieztriz do seu queixo estremece ligeiramente em movimento, quando ele acusa os outros aperitivos e os vinhos, de todos os malfícios, crimes, loucura, fúria, degeneração e taras... Não se trata de um interlocutor «refractário» atribua estes últimos aos aperitivos em geral, e aos anisados em particular, incluindo o «seu».

CARTAS ao Director

COMPORTAMENTO INCORRECTO DE UM CONDUTOR DA «CARRIS»

Sr. Director: Aproveitando o feriado do dia 10, sei em passagem com meus filhos, três anos e onze meses de idade, utilizando, em Mosca, o autocarro da C. C. P. L. n.º 61, com a matrícula CI-13-44 e que não estava de serviço o condutor n.º 5425. Exigiu-me o referido condutor o pagamento do bilhete de meu filho — que transportava e transportei durante todo o percurso ao colo — recusando-se a verificar a identidade do mesmo e a minha recusa maliciada, que muito me vexou e indispôs.

Ora, quem sai para passeio não pode estar sujeito a encontros desta natureza, que não só lhe roubam a boa disposição, como prejudicam intrinsecamente o fim que se tem em vista, gastando uns escudos. Acresce que quem paga é para ser servido e não insultado e que, nem todos os passageiros dos autocarros da «Carris» pela sua cultura, posição social e educação, estão dispostos a sofrer, pacientemente, as incorrecções de qualquer condutor. Em casos destes, ou o passageiro se cala e paga o preço, ou desce ao ponto de incorrecção evidenciado, por tal condutor, o que nem todos podem fazer sem desprestígio.

Persuadido de que a «Carris» não fez constar dos seus regulamentos que o não pagamento de bilhete nos seus autocarros, por crianças até à idade de quatro anos quando transportadas ao colo, se refere unicamente e exclusivamente a crianças raquíticas, enfraquecidas e anémicas, tendo deverem ser adoptadas medidas para

S. LUIS

Todas as estações de Caminhos de Ferro aceitam a despesa mercadorias para a localidade de S. Luis, em ligação com a estação de Santiago do Cacém.

No Despacho Central instalado na localidade de S. Luis, aceitam-se para a despesa mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

SO PARA SI, minha senhora

(Continuação da pág. anterior)

cos e secos por falta de alimento apropriado.
Para evitar estes inconvenientes comece por tratar a sua pele incluindo na sua alimentação orzes, leite e manteiga. Se a sua pele é extremamente seca experimente tomar durante algum tempo óleo de fígado de bacalhau. Depois, à noite, após a limpeza do rosto, faça uma massagem com um creme nutritivo fazendo movimentos de baixo para cima e para fora. Deixe o creme durante meia hora e em seguida tire o excesso com um pedaço de algodão. A água da chuva é excelente para uma pele ressequida mas se não puder obtê-la, adoeça-a com uma pitada de borax.

Os seus cabelos não secarão se fizer o seguinte: antes do «shampoo» faça uma aplicação de óleo de amêndoas doces ou azeite quente; também pode usar óleo de castor. Para isso deite qualquer dos óleos dentro de uma garrafa e aqueça em banho-maria. Quando o óleo estiver quente, separe os cabelos e esfregue um pedaço de algodão embebido em óleo, na risca aberta, até os cabelos ficarem todos embebidos. De então, massageie-os com as pontas dos dedos. Mergulhe uma toalha em água muito quente e enrola à roda da cabeça. Conserve-a por cinco minutos e depois lave com um «shampoo» vulgar, de preferência creme.

Para ter unhas duras e sãs faça o mesmo que para os cabelos. Todas as semanas tire o verniz e mergulhe as pontas dos dedos em óleo quente durante dez minutos. Não enxugue, ponha umas luvas velhas de algodão e vá assim para a cama. Nunca use acetona para tirar o verniz pois tira-lhe-a ao mesmo tempo os seus óleos naturais que tanta falta lhe fazem.

A RECETA DA SEMANA

Estamos no tempo das cerejas e é aproveitável, agora que estão baratas, para fazer as seguintes receitas de dois filhos. Experimente esta torta e verá como eles ficarão contentes.

140 grs. de açúcar, 140 grs. de manteiga, 140 grs. de farinha, leite, 2 ovos, baunilha, casca de uma laranja ralada, uma colher de chá de



fermento inglês, um quilo de cerejas e uma pitada de sal.

Bata muito bem a manteiga até ficar espumosa. Junte o açúcar, a baunilha e a raspa do limão; em seguida as duas gemas de ovo, mexendo sempre. Deite o fermento juntamente com a farinha peneirada. Se a massa estiver um tanto ou quanto grossa deite algumas colheres de leite. Junte, por fim, as claras batidas em castelo. A massa deve ficar fluida. Unite com manteiga uma forma alta, polvilhe de farinha e deite a manteiga. Tire os caracos às cerejas, que devem estar bem maduras, e faça com estas umas fileiras regulares sobre o bolo. Durante a cozedura as cerejas enterram-se na massa. Leve a forno moderado durante uma hora, pouco mais ou menos.

A propósito, se as suas mãos ficarem manchadas pela fruta ou legumes, lembre-se de que nunca as deve lavar com sabão. Esfregue antes com um pedaço de algodão humido sobre o qual deitará algumas gotas de ácido fólico. Lave, em seguida, as mãos com água quente.

EMAGRECER sem ter de impor privações



É absolutamente desnecessário ter de privar-se de tudo para conseguir emagrecer o seu busto, as suas ancas e a sua cintura quando com BonKorets, poderá fazê-lo visto que continuará com uma alimentação e vida normal, conquanto a obesidade virá a desaparecer. As BonKorets eliminam os perigosos resíduos nutritivos que engrasam e enfraquecem a sua energia vital. Durante de poucas semanas já terá perdido alguns quilos do seu peso e sentir-se-á muito mais bem disposta. Experimente.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER mas antes aconselhe-se com o seu médico

ERICICEIRA PENSÃO MORAIS

Te'fone 11 (Ligado á rede geral do País)
Situada no povo mais central desta linda praia
Confortáveis-aposentos — Amplos e magníficos quartos
ESPLANADA
Esta Pensão tem sempre legista por quem tem ivero próprio
R. DR. MIGUEL BOMBARDA, 6
Proprietário: Augusto Morais

ANULA A PRESENCIA INESTÉTICA DAS PELES



Vai-se casar?

VISITE, PARA SEU INTERESSE, A SOCIEDADE DE FAZENDAS DO SUL, LDA.

(Tecidos, Atoalhados, Colchas, Panos, etc.)

Rua da Palma, N.º 5, 1.º e 2.º LISBOA

DESPORTIVO

CARTA DO BRASIL O BENFICA É A ATRACÇÃO DO TORNEIO DA C. B. D.

FUTEBOL NO ESTÁDIO NACIONAL A EQUIPA DO SPORTING DESEJA FECHAR A ÉPOCA COM BRILHANTISMO CONTRA O FAMOSO VASCO DA GAMA DO RIO DE JANEIRO

O Estádio Nacional vai ter amanhã nova enchente, por virtude do grande encontro entre as equipas de futebol do Sporting Clube de Portugal e do Clube de Regatas Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

O futebol brasileiro é sempre um regalo para o adepto do futebol e no momento que passa, bem justificado, mais cobiceado do que nunca até agora, visto que a milhares de milhas de distancia os grandes rivais do futebol português têm incumbência semelhante.

Se a presença em Portugal do famoso Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, é sempre motivo da maior curiosidade, a sua apresentação, amanhã, há-de decerto provocar a queda de todos os «records» de assistência na nossa linda sala de visitas do desporto.

Associam-se ideias e a vontade de não faltar ao acontecimento torna-se um imperativo... de fervor pelo futebol.

Recorda-se, por exemplo, que o Sporting, em 1947, bateu o Vasco da Gama, naquele mesmo famoso estádio, e a esperança de que amanhã possa suceder o mesmo é o corolário, que importa que não se seja dos «leões», se eles são portugueses também?

Reconhece-se o valor, o grande valor, do visitante, e não se quer perder a oportunidade de o ver em acção.

E, como estes, tantos outros pensamentos que formam um aprazimento a que não pode faltar-se, e a esperança de que amanhã possa suceder o mesmo é o corolário, que importa que não se seja dos «leões», se eles são portugueses também?

Efectivamente, tudo se conjuga para que se antevia no jogo de amanhã uma excelente jornada de futebol.

O Vasco da Gama, sem jogadores mazelados, apresenta a sua melhor formação — e o Sporting, que acaba a época na melhor forma de oito meses e pico de actuação, alinhará igualmente com os seus melhores elementos.

A expectativa de um prélio animoso, entusiasta, sustentado, vibrante e bem jogado — está certa. O encontro está marcado para as

O IX DIA POPULAR DE NataçãO com o patrocínio do nosso jornal na piscina de S. Bento

A consagrada organização anual do Clube Nacional de NataçãO, «Dia Popular», tem amanhã, a sua nona realização, em S. Bento, incluída no programa das Festas da Cidade e, como habitualmente, com o patrocínio do nosso jornal.

As provas disputam-se de manhã e à tarde e a jornada vai obter novo êxito, com a entusiástica competição entre os vários barcos.

A Corporação dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, a cargo da qual estão os serviços de socorros, colabora simpaticamente na organização.

Disputar-se-ão as taças «Camara Municipal», «A Bola», «Diário Popular» e «C. N. N.» e haverá medalhas para os três primeiros classificados em cada prova.

17 horas e será arbitrado pelo sr. Raul Martins.

O filme do encontro é passado segundo-feira, á noite, no Rio de Janeiro

Encontra-se em Lisboa o sr. Sérgio Paiva, técnico da Rádio-Televisão do Rio de Janeiro, que contratou o técnico português sr. Carlos Tudela para filmar o jogo Vasco da Gama-Sporting, a fim de ser passado no Rio de Janeiro na segunda-feira, á noite. O sr. Carlos Tudela, que foi incumbido pela mesma empresa de filmar toda a visita do Presidente Café Filho, vê assim considerado de maneira particular o êxito alcançado na sua primeira missão.

OUTRAS PROVAS DE AMANHÃ

Andebol

Campeonato de Lisboa «de setes», série A, no campo do Instituto Superior Técnico, a partir das 9 horas: Cascalheira-Liberdade A. C., Estefânia-Alverca e Sporting da Penha-Lapa.

Basquetebol

Nacional de juniores: G. D. Tabacos-Barcelense, ás 10.30, no campo dos Barbantinos.

Hóquei em campo

Campeonato de Lisboa — 1.ª categoria: Estrela da Amadora-Atlético, ás 10 horas; e reservas: Benfিকা-Oriental, ás 9 horas.

Nacionais de fundo de ciclismo

A Federação de Ciclismo faz disputar os campeonatos nacionais de fundo, nas categorias «amadores-juniores», em 150 quilómetros, e «iniciados», em 100 quilómetros. Partidas ás 8 horas e ás 7.45, respectivamente, no Campo Grande, frente à esquadra da Polícia.

— A Casa do Povo do Penedo Gordo, por intermédio do seu Grupo Desportivo e com a colaboração

de F. N. A. T., promove o I Circuito dos Sete Concelhos.

Hóquei em patins

I Divisão: Sintra-Cuf, ás 16, 17 e 18 horas, em começo de prova.

II Divisão: Naval Setubalense-Hóquei de Belem (21 h.) e Sp. Torres-Algés (19).

II Divisão: reservas: Belenenses-Atlético (10.30).

Juniors: Estefânia-Paredé (18), no rinque dos Tabacos.

Remo

Regional de juniores, em «shells» e «yolles», na Junqueira, a partir das 10 horas.

Voleibol

Campeonato de Lisboa, II Divisão: Amadora-Santarem, em 1.ª categoria, ás 10.30.

Promoção, reservas ás 10 horas e primeiras categorias ás 11: Ajuda-Agronomia e Monte Pedral-Futebol Benfica.

Juniors: Atlético-Belenenses (10.30), N. Ginástica (11), Ginásio (10.30) e Sporting-Benfica (10).

Gincana no Cartaxo

Organizada pela Comissão de Iniciativa pro-Sport Lisboa e Cartaxo realiza-se uma gincana, com começo ás 14 horas, para motos e «scooters», em três categorias: 1.ª, além de 250 cc.; 2.ª, de 125 a 250 cc.; 3.ª, até 125 cc. Taças aos vencedores e prémios até ao sétimo de cada categoria, além de uma taça e um prémio ao vencedor absoluto.

FOR ISAAC CHERMAN (Especial para o «Diário Popular»)

RIO DE JANEIRO, Junho — Via «Panair do Brasil» — A grande atracção do torneio hexagonal da Confederação Brasileira de Desportos é, sem dúvida, a equipa do Sport Lisboa e Benfica.

Na verdade, o quadro dirigido por Otto Glória, por seus feitos no certame luso, tornou-se alvo da admiração geral dos brasileiros, aumentando esta curiosidade com a sua conquista na «Taça de Portugal». Eis por que todas as atenções do hexagonal convergirão para o conjunto lisboeta, que vê assim aumentada a sua responsabilidade nesta competição.

A comitiva do Benfica está alojada na sede náutica do Vasco da Gama, situada na Lagoa Rodrigo de Freitas, e entre as homenagens que lhe serão prestadas destaca-se a entrega das faixas de campeões, em pleno gramado do Maracanã.

O torneio da C. B. D. inaugurará-se amanhã dia 18, no estádio do Pacembu, em São Paulo, onde se defrontam o América e o Corinthians. No domingo, teremos Flamengo contra Benfica, o choque dos campeões, no Maracanã, defrontando-se no mesmo dia, no Pacembu, Palmeiras-Peñarol.

A tabela do certame, em seguida, será assim cumprida: 22 — Corinthians-Palmeiras e Flamengo-América; 25 — Flamengo-Corinthians e Benfica-Peñarol; 29 — Benfica-Palmeiras e Peñarol-América. Julho, 2 — Flamengo-Palmeiras; 3 — Benfica-América e Peñarol-Corinthians; 9 — América-Palmeiras; 10 — Peñarol-Flamengo e Benfica-Corinthians.

Dos seis competidores, quatro são brasileiros, sendo dois do Rio. Flamengo e América, e dois de São Paulo, Corinthians e Palmeiras, juntamente os primeiros colocados nos seus campeonatos. Representando o futebol estrangeiro, visitam-nos o Benfica, de Lisboa, e o Peñarol, de Montevideo.

Disputa-se a taça «Charles Millers», instituída pela entidade nacional, como homenagem àquele que foi o introdutor do futebol no Brasil.

O treino de ontem no Estádio de Maracanã

RIO DE JANEIRO, 18. — A equipa do Benfica treinou-se ontem, por volta do meio-dia, no grande estádio municipal do Maracanã, onde, no próximo domingo, jogará com o Flamengo. Trata-se de um concessão especial e simpática, feita àquele equipa, pois o estádio não é nunca cedido para treinos. Esta excepção só foi possível por ordem directa do Prefeito da cidade, Almir Pezderneira, que quis assim demonstrar o apreço das autoridades pela equipa

lusitana. O treino de hoje foi de conjunto e não houve preocupação de fazer pontos nos dois tempos de 30 minutos cada um. Os jogadores lusos, que manobram bem e deixarão a melhor impressão aos promissoras especializadas, pouparam-se, pois o treino visava, sobretudo, uma adaptação ao terreno em que vão jogar. Os jogadores do Benfica acharam duro o terreno do estádio do Maracanã, considerando que os terrenos europeus são mais macios. Isto pode trazer-lhes algumas dificuldades, na ocasião dos jogos. — (F. P.).

HÓQUEI PATINS O BENFICA CONQUISTOU SEM DERROTAS A «TAÇA VITOR LEMOS»

Apesar de terem já as suas posições definidas, o Benfica e o Sintra apresentaram-se ontem, dispostos a dar tudo por tudo, para conseguir os pontos da vitória.

Foi, sem dúvida, pouco expressivo para a superioridade global da equipa dos «encarnados», o resultado final do encontro.

A equipa do Benfica, que terminou como vencedora da taça «Vitor Lemos», exibiu-se com bastante agrado. A velocidade imposta desde o início pelos benfiquistas, obrigou a defesa do Sintra a actuar com valentia e segurança.

Decorridos os primeiros momentos em que o jogo se desenvolveu nos dois meios-campos, com desceias alternadas dos dois grupos, os «encarnados» conseguiram, aos três minutos, o primeiro gol, por intermédio de Lisboa, a concluir bom trabalho de Perdigão.

Animados com o tento, os benfiquistas, continuando a desenvolver bom hóquei, insistiram no ataque. Pouco a pouco, os sintrenses foram impedidos toda ofensiva e, aos 7 minutos, o meio-campo defensivo do Sintra, associado pelos dianteiros do Benfica.

No período de ascendente do Sintra, o golo esteve à vista num remate de Faria, salvo pelo poste, mas no resultado final, a taça foi para o Benfica, que se encontrava detido no solo. Executada a penalidade, que Edgar marcou à figura de Barata, desperdiçaram os sintrenses uma boa ocasião de marcar.

Aos nove minutos, Pompílio perdeu uma ocasião soberana de estabelecer o empate.

Quebrado o ímpeto inicial, os sintrenses chegaram por momentos ao equilíbrio, que cedo perderam.

Todavia, foi a equipa dos «encarnados» que começou a exercer pressão sobre o adversário, jogando com o esférico uns para os outros, com passagens rápidas e rápidas. Durante alguns minutos os benfiquistas insistiram no ataque, desenvolvendo as suas jogadas junto à grande área dos sintrenses.

A partida era jogada com andamento vivo, mostrando-se as equipas de valor equivalente, embora os «encarnados» se afigurassem mais persistentes ao ataque.

Os benfiquistas tiveram nova instigação, aos 13 minutos, Perdigão marca o 2.º golo da sua equipa. Os últimos minutos da primeira parte foram jogados no meio-campo do Sintra, mas quando o árbitro assinalou o intervalo o resultado mantinha-se Benfica 4-0.

No recomeço da segunda parte o Benfica viu um remate de Cruzeiro devolvido pelo poste.

Os «encarnados» voltaram ao ataque e, aos 4 minutos, elevaram o marcador para 3-0 com um golo de Lisboa, obtido após uma triangulação entre Cruzeiro e Perdigão.

Passados 55 segundos, Pires, de longe, marca o quarto golo da sua equipa, com culpas para Magalhães. Na resposta, o Sintrense conseguiu bater Barata, num remate, de Faria aos 7 minutos, em seguimento ce um passe em profundidade de Edgar.

Aos 9 minutos, Pompílio, conseguiu marcar o segundo e último golo da sua equipa.

A equipa do Benfica realizou o seu melhor jogo da época. O «team» jogou com bastante acerto, e todos

(Continua na pag. seguinte)

O BENFICA NO BRASIL E O BELENENSES EM PARIS!

OS RADIO-OUVINTES PORTUGUESES TERÃO A OPORTUNIDADE DE ACOMPANHAR AS EXIBIÇÕES DO SPORT LISBOA E BENFICA E DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES», RESPECTIVAMENTE NO «TORNEIO HEXAGONAL» DO BRASIL, E NA «TAÇA LATINA», QUE SE DISPUTA EM PARIS, GRAÇAS AS TRANSMISSÕES DIRECTAS QUE A

SONARTE, PUBLICIDADE, LDA.

VAI REALIZAR DO RIO DE JANEIRO, DE SÃO PAULO E DE PARIS

SIMÕES & C.ª, LDA.

PATROCINA EM EXCLUSIVO OS RELATOS DOS JOGOS DO SPORT LISBOA E BENFICA

ROBBIALAC

ASSEGURA, TAMBÉM EM EXCLUSIVO, AS REPORTAGENS DOS ENCONTROS DO CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES».

DUAS FIRMAS DE GRANDE CATEGORIA EM DUAS REALIZAÇÕES DE EXCEPCIONAL ENVERGADURA

FUTEBOL

Caldas-Boavista

No campo da Mata realiza-se amanhã, ás 17 horas, arbitrado pelo sr. António Calheiros (Lisboa) o segundo encontro de competência entre as equipas do Caldas Sport Clube (2.º da II Divisão) e do Boavista Futebol Clube (13.º da I Divisão). Na primeira mão houve empate a duas bolas.

ATLETISMO

Nacionais de principiantes hoje e amanhã

Os nacionais de principiantes de atletismo disputam-se hoje e amanhã, no Estádio Nacional. Finais de hoje, a partir das 18 horas: Martelo, altura, 3.000 m., peso, 4 x 1.000 m., comprimento, 100 m. e 4 x 300; provas extras: 4 x 400 e 500 m. De amanhã, a partir das 9.30: vara, disco, 1.000 m., 110 m. (bar), triple dardo, 300 m. e 4 x 100; provas extra: 100 jardas e milha.

O NOVO CAMPO DO UNIDOS DE ALGÉS

O Desportivo Unidos de Algés inaugura, amanhã, o seu campo desportivo, em Algés de Cima, com um festival que começa ás 14 e 30.

FUTEBOL

Caldas-Boavista

No campo da Mata realiza-se amanhã, ás 17 horas, arbitrado pelo sr. António Calheiros (Lisboa) o segundo encontro de competência entre as equipas do Caldas Sport Clube (2.º da II Divisão) e do Boavista Futebol Clube (13.º da I Divisão). Na primeira mão houve empate a duas bolas.

Provas da A. F. L.

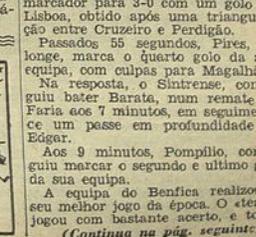
Jogos de competência: Alverca-Sintrense (II & I) e Bom Sucesso-Faralhões (III & II), ambos ás 16 horas.

Taça «Henrique Costa»: Cascalheira-Alhandra, ás 10.30.

Torneio de Encerramento: Águia-Vialonga e no campo «A Casa Reme», Amadora-Castelo, ambos ás 16.30.

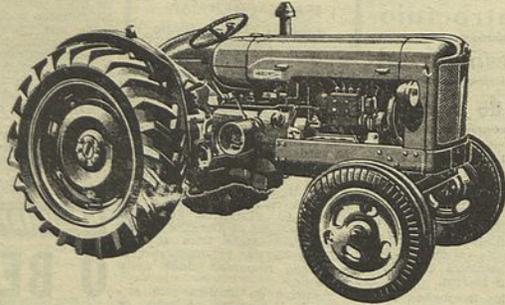
Torneio popular

Organização dos representantes das marchas populares de Lisboa: Bairro de Benfিকা-Bairro da Madragoa, no campo «Francisco Lázaro».



FORDSON MAJOR

PARA A MAIOR VARIEDADE DE TRABALHOS



Os concessionários Ford em todo o País terão o maior prazer em proporcionar a V. Exa. todos os esclarecimentos sobre as variadas aplicações do novo tractor Fordson-Major na lavoura, na indústria, em transportes e em movimento de terras. Para estes trabalhos dispõe-se da maior variedade de alfaias quer de atrelar, quer accionadas pelo levantador hidráulico, pela polia ou tomada de força.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONARIOS EM TODO O PAIS

Desporto

(Continuação da pág. anterior)
os seus elementos se desmarcaram com bastante facilidade — onde Cruzeiro brilhou a grande altura. O famoso trio voltou a exhibir-se com bastante maestria. Barata também mereceu uma referência especial, pois executou al-

HOJE À NOITE

Festival do 40.º aniversário do Algés e Dafundo
O Sport Algés e Dafundo promove hoje, no seu estádio náutico, um festival de natação, entre clubes, com início às 21 e 30.
Disputam as provas nadadores de cinco categorias: iniciados, aspirantes, juniores, seniores e senhoras. Serão conferidas taças aos clubes classificados nos três primeiros lugares no conjunto das provas.

Finais de badminton
No ginásio do Clube Atlético de Atravade, rua Actício de Paiva, 20, disputam-se hoje, a partir das 21 e 30, mais quatro finais dos campeonatos de Lisboa, pela seguinte ordem:

Singulares-juniores, Joaquim Terenas contra Mário Neto, ambos de Belenenses; **singulares-seniores (3.ª categoria)**, Rui Piedade (Direito) contra Fernando Rávaco (Ateneu); **singulares-seniores (2.ª categoria)**, José António Lopes contra Fernando de Oliveira, ambos do Sintrense; e **pares-seniores**, Rui Piedade-Carlos Santos (Direito) contra Fernando Silva-F. Rávaco (Ateneu).

Taça de Portugal de basquetebol
Oitavas de final: Benfca-Barcelense, às 22 horas, em S. Bento; Académico do Porto-Vasco da Gama, no estádio do Lima; e Olivais-F. C. Porto, em Colúmbia.

Andebol de sete
Campeonato de Lisboa e de setes, primeira volta, quinta jornada, no recinto do Campo de Ourique: Vitória-Ateneu, Liberdade F. C.-S. L. Campolide e Campo de Ourique-Hóquei.

Voleibol
Regional da I Divisão, categoria de honra, no ginásio do I. S. T.; Benfca-Internacional (21 e 30) e Lisboa, Ginásio-Sporting (22 e 30).

Xadrez entre bancários
O campeonato bancário de xadrez prossegue com o encontro Ultramarino-Crédit, na Casa do Bancário, a partir das 21 horas.
Hóquei em patins em Santarém
Em homenagem à memória do pioneiro da modalidade Germano de Magalhães, realiza-se no campo «Albano Colação», em Santarém, uma reunião de hóquei em patins, com os encontros Campo de Ourique-Futebol Benfca e Académico de Santarém-Empregados no Comércio, e patinagem artística.

gumas defesas de valor. O neófito da equipa — Pires — não destoou do conjunto. Na equipa vencedora, Edgar, foi o elemento mais em destaque, sempre que pôde ter apoio aos seus avançados. Faria e Pompílio entenderam-se muito bem. Raio e Magalhães não destoaram. Frederico Peysseoneau arbitrou com bastante autoridade e saber, mas fôlhou em não ter marcado uma grande penalidade ao Benfca, quando do Faria rematou dentro da grande área, e o estêrioc bateu em Cruzeiro quando não tinha o «stick» na mão.

BENFCA — Barata, Pires, Cruzeiro, Perdigão, Lisboa, Mário Lopes e Pedro Antunes.
SINTRA — Magalhães, Raio, Edgar, Pompílio, Faria, Pereira, Fernando Ferreira e Álvaro Rodrigues. No fim do prélio, os directores da A. P. P. e Vítor Lemos entregaram ao «capitão» do Benfca o troféu.

JULIO SANCHES
Os outros resultados foram: Oeiras, 7-F. Benfca, 2; Mundett, 4-A. A. Amadora, 2; Paço de Arcos, 2-Cuf, 2; C. A. C. O., 5-Cascais, 1.

TIRO AOS PRATOS

O Campeonato de «Taça Portuguesa», amanhã, no Estoril
A Federação Portuguesa de Tiro a Chumbo organiza, amanhã, no estande do Clube Internacional de Tiro aos Pombos do Estoril, as suas provas anuais: «Taça Portuguesa», às 12 horas, e «Campeonato de Portugal», a primeira a 20 pratos a 14 metros, e a segunda em quatro séries de 25 a um tiro. Medalhas de ouro e de prata, na «Taça»; e taça e medalha de ouro no «Campeonato».

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «Fim-de-Semanas de hoje
A coisa passara-se na tarde do segundo dia da primeira visita de Jamison a Paris. Durante o percurso até à casa da rapariga, cuja morada ele ignorava, ele próprio confessou que não pensava em coisa alguma a não ser nela. No entanto, declarou ter ido a casa dela no dia seguinte, em busca dos documentos desaparecidos.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
Sede — Calçada do Duque, 20 — Lisboa
ADMINISTRAÇÃO
Pagamento do juro das obrigações de 3 1/2 %, relativo ao 1.º semestre de 1955

São avisados os portadores de obrigações de 3 1/2 %, da emissão de 1946, de que o pagamento do cupão n.º 17, líquido de impostos, será efectuado a partir de 1 de Julho de 1955, aos preços de:

Esc. 14805 — para títulos ao portador;
Esc. 13885 — para títulos nominativos.

O pagamento efectuar-se-á: Em Lisboa:
Sede da Companhia Banco Fonseca, Santos & Viana

No Porto:
Filial do Banco Lisboa & Açores

O pagamento na sede da Companhia efectua-se todos os dias úteis desde as 10 às 13 e das 14 às 16 horas, e aos sábados desde as 10 às 12 horas.

Lisboa, 14 de Junho de 1955.
O Conselho de Administração

CÁSEI COM UM FANTASMA

GRANDE ROMANCE POLICIAL POR William Irish
Tradução de BAPTISTA DE CARVALHO

CAPITULO XV

Após a festa, quando os convidados já se haviam retirado, a mãe Hazzard aproximou-se de Patricia e passou-lhe a mão pela cintura, num gesto de afectuosa protecção.
— Foi muito corajosa, minha filha. Fez, exactamente, o que devia fazer: fingiu não ter dado pela musica que ela estava a tocar. Quando a vi sozinha, ao pé do piano, o meu coração estava consigo. A expressão do seu rosto... Senti vontade de a abraçar, mas achei melhor seguir o seu exemplo e fingir que nada tinha notado. Ela não fez aqui por mal: é uma pateta ser. miolosa.

Patricia não respondeu. Subiram, juntas, alguns degraus da escada.
— Logo as primeiras notas — continuou a sr.ª Hazzard — eu tive a impressão de que me estava ali, ao pé de nós... uma impressão tão nítida como se o estivesse a ver! A Barcarolla. A sua canção favorita... Ele tocava-a sempre que se sentava ao piano. Ao ouvir aquela aria, onde quer que fosse, quando quer que fosse, podíamos ter a certeza de que Hugh... o meu filho... não estava longe.
A Barcarolla... murmurou Patricia, quase imperceptivelmente. A sua canção favorita...

CAPITULO XVI

— Agora é diferente — disse a mãe Hazzard. — Foi lá uma vez, em rapariga. Oh! Há tantos anos! Mudou muito, desde então?
E, subitamente, fixou o olhar em Patricia, um olhar inocente e interrogativo.
— Ela não há-de ela saber isso? — observou, sarcástico, o sr. Hazzard. — Ela não existia ainda, quando tu lá foste!...

— Oh! Sabes muito bem o que eu quero dizer! — replicou a sr.ª Hazzard, indulgente. — Não deixas tão irritantemente exacto nas datas.
— Acho que mudou muito... — respondeu Patricia, em voz débil, voltando a asa da chavena, como para a erguer, mas sem coragem para o fazer.

— Foi lá que se casaram, não foi, querida? — perguntou a mãe Hazzard, instantes depois.

O sr. Hazzard interveio de novo, antes que ela tivesse tempo para responder e a sua intromissão foi catastrófica.

— Eles casaram em Londres, mulher! Não te lembras da carta que Hugh nos escreveu nessa altura? Ainda me recordo: «Casamos ontem aqui». A carta era datada de Londres.

— De Paris! — disse a mãe Hazzard, com convicção. — Não foi, querida? Ainda a tenho guardada e posso-la ir buscá-la. O carimbo do correio é de Paris! — Depois, ela fixou o marido, abandonando a cabeça, com ar de consideração. — Se estivesse casado e deixasses a Patricia falar, escusavas de dizer tolices.

A seus pés, abria-se um súbito abismo. Vertigem. Há instantes, tudo ali era calor e segurança. Agora, o abismo. E ela não sabia como livrar-se dele.

Só sentia, fitos em si, três pares de olhos: os de Bill, agora, estavam erguidos e cheios de uma confiante expectativa que a sua resposta imprevista ia alterar, num instante.
— Foi em Londres — disse ela, com

calma, tocando na asa da chavena.
— Partimos, logo a seguir, para Paris, onde fomos passar a nossa lua-de-mel. Parece-me que ele começou a carta — em Londres, mas não teve tempo de a acabar — por isso, só foi posto ao correio em Paris.
— Ora aí está! — exclamou a mãe Hazzard, triunfante. — Eu tinha mede da razão!

— Eis o que se chama lógica feminina! — exclamou o sr. Hazzard triunfante.
Os olhos de Bill não se tinham afastado de Patricia e continham algo que se parecia com admiração. Uma admiração recitente, de quem a sente contra vontade. Ou talvez... talvez fosse um puro efeito da sua imaginação...
— Desculpem-me... — disse ela, um tanto secamente, afastando a cadeira. — Percebi-me ouvir o menino chorar...

CAPITULO XVII

— Depois, algumas semanas mais tarde, outra armadilha. Ou melhor: a mesma armadilha, sempre presente, abria-se a seus pés, no caminho que ela voluntariamente decidira trilhar.

Chovera e coisa rara em Caulfield — pairava um espesso nevoeiro sobre a cidade.

Estavam todos juntos, na sala, e ela aproximara-se da janela, para contemplar o espectáculo.

— Meu Deus! — exclamou, imprudentemente. — Nunca vi um tempo tão triste, desde pequena, em São Francisco. Havia muitos nevoeiros como este e...

— Ela viu no reflexo do vidro, a mãe Hazzard levantar a cabeça — e compreendeu, antes de se voltar, que tinha cometido um erro. Uma vez mais, arriscara-se, nas arelas movimentadas.

— Em S. Francisco, querida? — A voz da sr.ª Hazzard só traduzia um legítimo espanto. — Mas eu julgava que tinha sido educada em... Hugh disse-nos que a Patricia era de...

A sr.ª Hazzard não terminou a frase, retendo o precioso pommer que poderia libertá-la, uma vez mais. Foi nessa terra que nasceu, querida?

— Não — respondeu Patricia, calmamente. Já sabia a próxima pergunta. Uma pergunta a que não se poderia responder. A que seria perigoso responder.

Bruscamente, Bill ergueu a cabeça e olhou para o lado da escada, com ar interrogativo.

— O menino está a chorar, Patricia — disse ele.

— Já vou... — respondeu ela, reconhecida. E abandonou a sala, rapidamente.

O bebé dormia em silêncio: nem um só gemido. Ninguém o podia ter ouvido, lá em baixo. Por um momento, ela ficou imóvel, perto do berço, inquieta e pensativa.

Teria ele efectivamente, julgado ouvir chorar o bebé?

CAPITULO XVIII

Um dia, ela caminhava lentamente, vendo as montanhas na Avenida do Congresso — a principal artéria comercial da cidade. Andava a ver as montanhas, sem intenção de comprar fosse o que fosse. Era um modo de passar aquela magnífica manhã. Uma elegante multidão feminina enchia os passeios, cheios de sol. Nas lojas, uma grande actividade.

(Continua)

HOJE, SÁBADO
Tenho que comprar um rolo **AGFACOLOR** para a minha máquina **AGFA...** evidentemente **AGFA...** é do melhor!

LUXOR // RÁDIO
ORGULHA-SE DE APRESENTAR A MAIS COMPLETA LINHA DE **RADIOGRAMOFONES** EQUIPADOS COM **LUXOR R. T.** O MAIS SENSACIONAL AUTOMÁTICO DE DISCOS DA ACTUALIDADE
UM MODELO PARA CADA GOSTO UM PREÇO PARA CADA POSSIBILIDADE

Campanha 32

EDITORIAL SOUSA DA CÂMARA

O prestígio e o alto nível científico alcançados pela Agronomia portuguesa no primeiro quartel deste século ficaram a dever-se à categoria intelectual de homens que são já hoje considerados clássicos da ciência e entre os quais acentuadamente como cientista, parlamentar, académico, professor, espírito largo, aberto, arrojado e tolerante, a figura risonha, desprezível, cheia de simplicidade e de bonomia, de Manuel Sousa da Câmara.

Os progressos da Agricultura, após a revolução industrial, a revolução científica do século XIX, o êxito das descobertas de alguns sábios como Lavoisier, Gay-Lussac e tantos outros, deixaram aos agrónomos do princípio deste século a tarefa de acauditar e impor os métodos de exploração científica da terra. Competia-lhes o conhecimento do meio agrícola, a divulgação, entre a laboureira, das novas noções que permitiriam tornar mais abundantes e mais compensadoras as colheitas, o aprofundamento dos conhecimentos de ciências naturais destinados a aumentar a produtividade agrícola. Mas a Agronomia tinha de revelar-se — para triunfar e efectuar a fecunda revolução técnica a que estava destinada — apetrechada com uma bagagem científica que desmentisse a ideia de que os técnicos cabia apenas aplicar e divulgar noções semi-empíricas, ou de que as ciências aplicadas, que constituíam a base da Agronomia estava reservada ao papel secundário numa possível hierarquização dos diversos ramos de ciência professados em variadas escolas de nível universitário.

lamentar e o professor. E note-se que, numa personalidade tão equilibrada, o investigador não havia de suplantar o professor nem este havia de obscurecer aquele; serenamente, com a serenidade em que sempre viveu, dedicou-se à investigação e ao ensino, e em ambos obteve o prémio reconfortante de fazer obra útil.



Uma das últimas fotografias do sábio professor Manuel Sousa da Câmara, há pouco falecido e que honrou sobremaneira o ensino português no campo da micologia.

do seu país, sem propaganda, sem pose, com a simplicidade que lhe era tão peculiar.

A política não embaraçou o exercício das actividades que eram mais gratas ao seu espírito, nem ofuscou com manifestações fúteis de retórica a personalidade simples quem a notoriedade não seduzia. Amargamente deveriam ter meditado no exemplo aqueles que, embalados pelo som da própria voz, se transiaram algum dia da carreira escolhida para esterilmente se dispersarem pela política e pelo turismo científico.

Cabe aqui reproduzir o que, no outro lugar, ainda em vida de Manuel Sousa da Câmara, relatei a respeito da forma tolerante e superior como política portuguesa, tão cheia de luzes, de odios fomentados pelos seus inferiores incapazes de compreender que a política é uma forma de continência entre povos. E São Paulo, em certa altura, respondeu que podiam servir para prejudicar os homens com talento que invejamos odiavam, há de, naturalmente, procurar abalar o prestígio dos agrónomos portugueses que se mostram firmes, dignos, veementes nos seus desejos de justiça e de paz. D. Luís de Castro, em certa altura, afastado do seu lugar de professor, que tanto honrara; mas a Agronomia não consente a arbitrariedade e manifesta-se unanimemente a favor do colega e do mestre. Manuel Sousa da Câmara responde que há sempre oportunidade para se fazer justiça.

Um homem que honrou desta forma o seu país e a sua profissão, tinha de ser fatalmente uma personalidade simples, cheia de verdade e das mistificações a que o exercício de actividades científicas conduz muitas vezes os menos dotados. Que serena, que magnífica lição para as juventudes mais ou menos espantosas e ansiosas de notoriedade que pretendem ingressar na chamada investigação científica, em que, mercê de uma tarefa secundária em laboratórios, ambicionam o êxito, a glória, a riqueza e o grau de doutor para turistas facilmente conquistados em universidades estrangeiras! Trabalhou até ao fim da sua vida, para conquistar graus ou honrarias, mas por tendência inata do seu espírito e por desejo de ser útil à colectividade.

Que a sua lição perdure, que se não perca o seu exemplo!

GONCALO DE SANTA-RITTA

EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS PRADOS

A necessidade de alimentar convenientemente um capital pecuário crescente tem-se revelado cada vez mais intensa desde o termo da última guerra.

O leite e a carne devem ser produzidos em maior quantidade para alimentar uma população em acréscimo constante e cujo nível de vida, em feliz melhoria, exige menos cereais, mas mais produtos de origem animal.

A erva, desde que seja fresca e nova com em todos os elementos nutritivos indispensáveis à manutenção e à boa produção dos bovinos, ovinos e equinos, e uma parte importante das matérias alimentares necessárias aos suínos e aos animais de capoeira.

Qualquer que seja a região considerada, a pastagem é a forma mais económica de alimentar o gado. Por isso para o criador apresenta-se como mais vantajoso pôr à disposição do gado durante o maior período do ano que seja possível, a erva nova e fresca consumida directamente no prado.

Algumas regiões favorecidas podem manter o gado nos prados permanentemente durante uma grande parte do ano; mas geralmente a curva de crescimento dos prados apresenta-se da forma seguinte: a erva, que começa a desenvolver-se em Março ou Abril, acelera o crescimento para atingir o máximo de produção, em ano normal, durante o mês de Maio, começando a declinar em Junho. Em Julho e Agosto a vegetação reduz-se a um nível baixíssimo; e a época em que os prados naturais apresentam o aspecto de restolhos. Em Setembro, após as primeiras águas esboça-se um ligeiro renovo, mas nas regiões frias a vegetação volta a desaparecer durante o Inverno.

Em suma, durante a Primavera verifica-se uma produção elevada, por vezes excedentária, que decresce em seguida; há duas lacunas a preencher, uma no Verão, outra em pleno Inverno.

Diversos meios permitem dar a esta curva uma forma mais regular, abastendo as áreas e, sobretudo, preenchendo os vazios.

Em primeiro lugar, impõe-se uma exploração racional dos prados, seja qual for a sua composição. Consiste, essencialmente, em dividir as folhas de pastagem em parcelas de área reduzida, suficientemente numerosas para que em uma delas possa ser rapidamente percorrida pelo gado e rapidamente repousar e reconstituir o seu material herbáceo antes de ser novamente sujeita ao pastoreio (3 a 5 semanas de repouso). Este sistema de rotação da pastagem, que exige adubações de fundo fosfopotássicas e abundantes coberturas azotadas, dá tanto melhores resultados quanto mais racionais é o apascentamento em cada parcela.

O apascentamento racional, que consiste em limitar, por meio de uma cerca eléctrica, deslocada uma ou duas vezes por dia, a porção de erva consumida em cada unidade, ou em meio dia pelas vacas leiteiras, dá resultados superiores de 15 a 20% aos da pastagem em rotação, que já permite, por sua vez, duplicar ou triplicar os rendimentos proporcionalmente pela pastagem extensiva.

O sistema de exploração racional, seja por rotação, seja por apascentamento racional, melhora a curva de crescimento da erva, assegurando um avanço na vegetação na Primavera, graças à adubação azotada, a manutenção de melhor vigor da pastagem durante o Verão, e o prolongamento da vegetação no Outono. No Verão a resistência à seca aumenta, e a deficiência do prado natural. Este deve ser substituído pelo prado temporário.

Neste capítulo tem-se conseguido apreciáveis progressos, e é a grande lição que respeita à selecção das espécies, escolha de variedades, simplificação das misturas de ervagens e técnica da sementeira.

Entre as gramíneas recomendáveis para a constituição de prados temporários citam-se: o azevém inglês, exigindo terras de certa fertilidade e frescura; o dactilo para as terras mais secas, o rabo de gato para as terras mais férteis e húmidas e a erva carneira que se adapta indistintamente às terras húmidas e secas.

Uma quinta gramínea não vivaz a erva castelhana, interessante para utilizar em mistura dá desde o primeiro ano de sementeira uma pastagem abundante, equando as variedades gramíneas não estão ainda completamente instaladas.

Entre as leguminosas, o trevo branco é o mais procurado para pastagem. É substituído pelo trevo encajado nas terras secas e pelo trevo híbrido nas mais húmidas. Mas há uma leguminosa a que se não reocorre com a frequência devida às suas qualidades: a luzerna. Misturada com uma gramínea: dactilo, azevém, inglês, erva castelhana, rabo de gato, erva carneira, proporciona excelente forragem e graças à sua resistência à seca, permite reparar o déficiente do Verão.

A preparação do terreno para a criação de prados temporários é muito importante, e é recomendável atender às seguintes normas:

Para que se faça em boas condições o enrelvamento é necessário cuidar muito especialmente da preparação da cama da semente.

A última operação da preparação do terreno deve originar um solo bastante móvel na camada superficial e bem aconchegado em profundidade. Os modernos instrumentos de cultivo como o pulverizador de discos estrididos e o duplo rolo de discos permitem obter uma terra esmiuçada e sem lacunas.

As sementeiras em terra nua ou

efectuadas nos cereais para ferrojo, dão melhores pastos, sobretudo em anos de seca do que as feitas nas searas para grão.

A sementeira é ordinariamente efectuada a lanço. Não é necessária gradagem, mas, em contrapartida, uma rolagem energética, sendo possível com o duplo rolo de discos, é altamente vantajosa: enterra as sementes suficientemente e reveste-as de uma fina camada de terra que facilita a germinação.

Em climas frios e húmidos as sementeiras são em regra primaveris. As sementeiras de fim de Verão em fins de Setembro, princípios de Outubro dão melhores resultados em clima seco, mas as espécies e variedades empregadas devem estar já suficientemente desenvolvidas no Inverno, para evitar os malefícios da geada e da neve.

A utilização de misturas simples, comportando apenas uma ou duas gramíneas e uma só leguminosa de variedades seleccionadas, com bom afilamento e crescimento respectivamente, permite reduzir a sementeira a 20/25 quilogramas por hectare.

Podemos indicar como exemplos:

- 1.º) Azevém inglês 10 kgs.
- Dactilo 8 »
- Trevo branco 2 »
- 2.º) Luzerna 15 kgs.
- Dactilo 7 »

A adição a estas misturas de um máximo de 5 kgs. de erva castelhana que servirá de planta abrigo, é bastante aconselhável.

(Adaptado de "Informações et documentation agricoles").

de que alguns técnicos contemporâneos procuram lançar mão para disfarçar, ou com o pretexto da especialização, exercem já algumas vezes, mas, além de saber do que se trata, o homem culto, o cidadão de bem, não ignora que o homem de todas as matérias o mesmo que a generalidade dos colegas da profissão, há um — de que sabe mais qualquer coisa. Manter o Sr. Sousa da Câmara pertencendo, felizmente para a cultura portuguesa, a este tipo de especialistas. Micologista, cujos trabalhos foram apreciados sobretudo por um público de especialistas nacionais e estrangeiros, não deixou de ser engenheiro-agrônomo que aos aspectos gerais da sua profissão dedicou o maior carinho (hája em vista a sua intervenção, ainda há pouco feita, na Companhia do Trigo), o homem culto, o cidadão de bem, não integral sentido do termo, o par-

NOTAS VÁRIAS

A respeito do momentoso problema da calagem das terras, de que nos temos aqui ocupado, recebemos uma amável carta do sr. Eng. Constantino Augusto da Silva, com diversos esclarecimentos sobre o assunto. Como a falta de espaço não nos permitiu publicá-la, referimos hoje as seguintes conclusões que se tiram da sua leitura:

- 1.º — Não se pode estabelecer a priori se a utilização do carbonato de cálcio moído é economicamente mais aconselhável que a da cal viva ou apurada.
- 2.º — A razão do emprego exclusivo do carbonato moído em toda a Campanha da Catalunha deve-se ao facto de tal estar claramente especificado no currículo da F. O. A., provavelmente em consequência de o carbonato moído ou pulverizado ser por assim dizer o material de calagem quase exclusivo nos Estados Unidos.

A Comissão Reguladora do Comércio de Arroz português mais um valioso trabalho do prof. João de Carvalho e Vasconcelos, a respeito da flora invasora dos arrozais. A Comissão prossegue, assim, num curso editorial de todo o ponto louvável, que pena é outros organismos não procurarem acompanhar, com a publicação de trabalhos de alto nível técnico. Em breve nos apresentaremos mais detalhadamente do estudo do prof. Vasconcelos.



O emprego da aviação no combate às pragas das plantas é já hoje prática corrente na maioria dos países. Eis um avião do tipo PA 18 voando a pouca altura para proceder à distribuição de um insecticida em po



O emprego da aviação no combate às pragas das plantas é já hoje prática corrente na maioria dos países. Eis um avião do tipo PA 18 voando a pouca altura para proceder à distribuição de um insecticida em po

CONVÉM SABER QUE...

Entre as variedades de arroz de ciclo vegetativo curto contam-se o Alario, o Breton e o Maratelli. O do complexo B, pelo que constituem um precioso adjuvante alimentar.

As frutas frescas são factores valiosíssimos de uma alimentação equilibrada, pelo seu alto teor vitamínico. As peras e as maçãs contêm bastante em doses importantes, especialmente os alperces; as laranjas, tangerinas e limões, possuem quantidades importantes de vitamina C, sendo também apreciável a sua riqueza em Vitamina B1, mas fracas as quantidades de vitamina B2 e A que apresentam; a banana tem vitamina C em pequena quantidade, mas fornece doses elevadas de caroteno; as castanhas constituem uma fonte importantíssima de vitamina C e encerram quantidade apreciável de vitaminas do grupo B, contendo ainda vestígios de caroteno. Final-

mente, as avelãs e as nozes contêm grandes quantidades de vitaminas do complexo B, pelo que constituem um precioso adjuvante alimentar.

Proseguindo na indicação das aplicações de alguns produtos para a agricultura, dáda pela firma H. Vaulter, Espelimos, porém, que estas indicações não significam, de forma alguma, preferência por qualquer dos numerosos produtos comerciais do mercado.

- a) Pela pulverização:
 - 1.º — Estirar todos os animais dos galinheiros;
 - 2.º — Pulverizar as paredes internas e externas, portas, janelas, tetos, poleiros, ninhos, terreno do parque, redes de vedação, divisórias e todos os locais onde posem ou possam esconder-se os insectos, com a mistura de 1 quilo de Lindox 10 (líndano) em 100 litros de água, ou nesta proporção. Pulverizar também os locais onde as aves se espõem.
- b) Pela fumigação:
 - 1.º — Fechar as portas e janelas e retirar todos os animais não adultos (pintos, frangos, patos e perus pequenos, etc.);
 - 2.º — Queimar um comprimido de Isotex (líndano fumigante) por cada 10 metros cúbicos de capacidade e manter tudo fechado durante uma hora;
 - 3.º — Abrir as portas e janelas para arejamento.

Qualquer dos tratamentos indicados tem eficiência para quatro semanas.

Estas desinfecções combatem o polho das aves, ácaros, moscas das aves, pulgas, percevejos, moscas, mosquitos, carraças, etc.

SEMENTES E BOLBOS DAS MAIS LINDAS
FLORES DA HOLANDA
INSECTICIDAS • PULVERIZADORES
MATERIAL AGRÍCOLA

SEMENTES HORTÍCOLAS

AGÊNCIA INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES, L. DA
TELEF. 82010 - 220 RUA DA MADALENA 224 - TELEG. INTREB

SEGUROS

PÁGINA ORIENTADA PELO GRÊMIO DOS SEGURADORES



COMÉRCIO E INDÚSTRIA



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
SEDE EM LISBOA:
Rua do Arco Bandeira, 22-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



A MUNDIAL

LARGO DO CHIADO, 8

LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



RUA GARRETT, 61-3.º
LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

SEDE:
L. DE S. DOMINGOS — PORTO



DELEGAÇÃO:
AV. DA LIBERDADE, 238, 1.º
LISBOA

A NACIONAL



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AV. DA LIBERDADE, 18
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



R. do Ouro, 100-1.º — LISBOA

UM PROBLEMA GRAVE

A INCOMPETÊNCIA DOS CONDUTORES DE AUTOMÓVEIS

Com o título acima e da autoria de Justo Justino, publicou recentemente o nosso prezado colega «A Voz» o artigo que, pela sua objectividade e real interesse, pedimos venha para transcrever. El-lo:

«Os leitores recordam-se ainda do caso. Na Avenida 24 de Julho um automóvel que se dirigia para Cascais, no ultrapassar dois veículos do mesmo género, foi embater violentamente com outro carro que, em sentido contrário, transportava a um teatro uma família naturalmente satisfeita pela expectativa de umas horas bem passadas. Seis ou sete feridos graves recolheram ao hospital e os carros ficaram pouco menos que irreconhecíveis.

Conversamos com repórteres que acudiram ao local e deduzimos logo das informações prestadas que a causa do desastre foi a incompetência, aliada à imprudência do condutor do carro que ia para Cascais.

Supomos saber que fez exame de habilitação há oito anos e que desde então tem conduzido diário ou frequentemente, circunstância que incutia uma razoável prática do volante. Não estava utilizado ou embriagado e, no entanto... Do nosso ponto de vista o caso que precedeu o exame desse condutor foi insuficiente por não abranger matéria essencial ao conhecimento de condutores de veículos velozes.

A verdade é que alguns instrutores de condução não têm cultura especializada suficiente para ensinar. O novo Código da Estrada exige-lhe apenas o exame de 4.ª classe e o respectivo regulamento é omissivo quanto ao programa do ensino que ministram. Fixando as condições a que devem obedecer as instalações das

- V1 = 19,44 m
- V2 = 13,88 m
- V3 = 16,66 m
- tp1 = 52,27 m
- tp2 = 29,64 m
- tu = 52,27 + 29,64 + 5 + 5
- 19,44 — 13,88
- du = 16,5 x 19,44 = 320,76 metros

Quer dizer, a distancia de ultrapassagem seria de 320,76 metros; o tempo que esta demoraria a executar, 16,5 segundos.

Em 16,5 segundos, o automóvel que marcha em sentido contrário, a 60 km/h., percorrerá:

$$16,5 + 16,66 = 274,89 \text{ metros}$$

Não será, pois, possível a ultrapassagem nestas condições, porque os carros estão a distâncias 500 metros e o espaço necessário resulta igual a (320,76 m. mais 374,89 m.) 595,65 metros.

Haveria, pois, que acelerar a marcha do carro ultrapassante ou desistir da manobra.

Por mais estranho que lhes pareça, os agentes da Polícia de Viação e Trânsito são obrigados a saber isto e muito mais.

O problema posto é estranho de apontamentos que eles estudam. Quantos condutores de automóveis e... instrutores seriam capazes de resolver o referido problema?.

E assim mesmo. A incompetência dos automobilistas, abrangendo uma escala muito vasta, que começa na falta de jeito para guiar, de uns, e termina na inoconsciência com que muitos outros arrastados pela loucura das velocidades, embora o jeito-lhes não falte, matam e atiram para os hospitais, como no caso que deu origem a este artigo, as pessoas

escolas, prevê, é certo, que os instrutores serão sujeitos a exame de habilitação, e tudo leva a crer que será rigoroso. Mas, pergunta-se: será suficientemente rigoroso e, neste caso, compatível com a cultura resultante das habilitações dadas pela 4.ª classe de instrução primária? Não vi, entre tantos comentários feitos ao Código da Estrada, que este ponto fosse devidamente tratado. De facto que se disse e escreveu pouco se aproveita e, mais uma vez, ficou demonstrado que é preferível não discutir aquilo que se não sabe...

Não desejo fatigar o leitor com explicações técnicas, mas tenho que propor que o bom condutor de automóveis precisa de saber muito, além de ser cauteloso.

Não deixem de recomendar aos seus amigos automobilistas que, se não sabem muito, que andem de lagar, com todas as cautelas. E experimentem-no perguntando-lhes se sabem o que é «margem de segurança lateral». E também se podem responder à pergunta seguinte: que caso semelhante ao que atriou seis ou sete pessoas para o Hospital de S. José e motivou este apontamento.

Numa estrada estreita um automóvel pretende ultrapassar outro; o primeiro marcha a 70 km/h. e o segundo a 50 km/h.; o comprimento de qualquer deles é de cinco metros. Em sentido contrário, embora longe, a meio quilómetro de distancia, avança outro automóvel à velocidade de 80 km/h.

Poderá a manobra de ultrapassagem executar-se, dentro dos 500 m. de espaço livre, sem necessidade de acelerar?

A resposta poderá ser facilmente obtida se aplicarmos a fórmula:

19,44 — 13,88

que pacata e tranquilamente andam por essas ruas e estradas fora, é, sem sombras de dúvida, um dos muitos e mais importantes problemas que constituem o grave e momentoso problema do trânsito em Portugal.

CONSULTÓRIO

JOÃO MARQUES DA SILVA CARVALHO — Em referência à sua consulta, cumpre-nos informá-lo do seguinte: quando a capacidade das garrafas de gás butano (Cida) não for superior a 45 quilos e as mesmas, destinadas a uso doméstico, estejam em lugar ventilado e a sua substituição se faça sempre à luz do dia ou eléctrica, e longe do lume ou de qualquer chama, não haverá agravamento de risco e, consequentemente, não terá lugar qualquer prémio adicional. Contudo, é obrigação dos Segurados comunicarem às Companhias a utilização daquele gás.

As empresas seguradoras poderão cobrir o risco de explosão, mediante o pagamento da sobretaxa de Esc. \$25 por cada conto e por ano.

O MAIOR SEGURO DE VIDA DO MUNDO

Dos Estados Unidos da América chegam-nos a notícia de que se encontra já na sua fase final o estudo de um seguro de vida em conjunto que abraça os 2.250.000 empregados governamentais.

Efectivamente, a fim de estabelecerem as bases em que assentará o referido seguro, que, a realizar-se, será o maior registado pela história da Indústria seguradora, tem havido várias conversações entre os representantes do Governo e do grupo de Companhias de Seguros de Vida que está interessado na sua aceitação.

Parece que essas bases serão idênticas às já aplicadas a esta modalidade de seguros, de modo que uma parte do prémio será paga pelos funcionários beneficiados por tão compreensível e justa decisão do Governo daquele grande país.

A IMPREVIDÊNCIA CONTINUA...

Houve um recrudescimento de incêndios nas ultimas semanas, e não admira, pois começou o calor.

O que admira é que a imprevidência dos seguros, desactualizados e mal feitos se mantenha através de tantos exemplos e tantas lições.

Citaremos só os mais importantes:

Em Lisboa, no velho bairro da Mouraria, dá-se um incêndio num armazém de retrorsaria, 2.000 contos de prejuizos, só parcialmente cobertos pelo seguro.

Arde uma importante fábrica de conservas de peixe no Ginjaal, ficando carbonizados o guarda e a mulher. Os prejuizos sobem a 1.400 contos e não estão totalmente cobertos pelo seguro.

Em Belém, declara-se um violento incêndio numa fábrica de artigos de óptica, destruindo-a totalmente. Os prejuizos ascendem a 1.000 contos, mas só 300 estão a coberto do seguro.

Numa dependência de um importante colégio na Guarda registou-se outro incêndio. Morrem 40 suínos. Os prejuizos ascendem a 100 contos e não estão cobertos pelo seguro.

Quantos mais casos não poderíamos apontar! Veja o leitor a crónica diária dos incêndios e verifique a frequência destas duas frases: «Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro» — «Os prejuizos só em parte estão cobertos pelo seguro»...

A propósito, leitor: já viu se os seus seguros estão em ordem? Veja que talvez assim possa diminuir o numero dos imprevidentes...

O seguro de vida é o predomínio do homem sobre o destino, — a força contra a fraqueza, a certeza contra o acaso.

CHAYSSON

A prática do seguro atesta um grau de energia moral mais intensa que a economia propriamente dita, uma tendência mais acentuada de domínio sobre si mesmo e sobre as coisas.

TOUSSAINT

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Escritórios em Lisboa
Sede — Rua Aurea, 100-2.º
Rua Alexandre Herculano, 2-1.º

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



TRANQUILIDADE

Rua Augusta, 39-41 — LISBOA

ATLAS



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Rua Augusta, 27-1.º — LISBOA
R. do Almada, 10-1.º — PORTO

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



RUA DO COMERCIO, 48-64
LISBOA

IMPÉRIO



SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Rua Garrett, 56 — LISBOA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS



Largo do Corpo Santo, 13
LISBOA

SEGUROS NOS PRINCIPAIS RAMOS



Rua Rodrigues Sampaio, 52
LISBOA

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL



Sede em Madrid: ALCALA, 39
Agência Geral em Lisboa:
R. AUGUSTA, 118-3.º, ESQ.
L I S B O A
(Edifício próprio)

SEGUROS DE VIDA



ESPAÑA S. A.
Rua Garrett, 17-1.º — LISBOA